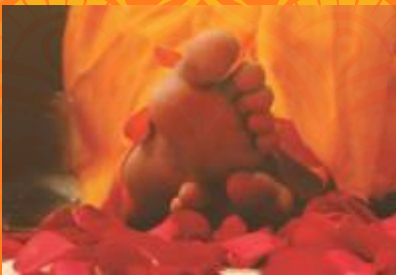


८ान्तरइ १९दीन्तरइ

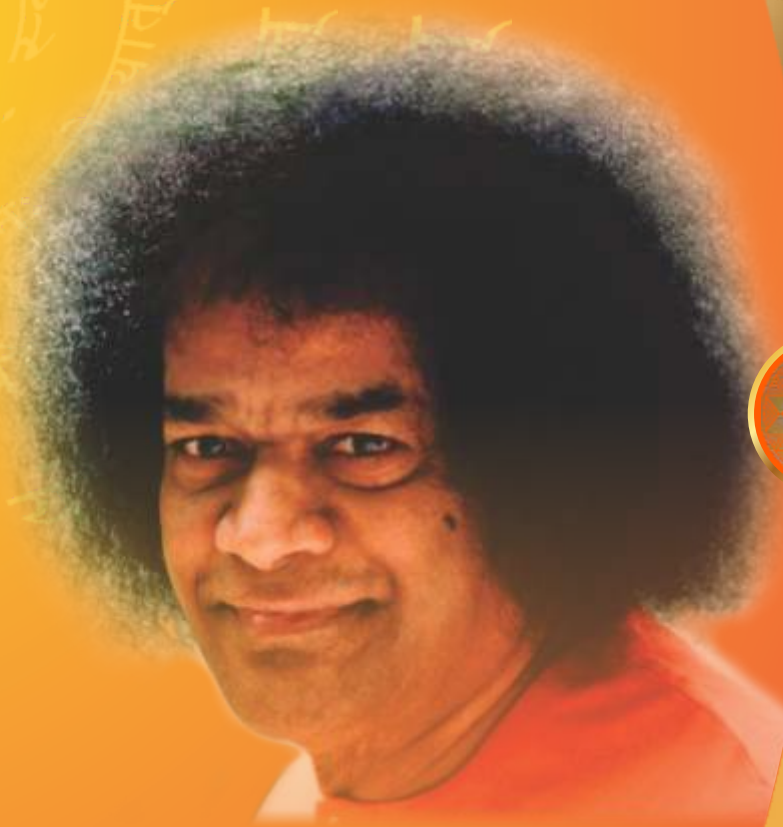
८ान्तरइ १९दीन्तरइ



समस्ताः लोकाः सुखिनो भवन्तु

Samasta Lokah Sukhino Bhavantu

Que todos os seres de todos os mundos sejam felizes e bem aventurados!



Organização Sathya Sai do Brasil
Coordenação Nacional de Vedas
1º Encontro Nacional de Vedas - 2018

Apresentação

O renascimento dos Vedas foi o principal objetivo da Missão Avatárica de Bhagavan. Como Ele mesmo declarou, Veda Poshana e Vidwat Poshana (fomento dos Vedas e dos estudiosos Védicos) foram as principais tarefas de Sua encarnação na Terra. (Sathya Sai Speaks 4 cap. 49 - Nada de Srama no Ashrama - pág. 146 Vyasashram, Yerpedu 17/12/1964)

Swami diz: “Um estudo regular dos Vedas e a prática de suas prescrições conferem todas as formas de riqueza aos seres humanos. Os princípios fundamentais que governam a vida e o destino humanos estão contidos nos Vedas. Eles são o presente de Deus para o bem estar da humanidade inteira” (Divino Discurso - 09/08/2006).

Este livro é uma coletânea de hinos védicos que vêm sendo entoados nas diversas regiões do Brasil, sendo um ponto de partida para o direcionamento do estudo dos hinos, assim como de seus significados.

Foi escolhida a transliteração IAST, por já estar sendo adotada pela maioria dos estudantes Védicos do país e na Índia.

Também foram acrescentados os 108 nomes, Suprabhatam, Brahmaṛpanam, Gayatri, Asatoma, Arati e Vibhuti, para estimular a aprendizagem de sua pronúncia correta.

Os hinos foram retirados do livro “Shruti” e as traduções foram extraídas dos livros “Cantos Védicos - A Jornada Interior”, volume 1 e 2, disponíveis no site da Organização Sathya Sai do Brasil e volumes 3, 4 e 6. Foram mantidas as palavras em sânscrito entre parênteses, assim como as notas e explicações adicionais da edição brasileira.

O Hino Ganesha Suktam foi extraído do livro Veda Puspanjali-Volume 2. Os 108 nomes e o Arati foram retirados do “Names of Bhagawan Sri Sathya Sai Baba”. Essas transliterações apesar de serem mais precisas do que as usuais, são aproximadas.

O Vibhuti Mantra e a oração do alimento - Brahmaṛpanam - foram extraídos do livro Bhagawan Sri Sathya Sai Balvikas Stotra e o Suprabhatam do livro Learning Sanskrit Through Sri Sai Suprabhatam.

Que Swami, no Seu Infinito Amor, nos abençoe e nos inspire para realizar sua Divina Vontade, no verdadeiro entendimento e propagação do estudo dos Vedas.

Aos Seus Divinos Pés de Lótus,
Coordenação Nacional de Vedas

Índice

Guia de Pronúncia	4
Bhagavan Sri Sathya Sai Astottara Sata Namavali (108 Nomes)	7
Suprabhatam	15
Brahmaṛpanam (Oração do alimento)	18
Gayatri	19
Asatoma	19
Arati	20
Vibhuti Mantra	21
Ganapati prarthana	22
Sahana vavatu	23
Kshama prarthana	23
Svasti Vacaka sloka	24
Bhadram karnebhih	25
Taccham yoravrnimahe	26
Sham no mitra 1	27
Sham no mitra 2	28
Purnamada	29
Maha mṛtyunjayamantra (Tryambakam)	29
Na Karmana	30
Om Tad Brahma	31
Mantra Puspaṁ	32
Sarva Devata Gayatri	36
Shivopasana	39
Nila Suktam	45
Medha Suktam	46
Durga Suktam	49
Durva Suktam	52
Sri Suktam	54
Ganesha Suktam	63
Ganapati Atharva Shirsham	66
Suryopanishad	76
Narayana Upanishad	83
Purusha Suktam	89
Sri Rudraprasnah - Namakam	97
Camakaprasnah - Chamakam	124
Referências Bibliográficas	144

Guia de Pronúncia

Vogais

Transcrição	Som como em	Sânscrito	Transcrição	Som como em	Sânscrito
a	canto ¹	अ	ā	acre	आ
i	sião	इ	ī	lira	ई
u	luar	उ	ū	uva	ऊ
ṛ	*1	ऋ	ṛ	*1	ॠ
ḷ	*4	ळ			
e	você	ए	ai	maior	ऐ
o	avô	ओ	au	auréola	औ
ari	amar	अः	ḥ	*2	अः

Outros:

- ḥ Pausa muito curta
- ḥ Pausa curta
- ḥ Pausa longa (marca o fim de uma estrofe)

Consoantes

Transcrição	Som como em	Sânscrito	Transcrição	Som como em	Sânscrito
ka	cavalo	क	kha	#	ख
ga	gaveta	ग	gha	#	घ
ṇa	angar ar	ङ			
ca	tchau	च	cha	#	छ
ja	adjacente	ज	jha	#	झ
ña	*3	ञ			
ḷa	*4	ट	ḷha	#	ठ
ḍa	*4	ड	ḍha	#	ढ
ṇa	*4	ण			
ta	tarô	त	tha	#	थ
da	datar	द	dha	#	ध
na	navio	न			
pa	pavão	प	pha	#	फ

¹ (N.T.) O som do a aproxima-se ao de "cut", em inglês, ou ao de "canto" ou "mãe" no sotaque de alguns paulistas. Gutural, não nasal.

Guia de Pronúncia

ba	balão	ब	bha	#	भ
ma	marinho	म	ya	praia	य
ra	cara	र	la	lavanda	ल
ḷa	*4	ळ	va	vaca *7	व
śa	xadrez	श	ṣa	*4	स
sa	salada	ष	ha	terra	ह
kṣa	*5	क्ष	jña	*6	ज्ञ

Nota:

As consoantes indicadas com um # são aspiradas. Elas são escritas com a adição de um h. Elas são pronunciadas como a consoante sem o h, porém com mais ar ou exalação e ênfase adicionada.

Por exemplo: **k** e **kh**, onde **kh** é o equivalente aspirado de **k**.

* **Notas:** Os casos especiais a seguir não possuem equivalentes em português. A pronúncia apenas pode ser aprendida acuradamente pela escuta de uma pessoa confiável, ou de um CD.

- *1 Não exatamente **ra** ou **ri** ou **ru**, mas algo intermediário. Exemplo: **ṛṣi**, **ṛg veda**.
- *2 Pronunciado com o som da vogal prévia na palavra, seguido de um suave **ha** que é exalado. Exemplos: **śāntiḥ** pronunciado como **shāntihī**, **guruḥ** como **guruhu**, **namah** como **namaha** e assim por diante. Esse som é mais enfatizado antes de uma pausa como indicado por ḥ ou ḥ.
- *3 Similar ao **n**, mas com som de **j** ou **ch** suave, como no espanhol *señor*.
- *4 As consoantes **ṇa**, **ṭa**, **ḍa**, **ḷa** e **ṣa** possuem pronúncia similar à de suas correspondentes minuscionalmente transliteradas (**n**, **t**, **d**, **l**, **s**), sendo, contudo, articuladas com a língua numa área um pouco mais recuada do palato. A vogal **ḷa** tem uma pronúncia mais leve que a consoante **ḷa**.
- *5 Combinação de sons **k** e **śa**.
- *6 Uma combinação nasal de sons **g**, **y** e **na**. Exemplo: **yajña**, **jñānī**.
- *7 Quando a letra **v** vem precedida de outra consoante, sua pronúncia se torna o som da vogal **u**. Exemplo: **Sarasvatī**.

Guia de Pronúncia

Entonações:

devī	Entoe em nota mais grave quando houver o travessão abaixo da letra. Exemplo: de é grave.
śantiḥ	Entoe em nota mais aguda quando houver um traço vertical acima da letra. Exemplo: tiḥ é agudo.
prajāvān	Entoe numa nota mais aguda e arraste o som no ponto indicado pelos travessões duplos. Exemplo: vān .

*Veda significa conhecimento; ele sempre é. Não possui início nem fim. É chamado de **an-anta**, sem fim, pois é som que é sagrado, sustentador e saudável. Pode apenas ser experimentado, não pode ser limitado ou comunicado. Assim, é uma maravilha, uma fase sem precedentes de experiência pessoal para cada um.*

Sathya Sai Baba - Sutra Vahini, Capítulo 3

Aqueles que recitam os Vedas com a consciência de seu significado, experimentando ao mesmo tempo os sentimentos inerentes aos hinos, somente eles podem conquistar a graça de Brahman, Brahma Vidya, a sabedoria mais elevada, o tesouro supremo (Sakalaiswarya).

Sathya Sai Baba - Lila Vahini, página 22

O mantra Védico possui um poder divino, que interage com o poder humano. Quando o mantra é cantado com a entoação adequada, as sessenta e cinco forças divinas que estão latentes no homem tornam-se manifestas. A força divina que emerge dos seres humanos funde-se no som do Cosmos e assume a forma da Consciência Universal. Esse som é veda.

Sathya Sai Baba - Sathya Sai Vahini, Capítulo 24

Bhagavan Sri Sathya Sai Aṣṭottara Śata Nāmāvalī (108 Nomes)

1. Om Śrī Bhagavan Sathya Sāi Bābāya Namaḥ

Eu reverencio o Divino Senhor Sathya Sai Baba, que é a Verdade, o Mestre, Pai e Mãe Divinos.

2. Om Śrī Sāi Satya Svarūpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Personificação da Verdade.

3. Om Śrī Sāi Satya Dharma Parāyaṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Restaurador da Verdade e da Retidão.

4. Om Śrī Sāi Varadāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador de todo Bem.

5. Om Śrī Sāi Satpuruṣāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Ser Eterno.

6. Om Śrī Sāi Satya Guṇātmane Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Espírito da Virtude.

7. Om Śrī Sāi Sadhu Vardhanāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que promove a Bondade.

8. Om Śrī Sāi Sādhu Jana Poṣaṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que sustenta e protege os indivíduos virtuosos.

9. Om Śrī Sāi Sarva jñāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é Onisciente.

10. Om Śrī Sāi Sarva-jana Priyāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é Bem-Amado por todos.

11. Om Śrī Sāi Sarva Śakti Mūrtaye Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Encarnação de todos os poderes.

12. Om Śrī Sāi Sarveśāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que representa todas as manifestações de Deus.

13. Om Śrī Sāi Sarva-sanga Parityāgine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é livre de todos os apegos.

14. Om Śrī Sāi Sarvāntaryāmine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Motivador Interno em todos.

**Bhagavan Sri Sathya Sai
Aṣṭottara Śata Nāmāvaḥi (108 Nomes)**

15. Om Śrī Sai Mahimātmane Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Atma Supremo.

16. Om Śrī Sai Maheśvara Svarūpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Encarnação do Senhor Shiva.

17. Om Śrī Sai Parti Grāmodbhavāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que nasceu em Parti.

18. Om Śrī Sai Parti-kṣetra Nivāsine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o residente de Parti.

19. Om Śrī Sai Yaśaḥkāya Śirḍi Vāsine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que foi adorado como o residente de Shirdi.

20. Om Śrī Sai Joḍi-ādi-palli Somappāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que assumiu a forma de Shiva-Sakti.

21. Om Śrī Sai Bhardvāja Ṛṣi Gotrāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que nasceu na família do Sábio Bhardwaja.

22. Om Śrī Sai Bhakta Vatsalāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que ama os Seus devotos.

23. Om Śrī Sai Apānta-rātmane Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o morador interno de todos os seres.

24. Om Śrī Sai Avatāra Mūrtaye Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Manifestação de todas as Encarnações Divinas.

25. Om Śrī Sai Sarva-Bhaya Nivāriṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que nos liberta de todo medo.

26. Om Śrī Sai Āpastamba Sūtrāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é descendente do Sábio Apastamba.

27. Om Śrī Sai Abhaya Pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que nos dá coragem.

28. Om Śrī Sai Ratnākara Vamśodbhavāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que nasceu na linhagem de Ratnakara.

**Bhagavan Sri Sathya Sai
Aṣṭottara Śata Nāmāvaḥi (108 Nomes)**

29. Om Śrī Sai Śirḍi Sai Abheda Śaktyavatārāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, cuja Glória é idêntica a de Sai Baba de Shirdi.

30. Om Śrī Sai Śankarāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Benevolente Senhor Shiva.

31. Om Śrī Sai Śirḍi Sai Mūrtaye Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Encarnação de Shirdi Sai.

32. Om Śrī Sai Dvārakā-māyi Vāsine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que reside em Dwaraka.

33. Om Śrī Sai Chitrāvati Taṭa Puṭṭaparti Vihāriṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que anda às margens do rio Chitravati, em Puttaparti.

34. Om Śrī Sai Śakti Pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador de Força e Energia.

35. Om Śrī Sai Śaranāgata Trāṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que salva aqueles que se rendem.

36. Om Śrī Sai Ānandāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Bem-Aventura Suprema.

37. Om Śrī Sai Ānanda Dāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador de Bem-Aventura.

38. Om Śrī Sai Ārtataraṇa Parāyaṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Protetor dos aflitos.

39. Om Śrī Sai Anātha-nāthāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Protetor dos indefesos.

40. Om Śrī Sai Asahaya Sahayaya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Protetor dos desamparados.

41. Om Śrī Sai Loka Bāndhavāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Amigo mais precioso do mundo.

42. Om Śrī Sai Loka-rakṣā Parāyaṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que está engajado na proteção do mundo.

Bhagavan Sri Sathya Sai
Aṣṭottara Śata Nāmavalī (108 Nomes)

43. Om Śrī Sai Loka-nāthaya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Supremo Senhor do Universo.

44. Om Śrī Sai Dīna-jana Poṣaṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que dá alimento e sustenta os necessitados.

45. Om Śrī Sai Mūrti-traya Svarūpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Personificação da Trindade Divina (Brahma, Visnu e Shiva).

46. Om Śrī Sai Mukti-pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que outorga a Liberação.

47. Om Śrī Sai Kaluśa Vidūrāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que elimina as impurezas.

48. Om Śrī Sai Karuṇā-karāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é cheio de compaixão.

49. Om Śrī Sai Sarvādhārāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Suporte de todos.

50. Om Śrī Sai Sarva Hṛdvāsine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que reside em todos os corações.

51. Om Śrī Sai Puṇya Phala Pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador dos frutos da virtude.

52. Om Śrī Sai Sarva-pāpa-kṣaya-karāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que remove todos os pecados.

53. Om Śrī Sai Sarva-roga-nivāriṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que cura todas as enfermidades.

54. Om Śrī Sai Sarva-bādhā-harāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Destruidor de todos os tormentos.

55. Om Śrī Sai Ananta-nuta Kartṛṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Criador e o infinitamente louvado.

56. Om Śrī Sai Ādi-puruṣāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Ser Primordial.

Bhagavan Sri Sathya Sai
Aṣṭottara Śata Nāmavalī (108 Nomes)

57. Om Śrī Sai Ādi-śaktaye Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Energia Primordial.

58. Om Śrī Sai Aparūpa-śaktine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, cujo Poder é maravilhoso.

59. Om Śrī Sai Avyakta-rūpiṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Forma do Imanifesto.

60. Om Śrī Sai Kāma-krodha-dhvamsine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que destrói o desejo e a ira.

61. Om Śrī Sai Kanakāmbara-Dhāriṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que se veste com uma túnica cor de ouro.

62. Om Śrī Sai Adbhuta-caryāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, cujos atos causam assombro.

63. Om Śrī Sai Āpad-bāndhavāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é amigo dos caídos.

64. Om Śrī Sai Premātmane Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Supremo Amor.

65. Om Śrī Sai Prema-mūrtaye Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Personificação do Amor.

66. Om Śrī Sai Prema-pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que promove o Amor.

67. Om Śrī Sai Priyāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é amado por todos.

68. Om Śrī Sai Bhakta-priyāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é amado pelos devotos.

69. Om Śrī Sai Bhakta-Mandārāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que outorga a felicidade dos céus aos devotos.

70. Om Śrī Sai Bhakta-jana Hṛdaya Vihārāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que desfruta e brinca no coração dos devotos.

Bhagavan Sri Sathya Sai
Aṣṭottara Śata Nāmāvali (108 Nomes)

71. Om Śrī Sai Bhakta-jana-hṛdayālayāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que mora no coração dos devotos.

72. Om Śrī Sai Bhakta-Parādhīnāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que está atado aos devotos pela devoção.

73. Om Śrī Sai Bhakti-Jñāna-Pradīpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que acende a luz da devoção e do conhecimento espiritual.

74. Om Śrī Sai Bhakti Jñāna Pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que outorga devoção e sabedoria divinas.

75. Om Śrī Sai Sujñāna Mārga Darśakāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que mostra o caminho do reto conhecimento.

76. Om Śrī Sai Jñāna-Svarūpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a personificação do Conhecimento.

77. Om Śrī Sai Gīta-Bodhakāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Mestre da Gita.

78. Om Śrī Sai Jñāna Siddhi-dāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que confere o poder da Sabedoria.

79. Om Śrī Sai Sundara-rūpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a forma da beleza.

80. Om Śrī Sai Puṇya-puruṣāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a personificação da Virtude.

81. Om Śrī Sai Phala-pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o doador dos frutos das ações.

82. Om Śrī Sai Puruṣottamāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o mais alto Ser.

83. Om Śrī Sai Purāṇa-Puruṣāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Sempre-Existente Ser.

84. Om Śrī Sai Atitāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é superior a tudo que é conhecido.

Bhagavan Sri Sathya Sai
Aṣṭottara Śata Nāmāvali (108 Nomes)

85. Om Śrī Sai Kālātītāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que está além do tempo.

86. Om Śrī Sai Siddhi-Rūpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a Personificação da Perfeição.

87. Om Śrī Sai Siddha-Sankalpāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, cuja vontade prevalece.

88. Om Śrī Sai Ārogya-pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador da saúde.

89. Om Śrī Sai Anna-vastra-dāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador de alimento, abrigo e roupa.

90. Om Śrī Sai Samsāra-Duḥkha-kṣaya-karāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que destrói a tristeza e os sofrimentos do Samsara.

91. Om Śrī Sai Sarvabhīṣṭa-pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que outorga todos os desejos.

92. Om Śrī Sai Kalyāṇa Guṇāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que possui atributos agradáveis.

93. Om Śrī Sai Karma Dhvamsine Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Destruidor do karma.

94. Om Śrī Sai Sādhu Mānasa Śobhitāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que ilumina a mente dos bons.

95. Om Śrī Sai Sarvamata Sammatāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o protetor de todas as religiões.

96. Om Śrī Sai Sādhu Mānasa Pariśodhakāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que corrige a mente dos aspirantes espirituais.

97. Om Śrī Sai Sādhakānugraha Vaṭa-vṛkṣa Pratiṣṭhāpakāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que plantou a árvore de baniano para favorecer os aspirantes espirituais.

98. Om Śrī Sai Sakala Saṁsāra Harāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que aniquila todas as dúvidas.

Bhagavan Sri Sathya Sai Aṣṭottara Śata Nāmāvalī (108 Nomes)

99. Om Śrī Sāi Sakala Tatva Bodhakāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que nos desperta para o verdadeiro Conhecimento.

100. Om Śrī Sāi Yogīśvarāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Senhor de todos os Yogis.

101. Om Śrī Sāi Yogīndra Vanditāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, a quem os mestres de yoga veneram.

102. Om Śrī Sāi Sarva Maṅgala-karāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que outorga auspiciosidade e prosperidade.

103. Om Śrī Sāi Sarva Siddhi Pradāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Doador de todos os êxitos.

104. Om Śrī Sāi Āpan-nivārīṇe Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é nos protege da miséria.

105. Om Śrī Sāi Ārti Harāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é o Destruidor da angústia mental e física.

106. Om Śrī Sāi Śānta Mūrtaye Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é a personificação da Paz.

107. Om Śrī Sāi Sulabhā Prasannāya Namaḥ

Eu reverencio o Senhor Sai, que é facilmente Benevolente.

108. Om Śrī Sāi Śrī Bhagavan Sathya Sai Bābāya Namaḥ

Eu reverencio o Supremo Senhor Sathya Sai Baba.

Bhagavan Sri Sathya Sai Suprabhātam

iśvaramba-suta śrīman, purva sandhya pravartate |
uttīṣṭha satya sāyīśa, kartavyam daivamāhnikam || 1

Ó, auspicioso filho de Ishvaramba! Já amanhece. Senhor Satya Sai, as divinas tarefas diárias aguardam. Levanta.

uttīṣṭhottīṣṭha partīśa, uttīṣṭha jagatī pate |
uttīṣṭha karuṇā-pūrṇa, loka maṅgala sidhaye || 2

Compassivo, Senhor de Parti, regente do mundo, levanta para conferir auspiciosidade e bem-estar ao mundo.

citravati-taṭa-vīśala-suśānta-saudhe
tīṣṭhanti sevaka-janāstava darśanātham |
āditya-kāntiranubhātī samasta-lokān
śrī satya-sāyī-bhagavan tava suprabhātam || 3

Senhor Sai, Teus devotos, prontos para servir, esperam Teu darshan, na pacífica e espaçosa mansão no banco do rio Chitravati. A radiância do Sol já se espalha pelos mundos. Saudações a Ti nessa auspiciosa manhã.

tvannama-kīrtana-ratāstava divya-nāma
gāyanti bhakti-rasa-pāna-prahrīṣṭa-citāḥ |
datum kṛpa-sahita-darśanamaśutebhyah
śrī satya-sāyī-bhagavan tava suprabhātam || 4

Os devotos, sempre empenhados em glorificar Teu nome e cujos corações regozijam-se em devoção por Ti, estão cantando Teu nome. Dá-lhes, sem demora, o darshan cheio de compaixão. Senhor Satya Sai, saudações a Ti nessa auspiciosa manhã.

Bhagavan Sri Sathya Sai Suprabhātam

ādāya divya-kusumāni manoharāṇi
śrīpāda-pūjana-vidhiṁ bhavadāṅghri-mūle |
kartuṁ mahotsukatayā praviśanti bhaktāḥ
śrī satya-sāyī-bhagavan tava suprabhātam || 5

Trazendo divinas e belas flores, os devotos estão entrando, ansiosos para venerar Teus pés de lótus. Ó Senhor Sai, saudações a Ti.

deśāntarāgata-budhāstava divya-mūrtiṁ
sandarśanābhīrati-samyuta-citta-vṛtyā |
vedokta-mantra-paṭhanena lasantyajasraṁ
śrī satya-sāyī-bhagavan tava suprabhātam || 6

Santas pessoas vindas de diferentes países, com grande desejo de ver Tua divina forma, regozijam-se cantando os sagrados hinos Védicos. Ó, Senhor Sai, que a manhã seja auspiciosa!

śrutvā tavādbhuta-caritramakhaṇḍa-kīrtiṁ
vyaptam digantara-viśala-dhara-tale'smin |
jijñāsu-loka upatiṣṭhati cāśrame'smin
śrī satya-sāyī-bhagavan tava suprabhātam || 7

Tendo ouvido a maravilhosa e miraculosa história da Tua vida e de Tua infinita fama, que por todo o vasto globo se espalhou, as pessoas se reuniram aqui neste Ashrama, com grande desejo de saber mais. Ó, Senhor Sai, saudações a Ti.

Bhagavan Sri Sathya Sai Suprabhātam

sita-sati-sama-viśuddha-hṛdambujataḥ
bahvaṅganah kara-grhīta-supuṣpa-hārāḥ |
stunvanti divya-nutibhiḥ phaṇi-bhūṣanaṁ tvām
śrī satya-sāyī-bhagavan tava suprabhātam || 8

Muitas mulheres, iguais à casta Sita, cujos corações são puros e sagrados, trazendo em suas mãos guirlandas de flores belas e fragrantas, cantam a Ti, que é belo com ornamentos de serpentes (Shiva). Ó, Senhor Sai, saudações a Ti.

suprabhātamidaṁ puṇyam, ye pathanti dine dine |
te viśanti param dhāma, jñāna-vijñāna-śobhitāḥ || 9

Aqueles que recitam este canto do Suprabhatam dia após dia com devoção, obtendo o conhecimento deste mundo material e do próximo mundo, espiritual, alcançam Salvação.

maṅgaḷam guru-devāya, maṅgaḷam jñāna-dāyine |
maṅgaḷam parti-vāsāya, maṅgaḷam satyasāyine || 10

Que toda auspiciosidade se faça presente graças a Sri Sathya Sai, o divino professor, o outorgador da sabedoria, o residente de Puttaparti.

brahmārpaṇam śloka (Oração do alimento)

Esta oração é parte da Bhagavad Gita, capítulo 4, sloka 21 (1º verso) e capítulo 15, sloka 14 (2º verso)

brahmārpaṇam brahma havir brahmāgnau brahmaṇā hutam |

brahmaiva tena gantavyam brahma karma samādhinā ||

aham vaiśvānaro bhutvā prāṇinam dhamāśritaḥ |

prāṇāpanasamāyuktaḥ pacāmyannaṁ caturviddham ||

O ato de ofertar é Brahman. A oblação é Brahman, oferecida por Brahman no Fogo de Brahman. Aquele que vê Brahman na ação, realmente, há de alcançar Brahman.

Tornando-se o fogo que mora nos corpos dos seres vivos e unindo-se com os alentos Prana e Apana eu digiro os quatro tipos de alimento (1 – os que são mastigados; 2 – os que são tragados; 3 – os que são sorvidos; 4 – e os que são lambidos).

Gāyatrī Mantrāḥ

om bhūrbhuvāḥ suvāḥ |

O Divino é a fonte deste corpo, da força vital e da sabedoria dentro dele.

tatsaviturvareṇyam

O Divino é o mais sublime e digno de louvor.

bhargō devasyā dhīmahi |

Meditamos (ou contemplamos) na Divina Luz.

dhiyo yo naḥ pracodayāt

Por favor, fertilize, inspire e ilumine nosso intelecto.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Contemplamos a glória da Luz que ilumina os três mundos: denso, sutil e causal. Que aquela sublime Luz Divina fertilize nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Paz para o corpo, Paz para a mente, Paz para o espírito.

Asatoma

do Shukla Yajur Veda

Asatoma Sadgamaya

Conduz (gamaya)-me da inverdade (asato) e do irreal à Verdade (sat) e ao Real.

Tamasoma Jyotirgamaya

Conduz-me da escuridão (tamasa) da ignorância à luz (jyotir) do conhecimento e da sabedoria.

Mṛityorma Amṛitamgamaya

Conduz-me da morte (mṛityor) à imortalidade (amṛitam).

Om Śāntiḥ! Om Śāntiḥ! Om Śāntiḥ!

Paz para o corpo, Paz para a mente, Paz para o espírito.

Ārati

*Om Jai Jagadīśa Hare,
Swami Satya Sāi Hare,
Bhakta-janā Samrakṣaka (2)
Parti Maheśwarā,
Om Jai Jagadīśa Hare*

Glória a Ti, Senhor do Universo, Swami Sri Sathya Sai Baba. Tu és Aquele que dissolve as nossas penas, o nosso egoísmo e a nossa ignorância. Tu és Aquele que custodia os devotos, Tu és o supremo Senhor que reside em Parti!

*Śaśi-vadanā Śrī-karā Sarva Prāṇa-pate, Swami Sarva Prāṇa-pate,
Āśrī ta Kalpālatika (2) Āpad-bāndhavā,
Om Jai Jagadīśa Hare*

Tu és esplendoroso, suave e encanta como a Lua. As Tuas ações são fontes de todo o Bem, Senhor da Vida! Em Ti, cada anseio é aplacado, Senhor compassivo!

*Māta Pitā Guru Daivamu Mari-yantayu Nive
Swami Mari-yantayu Nive,
Nāda Brahma Jagan-nāthā (2)
Nāgendra Śayanā,
Om Jai Jagadīśa Hare*

Tu és Mãe, Pai, Mestre, Deus, Tudo para nós! Tu és o Criador do OM, o Senhor do Universo, Tu és o Poder que em si próprio repousa e cujo despertar revela, no homem, o Divino.

*Om-kāra-Rūpa Ojaswi
Om Sāi Mahādevā
Satya Sāi Mahādevā,
Mangala Ārati Anduko (2)
Mandara Giridhārī,
Om Jai Jagadīśa Hare*

Tu és a própria essência do OM. Senhor Sathya Sai, Tu és Poder, Vigor, Luz e esplendor! Sumo Senhor que habitas a montanha Mandara, Senhor de Giridari acolhe este agradável canto e no alegre ondular da chama infunda em nossos corações esta prece.

Ārati

*Nārāyaṇa Nārāyaṇa Om Satya
Nārāyaṇa Nārāyaṇa Nārāyaṇa Om
Nārāyaṇa Nārāyaṇa Om Satya
Nārāyaṇa Nārāyaṇa Om Satya
Nārāyaṇa Nārāyaṇa Om
Om Jai Sadguru Deva (stanza inteira 3 vezes)*

Vitória ao Excelso Mestre e Supremo Senhor Sathya Sai!

*Jai Bolo Bhagawan Sri Sathya Sai Babaji Ki... Jai
|| Samasta Lokaḥ Sukhino Bhavantu || (3)*

Que todos os seres de todos os mundos (samastaloka) sejam (bhavantu) felizes (sukhino) e bem aventurados.

Om Śāntiḥ! Om Śāntiḥ! Om Śāntiḥ!

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Vibhūti Mantra

*paramaṁ pavitraṁ bābāvibhūtim
paramaṁ vicitraṁ līlāvibhūtim
paramārtha iṣṭārtha mokṣapradānam
bābāvibhūtim idamāśrayāmī ||*

Altamente sagrado é o Vibhuti de Baba. O Vibhuti fez maravilhas nas vidas de devotos, tem a potência para realizar todas as aspirações espirituais e concede mesmo a liberação da ignorância e da morte. Tomo como Prashada esse Vibhuti altamente sagrado e entrego-me a Ele.

Gaṇapati prārthana

do Krishna Yajur Veda e Rig Veda

gaṇānām tvā gaṇapatim havāmahe kavim
kavīnām upamaśravastamam ।

Ó, Senhor Ganapati, Senhor dos mantras (gananam – semideuses/receptor dos mantras), nós Te invocamos (havamahe). Imperador dos Imperadores! És o inspirador do intelecto além da comparação (upama). És onisciente. Conduze-nos à escuta (shravastamam) da inspiração Divina.

jyēsthārājam brahmaṇām brahmanaspata ā nah
śrīvannūtibhissida sādānam ।

És o Ser Supremo (jyestharajam), o hino (brahmanam – mantra) e o Senhor dos Hinos (brahmanaspata). Te adoramos com nossos hinos. Rogo que conceda-nos todo sucesso. Escutando (srīvann) nossas (nah) invocações, por favor, vem e senta(ssida)-Te no assento dentro de (saadanam) nós e protege(utibhis)-nos [ou seja, que manifestes Teus poderes em nós].

praṇo devī sarasvatī vājebhīrvājīvatī ।

Ó, Deusa (devī) Sarasvati (sarasvatī)! És a Deusa da fala e do conhecimento. És o maior dentre os motivadores da imaginação e do intelecto. Preenche-(pra)nos com um fluxo ilimitado dos tesouros do conhecimento e da sabedoria (vājebhīr – plenitude/riqueza).

dhīnām avitṛyavatu । gaṇeśāya namaḥ ।

Faz nosso intelecto (dhi) saltar em entendimento. És a guardiã (avitṛi) dos pensamentos. Protege (avatu) nossos pensamentos. Saudações (namaḥ) a Ganesha (ganesha).

sarasvatyai namaḥ । śrī gurubhyo namaḥ । hariḥ om ॥

Saudações a Sarasvati. Saudações ao Guru.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ॥

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

saha nāvavatu

do Krishna Yajur Veda

om saha nāvavatu ।

Que Ele (sa – Deus Todo-Poderoso) nos (nau – os dois, professor e aluno) proteja (avatu).

saha nau bhunaktu ।

Que Ele nos (nau) nutra (bhunaktu).

saha vīryam karavāvaiḥ ।

Que juntos (saha) adquiramos (kara-vavaiḥ) o poder (vīryam – heroísmo, bravura ou esplendor) do entendimento correto.

tejasvi nāvadhītamastu mā vidviśāvaiḥ ।

Que aquilo que estudamos (adhītam) torne-se (astu) iluminado (tejasvi) em nossas mentes e corações. Que o amor e a harmonia estejam conosco, sem (ma – não) qualquer espaço para conflitos (vidvi-shavaiḥ).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ॥

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Kṣamā Prārthanā

yadakṣarapadabhraṣṭam mātrāhīnam tu yad bhavet
tatsarvam kṣamyatām deva nārāyaṇa namostute

Saudações a Ti, Senhor Narayana. Perdoa(kshamyatam)-me por todos aqueles (tat sarvam) defeitos (bhrashtam) relativos a letra (akshara), frase (pada) e pelos enganos (hinam) fonéticos (matraa) que possam ter ocorrido em meu canto.

visargabindumātrāṇi padapādākṣarāṇi ca nyūnāni
cātiriktāni kṣamasva sāśvaral

Perdoa(kshamasva)-me, Senhor Sai, por qualquer defeito em minha pausa (visarga), entonação (bindu) ou pronúncia (matrani) de letra, palavra ou frase e por qualquer outro erro.

Kṣamā Prārthanā

aparādha sahasrāṇi kriyante'harniṣaṁ mayā |
dāso'yamiti mām matvā kṣamasva sāyīśvara |

Oj Senhor Sai, me (ayam) considerando como Teu servo (daso), perdoa os
milhares (sahasrani) de erros (aparadha) cometidos (kriyante) por mim durante
o dia ou à noite (haharnisam).

anyathā śaraṇaṁ nāsti tvameva śaraṇaṁ mama. tasmāt
kāruṇya bhāvena rakṣa rakṣa sāyīśvara |

Tu (tvameva) és meu (mama) único refúgio (saranaṁ), pois não há (nasti)
outro (anyatha). Portanto (tasmāt), ó Senhor Sai! Protege-(raksha)-me
compassivamente (karunya bhavena).

hariḥ om tatsat śrī sāyīśvarārpanamastu |

Hari é OM e aquilo/essa (tat) é a Verdade (sat). Eu ofereço (arpanamastu)
tudo isto ao Senhor Sai.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Svasti Vācaka śloka

svastiḥ prajābhyah paripālayantām

Que as pessoas comuns (prajabhyah – súditos) sejam governadas e nutridas
pelos governantes (pari-palayantam). Que haja felicidade e paz (svasti) para
as pessoas.

nyāyena mārgena mahim mahiśaḥ

Que aqueles que governam (mahisah – rei) a terra (mahim) trilhem o caminho
da justiça (nyayena margena).

go brāhmamaṇebhyaḥ śubhamastu nityam

Que o conhecimento (go – vacas e raios do conhecimento) e os professores
do conhecimento (brahmanebhyaḥ) estejam (astu) sempre (nityam) bem
(shubam).

samasta lokāḥ sukhino bhavantu || (3 vezes)

Que todos os seres de todos os mundos (samastaloka) sejam (bhavantu)
felizes (sukhino) e bem aventurados.

bhadraṁ karṇebhiḥ

do Atharva Veda

om bhadraṁ karṇebhiḥ śrṛṇuyāma devāḥ | bhadraṁ
paśyemākṣabhīryajatrāḥ |

Ó, Deuses (devah)! Que escutemos (srrunuyama) com nossos ouvidos
(karneebhih) o que é auspicioso (bhadram) e bom. Ó, Deuses (yajatrah)!
Que vejamos (pasyema) com nossos olhos (aksabhir) o que é auspicioso e
bom. Ó, Deus! Que cantemos Teus louvores.

sthīrairāṅgaistustuvāgm śāstaṇūbhiḥ | vyaśēma
devahitām yadāyuh |

Que Te glorifiquemos (stustuvagm). Que desfrutemos (vyasema), com nossos
fortes membros (sthirairangai) e corpos (tanubhih), o tempo de vida (yadayuh)
a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício)
com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como
Deus, nos Vedas).

svasti na indro vṛddhaśravāḥ | svasti naḥ pūṣā
viśvavedāḥ | svasti naṣtārksyo ariṣṭanemiḥ |

Que Indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto
mental – e amplidão (vṛddha) de escuta (śravah) [que possibilitará clareza de
pensamento e inteligência]. Que pusa (o Sol), o Onisciente (vishva-vedah),
conceda-nos auspiciosidade (svasti). Que tarksya (Garuda) [que combate
serpentes venenosas] e aristanemih [que remove obstáculos e concede
armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti) [Que removam o
veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de
promover nossos estudos sem obstáculos].

svasti no bṛhaspatīrdadhātu ||

Que brihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhātu)-nos auspiciosidade
(svasti) e sucesso em nosso estudo.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

tacchaṁ yorāvṛṇīmahe

do Krishna Yajur Veda

om tacchaṁ yorāvṛṇīmahe | gātuṁ yajñāya | gātuṁ
yajñapataye |

Nós oramos (avrṇīmahe – invocamos) por aquilo que nos é auspicioso. Rogamos cantar (gatum) em louvor ao sacrifício (yajna) e em louvor ao Senhor do sacrifício (yajna-pataye) [Oramos pelo desenvolvimento do yajna e por todos aqueles que o conduzem].

daivī svastirastu naḥ | svastirmānuṣebhyaḥ |

Que bênçãos (svastir – paz ou bem-estar) Divinas (daivi) nos (naḥ) sejam (astu) concedidas. Que a paz (svastir) recaia sobre toda a raça humana (manusebhyah).

ūrdhvaṁ jigātu bheṣajam | śaṁ no astu dvīpade | śaṁ
catuṣpade |

Que ervas (bheṣajam - colheita) de cura (ūrdhvaṁ - bom ou de alta qualidade) floresçam (jigatu - cresçam) em abundância. Que a paz e a felicidade (śaṁ) sejam (astu) derramadas sobre nós (no), seres humanos (dvi-pade – de duas pernas), e sobre os animais (catuṣpade - de quatro pernas).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

śaṁ nō mītra 1

do Krishna Yajur Veda. Essa versão é entoada no começo da Taittiriya upanishad - śūktāvalī

om śaṁ nō mītra-śśaṁ varuṇaḥ | śaṁ nō
bhavatvaryaṁ | śaṁ na indro brhaspatiḥ | śaṁ nō
viṣṇu-rurukramaḥ | namo brahmaṇe | namaste vāyo |
tvāmeva pratyakṣaṁ brahmāsi | tvāmeva pratyakṣaṁ
brahma vadiṣyāmi | ṛtaṁ vadiṣyāmi | satyaṁ vadiṣyāmi |
tanmāmavatu | tadvaktāramavatu | avatūmām | avatu
vaktāram |

Possam (bhavat) Mitra, a deidade do Sol, Varuna, a deidade do oceano, Aryama, o Senhor dos antepassados ou ancestrais, Indra, o governante dos Deuses e a deidade que preside a força, brhaspatiḥ, o preceptor dos Deuses e a deidade que preside a fala e o intelecto, Vishnu, o Senhor todo penetrante, e Urukrama, o Senhor Cósmico, que representa a vastidão desta Criação, conceder-nos (no) felicidade e auspiciosidade (śaṁ/saṁ). Saudações ao Deus Supremo (brahmaṇe). Saudações a Vayu, a deidade que preside o vento e o sopro de vida em nós. Tu, sozinho, (tvameva) és (asi) a manifestação perceptível (pratyakṣaṁ) do Deus Supremo (brahma). Eu, portanto, declaro (vadiṣyāmi) que és, verdadeiramente, o Deus (brahma) manifesto. Eu falo somente o correto (ṛtaṁ – verdade em ação) [isto é] minhas ações são baseadas nas minhas palavras verdadeiras]. Eu falo (vadiṣyāmi) palavras verdadeiras (satyaṁ). Que isso me (mam) proteja (avatu). ***Nota 1 Que isso (tad) proteja o orador (vaktāram) ***Nota 2 Que isso me proteja. Que isso proteja o orador [é repetido para dar ênfase].

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Nota 1: Em cada yajna ou sacrifício, há uma pessoa que executa o yajna, denominada yajamana. A referência a “mim” (mam) diz respeito ao estudante que está aprendendo o canto, bem como a quem está conduzindo o yajna, o yajamana. Nota 2: O “orador” refere-se ao professor que está ensinando o canto aos estudantes, como também ao sacerdote que entoa os mantras no yajna, em nome do yajamana.

śam nō mitra²

do Krishna Yajur Veda. Essa versão é entoada no final da Taittiriya upanishad - śikṣāvalī

om śam nō mītra-śśam varuṇaḥ | śam nō
bhavatvaryamā | śam na indro br̥haspatīḥ | śam nō
viṣṇu-rurukramaḥ | namo brahmaṇe | namaste vāyo |
tva-meva pratyakṣam brahmāsi | tvāmeva pratyakṣam
brahmāvādiṣam | rtamāvādiṣam | satyamavādiṣam |
tanmāmāvīt | tadvaktaramāvīt | avīnmām |
āvīdvaktaram |

Possam (bhavat) Mitra, a deidade do Sol, Varuna, a deidade do oceano, Aryama, o Senhor dos antepassados ou ancestrais, Indra, o governante dos Deuses e a deidade que preside a força, Brihaspatih, o preceptor dos Deuses e a deidade que preside a fala e o intelecto, Vishnu, o Senhor todo penetrante, e Urukrama, o Senhor Cósmico, que representa a vastidão desta Criação, conceder-nos (no) felicidade e auspiciosidade (sam/sam). Saudações ao Deus Supremo (brahmaṇe). Saudações a Vayu, a deidade que preside o vento e o sopro de vida em nós. Tu, sozinho, (tvameva) és (asi) a manifestação perceptível (pratyakṣam) do Deus Supremo (brahma). Por isso, eu declarei (vadisam) que és, verdadeiramente, o Deus (brahma) manifesto. Eu falei (vadisam) somente o correto (rtama – verdade em ação) [isto é, minhas ações foram baseadas nas minhas palavras verdadeiras]. Eu falei palavras verdadeiras (satyama). Isso (tan) me (mam) protegeu (avit). Isso (tad) protegeu (avit) o orador (vaktaram). Isso protegeu a mim e ao orador.

{Nota: As declarações são repetidas para efeito de ênfase e como reconhecimento genuíno de termos sido protegidos.}

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

pūrṇamadaḥ

do Shukla Yajur Veda

om pūrṇamadaḥ pūrṇamidaṁ pūrṇātpūrṇamudācyate |
pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate |

Aquilo (adah – Deus) é completo, infinito e perfeito (purnam). Isto (idam – Criação) é completo, infinito e perfeito. O completo (purnam – Criação) tornou-se manifesto (udacyate/uta uchyaate – nascido) a partir do completo (purnat – Deus). Quando o completo (purnam – Criação) é retirado (adaya) do completo (purnasya – Deus), somente (eva) resta (avasiṣyate) o completo.

***Nota 1

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

***Nota 1 - O nascimento da Criação não afeta ou diminui o Criador. Similarmente, a própria Criação tem dentro de si a mesma centelha que o Criador.

Maha mr̥tyuñjayamantrāḥ - tryāmbakaṁ

do Krishna Yajur Veda. Este canto é parte do famoso shrīi rudram (namakan)

tryāmbakaṁ yajāmahe sugandhim puṣṭivardhanam |
urvārukamīva bandhanānmr̥tyormukṣiya mā'mṛtāt ||

Ó, Divindade Onisciente! Nós Te adoramos. Ó, Senhor! Cheio de fragrância excelente, és o nutridor e sustentador de toda vida. Assim como o pepino é libertado do galho quando está maduro, liberta-nos tanto da morte quanto do medo da morte. Concede-nos o néctar da Imortalidade.

tryambakam: aquele com três olhos. O Terceiro Olho é o olho da Onisciência e do Conhecimento infinito. yajamahe: meditamos, adoramos, reverenciamos.

sugandhim: cheio de preciosa fragrância – a fragrância do Amor ilimitado.

puṣṭivardhanam: que nutre e sustenta todas as formas de vida, em todos os níveis.

urvārukamīva bandhanan: assim como um pepino maduro cai da planta, sem esforço, que eu seja liberto da minha escravidão quando estiver pronto. ***Nota 1 mr̥tyormukṣiya: Ó, Senhor! Livra-me da morte física e da morte na forma de ignorância e falta de devoção e amor.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

***Nota 1: A maioria das frutas cai da planta quando está madura, isto é, as frutas fazem o esforço para serem livres. No caso do pepino, a planta cessa de segurá-lo quando ele está maduro.

Na Karmaṇā

do Krishna Yajur Veda

na karmāṇā na prajayā dhanēna tyāgenaike amṛtatva-
mānaśuḥ

A imortalidade (amṛtatvam) não (na) é obtida através de ações (karmana), riqueza (dhanena) ou descendência (prajaya). Somente algumas pessoas alcançaram (anasuhu) o Ser, pela renúncia (tyagena) aos desejos e apegos.

pareṇa nākaṁ nihitaṁ guhāyāṁ vibhrajadetadyatayo
viśanti

Ao Ser é designado (nihitam) um lugar mais elevado (parena) que os Céus (nakam). O Ser brilha (vibhrajade) gloriosamente nos recessos mais íntimos do coração (guhayam – caverna). Aqueles (tad) que se esforçam arduamente no caminho do conhecimento (yatayo) entram (visanti) nessa caverna e ali meditam no Ser.

vedāntavijñāna-suniścitārthā ssannyāsa
yogādyatayaśśuddhasattvāḥ

Aqueles que têm um claro entendimento das profundas verdades vedânticas (vedanta-vijana), por meio da experiência direta (sunis-citartha); aqueles que purificaram (ssuddha) suas mentes e corações (sattvah) por levarem uma vida de renúncia (ssannyasa – não-apego) e seguirem a disciplina do yoga (pari-palayanam).

te brahmaloketu parāntakāle parāmṛtātparimucyanti
sarve

Eles (te) dissolvem (parimucyanti) a si mesmos e adentram o Mundo do Supremo Ser (brahmaloketu) no momento da partida final (parantakale).

dahraṁ vipāpaṁ parameśmabhūtaṁ yatpūṇḍarikam
puramadhyasaggstham | tatrapī dahraṁ gaganam viśoka-
stasmin yadantasta-dupāsitaṁ vyam

Na cidadela do corpo, existe uma minúscula (dahram) e imaculada (vipapam) residência do Ser Supremo (parame smabhutam). O Ser reside no lótus do coração (pundarikam), que é como um palácio no meio da cidade (puramadhyasaggustham). Dentro (tatrapī – lá) daquele pequeno palácio, há um Espaço ou Éter (gaganaM) ainda menor (dahram) e sem tristeza (visoka), sobre o qual deve-se meditar (upāsitaṁ vyam).

Na Karmaṇā

yo vedādaṁ svarāḥ prokto vedānte ca pratiṣṭhitaḥ | tasya
prakṛtilīnasya yaḥ parassa maheshvaraḥ |

O Pranava (OM) é aquilo que é proferido (prokto) no começo dos Vedas (vedadau) e estabelecido (pratiṣṭhitaḥ) ao final dos Vedas (vedanta – Upanishad). Aquele som (svara) finalmente funde-se à palavra primordial (prakṛtilīnasya). É o Supremo Senhor maheshvara quem (yah) transcende (parassa) aquilo (OM).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

om tad brahma

do Krishna Yajur Veda

om tad brahma | om tadvāyuh | om tadatmā |
om tathsatyam | om tathsarvam | om tatpuro-
rnamah | antaścarati bhūteṣu guhāyāṁ viśva
mūrtiṣu | tvam yajñastvam vaśatkāra-stvamindra-
stavagm rudra-stvam viṣṇu-stvam brahma-tvam
prajāpatiḥ | tvam tadāpa āpo jyotī raso'mṛtam
brahma bhū-rbhuva-ssuva-rom |

Om – Aquilo (tad) é Deus (brahma). Om – Aquilo é o Ar (vayuh). Om – Aquilo é o Ser (atma). Om – Aquilo (tath) é a Suprema Verdade (satyam). Om – Aquilo é Tudo (sarvam). Minhas saudações (namah) aquele (tat) Om que está dentro dos corpos (puror – palácio) de todos os seres. Om é aquilo que se move dentro (antascari) dos recessos mais íntimos do coração (guhayam – caverna) de todos seres (bhutesu), possuindo muitas formas (murtisu – ídolo). Tu (tvam) és o sacrifício (yajnas), a sagrada sílaba (vasat). És Indra, Rudra, Vishnu e Brahma. Tu és Prajapati. És água (apa), fogo e luz (jyotii) e a essência (raso) da imortalidade (amrtam). És o Supremo Deus (brahma), os planos físico (bhur), astral (bhuvus) e mental (suvarom).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Mantrapuṣpam

do Krishna Yajur Veda

om yo'pām puṣpam vedaḥ puṣpavān prajāvān paśumān
bhavatiḥ cāndramā vā apām puṣpam | puṣpavān
prajāvān paśumān bhavatiḥ ya evam vedaḥ
yo'pāmāyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ

Todo este mundo/universo é feito de água (apam/apa), que é a base de tudo]. Quando alguém conhece (veda) os segredos das flores (puspam) de água, seu coração desabrocha e ele é abençoado com flores (puspavan), descendência (prajavan) e gado (pasuman). Verdadeiramente (va), a Lua (candrama) surgiu (floresceu) da água. Somente (evam) aquele (ya) que sabe disso é abençoado com flores, descendência e gado. Aquele que conhece a origem (ayatanam-residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati).

agnirvā apāmāyatanam | āyatanavān bhavatiḥ
yo'gnerāyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ āpo vā
agnerāyatanam | āyatanavān bhavatiḥ ya evam vedaḥ
yo'pāmāyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ

Verdadeiramente (va), o fogo (agnir) é a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) do fogo (agner) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (va), a água (apo) é a fonte (aayatanam - residência) do fogo (agner). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a origem (ayatanam - residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati).

vāyurvā apāmāyatanam | āyatanavān bhavatiḥ yo
vāyorāyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ āpo vai
vāyorāyatanam | āyatanavān bhavatiḥ ya evam vedaḥ
yo'pāmāyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ

Verdadeiramente (va), o ar (vayur) é a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) do ar (vayor) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (vai), a água (apo) é a fonte do ar (vayor). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a origem (ayatanam - residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavaan bhavati).

Mantrapuṣpam

asau vai tapannapāmāyatanam | āyatanavān bhavatiḥ
yo'muṣya tapata āyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ
āpo vā amuṣya tapata āyatanam |
āyatanavān bhavatiḥ ya evam vedaḥ
yo'pāmāyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ

Verdadeiramente (vai), aquele (asau) Sol abrasador (tapan) é a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) do Sol abrasador (tapata) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (va), a água (aapo) é a fonte do Sol abrasador (tapata). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a origem (ayatanam - residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati).

cāndramā vā apāmāyatanam | āyatanavān bhavatiḥ
yaścāndramasa āyatanam vedaḥ āyatanavān bhavatiḥ
āpo vai cāndramasa āyatanam | āyatanavān bhavatiḥ ya
evam vedaḥ yo'pāmāyatanam vedaḥ āyatanavān
bhavatiḥ

Verdadeiramente (va), a Lua (chandrama) é a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) da Lua (chandramasa) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (va), a água (apo) é a fonte da Lua (chandramasa). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a origem (ayatanam - residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati).

Mantrapuṣpam

nakṣatrāṇi vā apāmāyatanam| āyatanavān bhavati| yo
nakṣatrāṇāmāyatanam| vedā| āyatanavān bhavati| āpo
vai nakṣatrāṇāmāyatanam| āyatanavān bhavati| ya
evam vedā| yo'pāmāyatanam| vedā| āyatanavān
bhavati||

Verdadeiramente (va), as Estrelas (nakshatrani) são a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) das estrelas (nakshatranam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (vai), a água (apo) é a fonte das estrelas (nakshatranam). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a origem (ayatanam-residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati).

parjanya vā apāmāyatanam| āyatanavān bhavati| ya
parjanyasyāyatanam| vedā| āyatanavān bhavati| āpo vai
parjanyaśyā'yatanam| āyatanavān bhavati| ya evam
vedā| yo'pāmāyatanam| vedā| āyatanavān bhavati||

Verdadeiramente (va), as nuvens (parjanyo) são a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) das nuvens (parjanyas) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (vai), a água (apo) é a fonte das nuvens (parjanyas). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a origem (ayatanam-residência) da água (apam) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati).

Mantrapuṣpam

samvatsaro vā apāmāyatanam| āyatanavān bhavati|
yassamvatsarasyāyatanam| vedā| āyatanavān bhavati|
āpo vai samvatsarasyāyatanam| āyatanavān bhavati|
ya evam vedā| yo'psu nāvam| pratiṣṭhitam| vedā|
pratyeva tiṣṭhati||

Verdadeiramente (va), o tempo (samvatsaro-ano/estação) é a fonte (ayatanam) da água (apam). Aquele que conhece (veda) a morada (ayatanam) do tempo (samvatsaras) atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Ele atinge aquela morada. Verdadeiramente (vai), a água (apo) é a fonte do tempo. Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (ayatanavan bhavati). Aquele que conhece a água (apsu) e o barco (navam) que está estabelecido (pratiṣṭhitam) na água é capaz de se estabelecer (tiṣṭhati – estar sentado) no barco. ***Nota 1

***Nota1: Deus é o barco que nos ajuda a atravessar o oceano da vida e da morte.

om rājādhirājāya prasahyasāhine| namo vayam
vaiśravaṇāya kurmahe| sa me kāmāṅkāmākāmāya
mahyam| kāmēśvaro vaiśravaṇo dadātu| kuḇerāya
vaiśravaṇāya| mahārājāya namaḥ||

Ó, Imperador dos Imperadores (rajadhi-rajaya)! És o doador de todas as vitórias e da força (prasahyasahine). Nós (vayam) oferecemos nossas saudações (namo). Tu concedes (dadatu) todos os meus (me) desejos (kaman). Ó, Senhor kubera (Senhor da riqueza)! Abençoa-me com riqueza (tanto física quanto espiritual) suficiente para satisfazer meus desejos. Saudações (namah) ao Imperador (maharajaya).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Sarva devatā gayatrī

do Krishna Yajur Veda

puruṣasya vidma sahasrākṣasya mahādevasya dhīmahi

tanno rudraḥ pracodayāt

Senhor Rudra: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos aquela Pessoa que tudo vê (sahasra aksasya - de mil olhos). Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor mahadeva. Que Ele fertilize (prachodayat) nosso (nah) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

tatpuruṣāya vidmahe mahādevāya dhīmahi

tanno rudraḥ pracodayāt

Senhor Rudra: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos a Suprema Pessoa (tat purusa). Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor mahadeva. Que o Senhor Rudra fertilize (prachodayat) nosso (nah) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

tatpuruṣāya vidmahe vakratuṇḍāya dhīmahi

tanno dantiḥ pracodayāt

Senhor Ganesha: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos a Suprema Pessoa. Para isso, meditemos no Senhor com a tromba curvada (vakratunda - Ganesha), que remove os obstáculos. Que o Senhor de presa única (dantiḥ) fertilize (prachodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

tatpuruṣāya vidmahe cakratuṇḍāya dhīmahi

tanno nandiḥ pracodayāt

Senhor Nandi: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos a Suprema Pessoa (tat purusa). Para isso, meditemos (dhimahi) em nandi (cakratundaya) [o veículo do Senhor Shiva – o touro]. Que Ele fertilize (prachodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

tatpuruṣāya vidmahe mahāsenāya dhīmahi

tannaṣṣaṇmukhaḥ pracodayāt

Senhor Muruga: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos a Suprema Pessoa (tat purusa). Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor mahaa-senaa – o Supremo Comandante. Que o Senhor ssamukhaḥ (Muruga) fertilize (prachodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Sarva devatā gayatrī

tatpuruṣāya vidmahe suvarṇapakṣāya dhīmahi

tanno garudaḥ pracodayāt

Senhor Garuda: Conheçamos ou percebamos a Suprema Pessoa. Para isso, meditemos (dhimahi) em Garuda – a águia de asas douradas (suvarṇa pakshaya) [veículo do Senhor Vishnu]. Que Garuda fertilize (prachodayat) nosso (no) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

vedātmanāya vidmahe hirayaṅgarbhāya dhīmahi

tanno brahma pracodayāt

Senhor Brahma: Conheçamos ou percebamos o Espírito Supremo manifesto nos Vedas (vedatmanaya). Para isso, meditemos (dhimahi) no Útero Cósmico Dourado (hirayaṅgarbhaya). Que Brahma fertilize (prachodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

nārāyaṇāya vidmahe vāsudevāya dhīmahi

tanno viṣṇuḥ pracodayāt

Senhor Vishnu: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos o Supremo Senhor narayana. Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor vasudeva – o morador interno em cada ser. Que Vishnu, o Senhor todo-penetrante, fertilize (prachodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

vajraṇakhāya vidmahe tikṣṇadaggṣṭrāya dhīmahi

tanno nārasighṇhaḥ pracodayāt

Senhor Narasimha: Conheçamos (vidmahe) o Supremo Senhor Narasimha. Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor com cabeça de leão e dentes perfurantes (tikṇadaggstraya), que possui unhas afiadas como o diamante (vajraṇakhaya), que transpassam o véu da ignorância. Que o Senhor Narasimha fertilize nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

Sarva devatā gayatrī

bhāṣkarāya vidmahe mahadyutikarāya dhīmahi |

tanno ādityaḥ pracodayāt ||

Senhor Aditya – Sol: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos Aquele que nos dá luz (bhaskaraya). Para isso, meditemos (dhimahi) no Deus-Sol (mahadyutikara). Que o Senhor Aditya fertilize (pracodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

vaiśvanarāya vidmahe lālīlaya dhīmahi |

tanno agniḥ pracodayāt |

Senhor Agni – Fogo: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos o Supremo Senhor do Fogo (vaisvanara). Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor das chamas tremeluzentes (lalila). Que o Senhor do fogo (Agni) fertilize (pracodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

kātyāyanāya vidmahe kanyakumārī dhīmahi |

tanno durgīḥ pracodayāt |

Deusa Durga: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos a Energia Primordial – katyayani. Para isso, meditemos (dhimahi) na Deusa radiante (kanyakumari). Que Durga fertilize (pracodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

om sāvīśvarāya vidmahe satya devāya dhīmahi |

tannaḥ sarvaḥ pracodayāt |

Bhagawan Baba: Conheçamos (vidmahe) ou percebamos o Supremo Senhor Sai (sayisvara) como a Suprema Divindade encarnada. Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor da Verdade. Que o Senhor Sai fertilize (pracodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

śivopāsana-mantrāḥ

do Krishna Yajur Veda

upasana significa adoração. sivopasana é uma oferenda de oração ao Senhor Shiva.

nidhanapataye namaḥ |1|

Saudações (namah) ao Senhor (pataye) da dissolução (nidhana) do universo.

nidhanapatāntikāya namaḥ |2|

Saudações a Shiva, que põe um fim ao Senhor da morte (patantikaya), concedendo-nos imortalidade.

ūrdhvāya namaḥ |3|

Saudações ao Princípio mais Elevado (urdhva).

ūrdhvaliṅgāya namaḥ |4|

Saudações aquele lingam, que é a manifestação de urdhva.
lingam = Símbolo da divindade.

hiraṇyāya namaḥ |5|

Saudações Aquele que é tanto benéfico quanto encantador para todas as criaturas.

hiraṇyaliṅgāya namaḥ |6|

Saudações Aquele que é visualizado como um lingam feito de ouro.
hiranya = Dourado - Aquele que é benéfico e encantador para as criaturas.

suvarṇāya namaḥ |7|

Saudações Aquele que é dotado de um esplendor atrativo!

suvarṇaliṅgāya namaḥ |8|

Saudações aquele lingam, que é a manifestação do esplendor.
suvarna = Aquele que é dotado de um esplendor atrativo.

divyāya namaḥ |9|

Saudações Aquele que é a fonte da bem-aventurança nos Céus.

divyaliṅgāya namaḥ |10|

Saudações a Divya linga.
divya = Fonte da bem-aventurança nos Céus, Divino.

bhavāya namaḥ |11|

Saudações Aquele que destrói o ciclo de nascimentos e mortes.

śivopāsana-mantrāḥ

bhavalīṅgāya namaḥ |12|

Saudações aquele lingam, que é a manifestação de Bhava. bhava = Fonte do universo, do ciclo de nascimentos e mortes

śarvāya namaḥ |13|

Saudações Aquele que é o supressor do Universo no momento da dissolução final.

śarvalīṅgāya namaḥ |14|

Saudações aquele lingam, que é a manifestação de Sharva. sharva = Aquele que causa a dissolução final do Universo.

śivāya namaḥ |15|

Saudações Aquele que é o mais auspicioso de todos.

śivalīṅgāya namaḥ |16|

Saudações aquele lingam, que é a manifestação da auspiciosidade. siva = Aquele que é o mais auspicioso.

jvalāya namaḥ |17|

Saudações Aquele que é tão esplendoroso quanto uma chama.

jvalalīṅgāya namaḥ |18|

Saudações aquele lingam, que é a manifestação do esplendor. jvala = Aquele que é radiante como uma chama.

ātmāya namaḥ |19|

Saudações Aquele que é o espírito que habita em todos os seres.

ātmalīṅgāya namaḥ |20|

Saudações ao Atma-linga, que está oculto no coração de todos os seres, sendo seu mais interno ser. atma = Aquele que reside como o ser interno de todos os seres.

paramāya namaḥ |21|

Saudações Aquele que é insuperável.

paramalīṅgāya namaḥ |22|

Saudações aquele lingam, que é o Senhor supremo da bem-aventurança e libertação. parama = Aquele que é insuperável.

śivopāsana-mantrāḥ

etathsomasya sūryasya sarva-līṅgagg sthāpayati pāṇimantram pavitram |23|

Segurando o lingam na mão, esses sagrados mantras (os 22 nomes acima) são recitados para consagrar (pavitram) e instalar (sthapayati) o lingam. Este lingam manifesta o Sol (suryasya) e a Lua (somasya).

Nota: Após o linga ser instalado, as cinco faces do linga são adoradas nos versos seguintes.

sadyojātam prapadyāmi sadyojātāya vai namo namaḥ |

bhave bhaye nātibhave bhavasva mām |

bhavodbhavāya namaḥ |24|

Oração à Face Oeste - sadyojatam: Eu me refugio (prapadyami) em sadyojata, - que é a fonte de toda a existência. Verdadeiramente (vai), eu saúdo sadyojatam, de novo e de novo. Não me (mam) destina ao nascimento (bhava) repetido. Conduz-me para além do nascimento (atibhave), ao estado de bem-aventurança e libertação. Ofereço minhas saudações (namah) Aquele que pode me guiar através do ciclo de nascimento e morte (bhavodbhavaya).

vāmadevāya namo |25|

Oração à Face Norte - vama deva. Saudações a vama devaya: que é belo, resplandecente;

jyesthāya namo |26|

jyesthaya (antigo): que é sempre existente (mesmo antes da Criação);

śśreṣṭhāya namo |27|

ssresthaya (o melhor): que é nobre, o mais digno e excelente;

rudrāya namaḥ |28|

rudraya: que é a causa para os seres chorarem no momento da dissolução (ou aquele que faz os problemas dissolverem-se);

kālāya namaḥ |29|

kalaya: que é o Senhor do tempo ou Aquele que transcende o tempo;

śivopāsana-mantrāḥ

kalāvikaṛaṇāya namo |30|

kalavikaranaya: que provoca muitas mudanças (vikarana = muitos ou vários) na evolução do Universo;

balāvikaṛaṇāya namo |31|

balavikaranaya: que é a fonte de muitas variedades e intensidades de força;

balāya namo |32|

balaya: que é a fonte de toda a força;

balapramathanāya nama |33|

balapramathanaya: que suprime todo o poder no momento da dissolução;

ssarva-bhūtadamanāya namo |34|

ssarva-bhutadamanaya: que governa todos os seres criados;

maṇonmaṇāya namaḥ |35|

manonmanaya: que acende a luz da alma.

aghorebhyo'tha ghorebhyo ghoraghoratarebhyaḥ!

sarvebhya-ssarvaśarvebhyo namaste astu

rudrarūpebhyaḥ. |36|

Oração à Face Sul. Minhas saudações a todas as formas de Rudra - ghora - terrificante; aghora - não terrificante e ghora tara - muito terrificante. A todas essas formas - benigna, esplêndida e destrutiva - em todos os momentos e em todos os lugares, eu me entrego. Nota: ghora e aghora representam dois aspectos de Shiva: o aspecto da criação e da dissolução do Universo.

tatpuruṣāya vidmahe mahādevāya dhīmahi! tanno

rudraḥ pracodayāt |37|

Oração à Face Leste. Conheçamos (vidmahe) ou percebamos a Pessoa Suprema (tat purusa). Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor mahaadeva. Que o Senhor Rudra fertilize (pracodayat) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

śivopāsana-mantrāḥ

īśāna-ssarva-vidyānā-mīśvara-ssarva-bhūtānām

brahmā'dhipatirbrahmaṇoo'dhipati'rbrahmā śivo me

astu sadāśivoom. ||

Oração à Face de Cima - ishana. O Supremo é o regente (ishana) de todo conhecimento (sarva-vidya) e controlador de todos os seres criados (sarva bhutanam). O Supremo é o Senhor (adhipati) dos Vedas (brahma - brahma denota aqui a Palavra, ou seja, os Vedas) e daqueles que transmitem o conhecimento dos Vedas (brahmano). Que aquele Ser Supremo seja benigno (siva) comigo (me). Eu sou o sadasiva assim descrito e denotado por OM. Nota: Esta última linha simboliza a jornada do adorador, da dualidade à não dualidade.

namo hiraṇyabāhave hiraṇyavarṇāya hiraṇyarupāya

hirannyapataye'mbikāpataya umāpataye paśupataye

namo namaḥ ||

Saudações ao Linga. Saudações Aquele que tem mãos douradas (hiranya bahave); que tem a cor dourada ou cuja fala é encantadora (varna significa cor ou palavra); que tem a forma dourada (rupa) ou cuja forma é encantadora; que é o Senhor (pataye) de toda a riqueza ou ouro; que é o Senhor da Mãe Ambika (ambika) e Senhor da Mãe Uma (uma) e que é o Senhor de todos os seres (pasu - animais).

ṛtagm̐ satyam̐ param̐ brahma puruṣam̐ kṛṣṇapiṅgalam̐

ūrdhvaretam̐ virūpākṣam̐ viśvarūpāya vai namo

namaḥ ||

Ofereço minhas saudações àquela Pessoa Suprema, que é a manifestação do correto (rtagm) e da verdade (satyam); cuja aparência é ambos, escura (kṛṣṇa) e vermelha (piṅgalam); que é um grande yogi ou Aquele que tem o poder mais elevado (ūrdhvaretam); que tem um número ímpar ou excedente de olhos (virupaksam) e cuja forma cósmica (vishva-ruupaya) envolve todo o universo.

śivopāsana-mantrāḥ

sarvo vai rudra-stasmai rudrāya namo astu | puruṣo vai
rudra-ssanmaḥo namo namaḥ |

Verdadeiramente (vai), tudo isto é Rudra. Saúdo (namo) aquele Rudra.
O grandioso purusa é o próprio rudra - que é a Luz (maho) dentro de todos
os seres. Saúdo aquele rudra.

viśvaṁ bhūtaṁ bhuvanaṁ citraṁ bahudhā jātaṁ
jāyamānaṁ ca yat | sarvo hyeṣa rudra-stasmai rudrāya
namo astu ||

Este universo material (visvam) e os seres (bhutam) neste mundo (bhuvanam)
são variados (citraṁ) e numerosos (bahudha). Todos os nascidos (jatam) e
aqueles que estão por nascer (jayamanam) são realmente Rudra. Tudo
(sarvo) isto é Rudra, e para Ele (tasmai) ofereço minhas saudações de novo e
de novo.

kadrudrāya pracetase mīdhuṣṭamāya tavyase | vocema
śantamagm hrde | sarvo hyeṣa rudra-stasmai rudrāya
namo astu ||

Oramos a Rudra:

- ✧ Que é louvável (kadrudraya);
- ✧ Que é dotado de conhecimento e consciência (prachetase);
- ✧ Que cumpre todos os desejos (midhustama);
- ✧ Que é todo-poderoso (tavyase);
- ✧ Que concede toda a (santamagm);
- ✧ Que reside no coração (hrde). Tudo (sarvo) isto (hyesa) é Rudra.
- ✧ Auspiciosidade.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

nīlāsūktam

do Krishna Yajur Veda

nīlādeviḡṁ śaraṇamaḥam prapādye |

Entrego-me aos pés da Deusa Nila.

gṛnāhi |

Ó, Mãe! Rogo que nos ouça e responda à nossa prece.

ghṛtavati savitarādhīpatyaiḥ

payasvatīrantirāśāno astu |

Ó, Savitá (Criador ou Fonte)! Tu és rica em clarezas mentais (ghrtavati - ghee)
e rica em conhecimento (payasvati/payasa - bebida doce feita de leite). Que
nossa região floresça em ghee e leite sob Tua Governança (adhipatyaiḥ).
Possam (astu) todas as direções (asano) estar repletas de Teu Amor (ranti).

dhruva diśāṁ viṣṇupatnyaghorā syeśānāsahasoyā manotā |

Todas as direções (disam) se tornam estáveis (druva) pelo poder da consorte
Divina do Senhor Vishnu, que mantém a terra e o céu; que é graciosa; que
controla os mundos com força e firmeza e que é adorada (manota) por todos.

brhaspati - rmātariśvota vāyussandhuvānāvātā abhi no
gṛṇantu |

Que o Divino Preceptor ou Professor (brhaspati) e Matarisvota sejam gratos
conosco. Que o Deus do Vento (vayu) sobre (vata - brisa) gentilmente sobre
nós, que todos sejam gratos conosco.

viṣṭambho divodharuṇaḥ pṛthivyā asyeśyānā jagato
viṣṇupatnī

A Deusa Lakshmi, a Mãe Universal, é o suporte (vistambho) do céu (divo) e a
defensora da terra (pṛthivyā). Ó, Divina Mãe! Tu és a controladora deste
Universo (jagato) e a esposa de Vishnu (visnupati). Nós Te adoramos.
Rogamos que nos proteja.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Medhāsūktam

do Krishna Yajur Veda

om yaśchandasā mṛṣabho viśvarūpaḥ |
chandobhyo'dhyamṛtāthsambabhūva | sa mendo
medhayā spr̥notu | amṛtasya devadhāraṇo bhūyāsam |
sarīram me vicarsanam | jīhvā me madhumattamā |
karnābhyām bhūrivīśruvam | brahmanah kośo'si
medhayā pihitaḥ | śrutam me gopāya ||

O OM Divino a tudo permeia (visvarupah) e é a essência de todos os Vedas (chandas). Que o Supremo, que surgiu (sambabhuva) para a existência a partir de hinos imortais (chandobhyo dhyamrtath), me anime e me fortaleça (spr̥notu) com inteligência. Oro (bhuyasam) para que eu possa ser o possuidor (dharano) da imortalidade, ou seja, que eu seja um recebedor adequado do conhecimento do Ser que conduz à imortalidade (amrtasya). Que meu corpo (sariram) seja vigoroso (vicarsanam) e adequado para adquirir esse conhecimento. Que minha língua (jihva) seja extremamente doce (madhumattama). Que eu possa ouvir (visvuram) amplamente (bhuri) com meus ouvidos (karnabhyam) e, com isso, que eu possa aprender bem. Tu és o envoltório (koso) do Ser Supremo (brahmanah) encoberto (pihitah) pela inteligência. Proteja (gopaya) tudo que eu aprendi (śrutam - ouvir) de meu preceptor. Nota: medha refere-se à inteligência e à capacidade mental, incluindo concentração e uma boa memória.

medhādevī juṣamānā na āgā-dviśvācī bhadṛā
sumanasyamānā |

A Deusa do Intelecto (medhadevi) a tudo permeia e traz prosperidade e auspiciosidade (bhadra). Que ela se deleite (jusamana) conosco e nos abençoe (sumanasyamana - favoreça) com bom Intelecto. Ó, Deusa! Estávamos nos deleitando em falas fúteis antes de Tua visita.

tvayā juṣṭā nudamānā duruktān bṛhadvādema vidathe
suvīrah ||

Agora que Tu (tvaya) nos abençoaste (justa), que possamos nos iluminar e expressar (vadema) a Verdade Suprema (brhad) juntamente com nossos heróicos (suviram) filhos e discípulos.

Medhāsūktam

tvayā juṣṭā ṛsir-bhāvati devī tvayā brahmā'gataśrī-ruta
tvayā |

tvayā juṣṭā-ścitraṁ vindate vasu sāno juṣasva draviṇo na
medhe ||

Ó, Deusa do Intelecto! Com Tuas bênçãos (justa), a pessoa se torna (bhavati) um vidente (rsir). Ó, Deusa do Intelecto! Com Tuas bênçãos, a pessoa se torna conhecedora do Deus Supremo (brahma) e também obtém múltiplas (scitram) riquezas (gatasri). Ó, Deusa da Inteligência! Satisfeita com nossas orações, que Tu concedas as várias formas de riqueza (vasu/dravino) acompanhadas de inteligência. Nota: Riqueza refere-se a material e espiritual na forma de bom caráter, conhecimento e sabedoria.

medhām ma indro dadātu medhām devī sarasvatī |

Que o Senhor Indra conceda (dadatu) me (ma) inteligência e conhecimento interno. Que a Deusa (devi) Sarasvati me conceda inteligência.

medhām me āśvināvubhā-vādhattām puṣkarasrajā |

Que os deuses-gêmeos, Ashvina, ornados com guirlandas de flores de lótus (puskarasraja) sustentem (adhattam - gerar) a minha inteligência.

apsarāsu ca yā medhā gandharveṣu ca yanmanah |

Concede-nos essa inteligência (ya medha), que é possuída por mulheres celestiais (apsarasu) e o poder mental dos menestrelis celestiais (gandharvesu).

daivīm medhā sarasvatī sā mām medha surabhi-rjuṣatāg
svāhā ||

Saudações (svaha)! Que essa inteligência Divina associada à Sarasvati e expressa como os Divinos Vedas (sa mam), desperte em nós. Que essa inteligência que se espalha como fragrância (surabhi) nos favoreça (rjuṣatag). Nota: svaha é uma invocação sagrada às deidades. Significa: "Eu ofereço-te todo o coração, sem nenhuma reserva". Também significa "Assim seja" ou "Amém".

Medhāsūktam

āmāṁ medhā surabhi-rviśvarūpā hiranyavarṇā jagatī
jagamyā |

Que a Deusa que concede inteligência, me favoreça (mam). Ela é penetrante como a fragrância (surabhi) e tem todas as formas (visvarupa). Ela tem um brilho dourado (hiranyavarna) e é imortal. Está continuamente presente (jagati) e apta para ser buscada pelos aspirantes dos valores por repetidas vezes (jagamyā).

ūrjasvatī payasā pinvamānā sā mām medhā supratikā
juṣantām | |

A Deusa tem um semblante luminoso e é sempre buscada pelos aspirantes da verdade repetidas vezes. Seu poder é cheio de força (urjasvati). Ela (sa) me nutre (pinvamana) com o leite do conhecimento (payasa) e outras riquezas. Que Ela possa me favorecer (jusantam). Que a Deusa da Sabedoria venha a mim com um semblante alegre (supratika). Que Ela me favoreça. (jusantam).

mayī medhām mayī prajāṁ mayyagnistejo dadhātu
mayī medhām mayī prajāṁ mayīndra indriyam
dadhātu mayī medhām mayī prajāṁ mayī sūryo bhrājo
dadhātu | |

Que o Deus do Fogo (agni) me conceda (dadhatu) inteligência (medham), continuidade de descendência (prajam) e o brilho (tejo) que nasce dos estudos e cantos védicos. Que o Senhor Indra me conceda (dadhatu) inteligência, continuidade de descendência (prajam) e a força que surge dos sentidos (indriyam). Que o Deus Sol (suryo) me conceda inteligência, continuidade de descendência e o resplendor (bhrājo) que nasce da sabedoria.

om haṁsa haṁsāya vidmahe paramahaṁsāya dhīmahi
tanno haṁsaḥ pracodayāt | |

Gayatri a Mãe Sarasvati. Que conheçamos a Deusa do Intelecto. Para isso, que possamos meditar (dhimahi) no Ser Supremo. Que a Deusa fertilize (pracodayat) nosso intelecto de tal forma que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados. Nota: O cisne (hamsa) é um símbolo do discernimento, assim como se pode separar a água do leite.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ | |

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Durgāsūktam

do Krishna Yajur Veda

om jātavedase sunavāma soma marātīyato nidahāti
vedah |

Ó, Senhor do Fogo! Tu conheces (vedah) todos os nascimentos, em todos os planos de existência (jataveda). Nós Te oferecemos as oferendas de Soma (soma). Que Tu queimes (nidahati) os obstáculos (aratīyato) que surgem em nossas vidas.

sa naḥ parśadati durgāni viśvā nāveva sindhum
duritā'tyagnih | |

Da mesma forma que uma pessoa é transportada sobre o oceano (sindhum) em um barco (nava), que Ele (sa) possa nos conduzir (parśa - proteger) entre as dificuldades (durgani) e erros deste mundo (visva).

tāmagnivarnām tapasā jvalantīm vairocanīm
karmaphalesu juṣtām |

Ó, Mãe Durga! Tens o esplendor e o brilho da chama (agnivarnam). Tu brilhas pelo poder da penitência (tapasa jvalantim). És o poder do Senhor Supremo (vairocanim) e és a Única a quem pertencem às ações e os frutos de todas as ações (karmaphalesu).

durgām devīgṁ śaraṇamaham prapadye sutarasi tarase
namah | |

Ó, Mãe Durga (durgam devigṁ)! Tomo refúgio (saranamaham prapadye) em Ti, que nos leve (tarasi- atravessar) pelo oceano deste mundo com muita facilidade. Que nos proteja. Nós Te fazemos reverência (namah).

agne tvam pārayā navyo asmānthsvastibhirati durgāni
viśvā |

Ó, Senhor do Fogo (agne)! Tu (tvam) és digno de todas as orações (navyo). Leva-(ati) nos além (paraya) de todas as dificuldades (durgani) deste mundo (visva) por meios agradáveis (svastibhir).

pūścā prthivī bahulā nā ūrvī bhavā tokāya tanayāya
śamyoh | |

Que nossa terra (urvi), nossa cidade natal (pu) e (ca) o mundo (prthvi) em geral sejam prósperos (bahula - amplo). Que Tu possa (bhava) abençoar nossos filhos (tanaya) e os filhos deles (tokaya) com alegria e felicidade (samyoh) que a tudo permeia durante o descanso e durante a ação.

Durgāsūktam

viśvāni no durgahā jātavedaḥ sindhunna nāvā
duritā'tiparṣi |

Ó, Conhecedor de todas as coisas nascidas (jatedah)! Um barco (nava) cruza o oceano (sindhu) com facilidade. Da mesma forma, que Tu nos carregue (tiparsi) através de todas as dificuldades (durgaha) e sofrimentos (durita) deste mundo (visvani).

agne atrivanmanasā grṇāno'smākaṁ bodhyavitā
tanūnām ||

Ó, Agni! Que protejas (avita) nossos (smakam) corpos (tanunam), não apenas o corpo físico, mas igualmente todos os outros corpos sutis. Que nos protejas como o grande sábio Atri (atrivan), que mentalmente (manasa) e conscientemente (bodh) rezava (grnano), repetidamente, pelo bem-estar de todos.

prtanaṁ jitagnī sahamānamugramagnīgnī huvema
paramā tsadhashtāt |

Invocamos (huvema), do lugar mais alto da assembleia (parama tsadhashtat), o Deus-Fogo, Que é o líder de todos, Que vence os inimigos (prtana jitagnī) com força (sahamana) aniquilante e Que é feroz (ugram).

sa naḥ parṣadati durgāni viśvā kṣāmaddevo ati
duritā'tyagnih ||

Que Agni nos conduza e proteja (parsad) durante os tempos difíceis. Que Ele nos leve além do que é impermanente e perecível (ksamad), além de todos os atos errados (durita). Que Ele nos proteja.

pratnoṣika mīdyo adhvareshu sanācca hotā navyaśca satsi

Ó, Agni! Tu és adorado em sacrifícios (adhvareshu). Tu multiplicas (pratnos) nossa alegria. Tu permaneces (satsi) na forma de sacrifícios, antigos (sanacca) e modernos (navyas).

svāncā'gne tanuvam piprayasvāsmabhyam ca
saubhagamāyajasva ||

Ó, Agni (agne)! Que estejas satisfeito (piprayasva) conosco e nos torne como Teu (svanca) Ser (tanuvam). Traze-nos boa fortuna e concede-nos contentamento perfeito (saubhagam) e generalizado.

Durgāsūktam

gobhirjuṣṭamayujō niṣiktaṁ tavendra
viṣṇoranusañcarema |

Ó, Senhor, és imaculado e não estás ligado (ayujo) ao pecado nem a tristeza. Tu permeia (niktam) tudo. Nós Te adoramos. Abençoa (justam)-nos com boa fortuna. (gobhir - gado) Ó, Indra! Que nós Te sirvamos (anusancarema - seguir) sem uma pausa sequer.

nākasya prṣṭhamabhi samvasāno vaiṣṇavīm loka iha
mādayantām ||

A morada elevada (samvasano - boa habitação) do Senhor Vishnu (vaisnavim) está acima (prstham - topo) do céu (nakasya). Na verdade, está em todos os lugares (abhi). Que Ele nos abençoe com felicidade neste mundo (loka iha). Que Ele se deleite (madayantam) em nós.

om kātyāyanāya vidmahe kanyakumārī dhīmahi | tanno
durgīh pracodayāt ||

Gayatri para a Mãe Durga - Que possamos conhecer (vidmahe) ou perceber a Energia Primordial (katyatyana). Para isso, que possamos meditar (dhimahi) na Deusa radiante (kanyakumari). Que Durga fertilize (pracodayat) nosso Intelecto de tal forma que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Dūrvāsūktam

do Krishna Yajur Veda

sahasraparamā devī śatamūlā śatāṅkurā |
sarvaṅgṁ haratū me pāpaṁ dūrvā dussvapnanāśanī |

A Durva é superior a milhares (sahasraparamaa) de agentes de purificação. Ela manifesta o Espírito Divino (devi). Tem centenas (sata) de raízes (mula). Que esta grama durva destrua os efeitos dos sonhos ruins (dussvapnanasani) e remova (haratu) todas (sarvagm) as minhas impurezas (papam).

kāṇḍātkāṇḍāt prarohantī parūṣaḥ parūṣaḥ pari
evāno dūrve pratanu sahasreṇa śatena ca |

Ó, Durva (durve)! Justo como cresces profusamente (pari) por multiplicar-te em cada talo (kandat) e nó (parusah), assim também (evano) ajuda-nos a crescer em progênie às centenas (satena) e (ca) milhares (sahasrena).
Nota: Os antigos viviam em sociedade agrária escassamente povoada e valorizavam o crescimento da família por meio de gerações sucessivas. Progênie também se refere ao crescimento do conhecimento de geração em geração.

yā śatena pratanōṣi sahasreṇa virohasi |
tasyaste devīṣtake vidhema haviṣā vayam |

Tu (ya) te multiplicas (pratanosi) às centenas (satena) e milhares (sahasrena) e cresces em diferentes direções (virohasi). Ó, Deusa (devi)! Tu, que és de tal natureza (tasyaste); nós (vayam) Te veneramos (vidhema) com oblações e oferendas (haviṣa).

Dūrvāsūktam

aśvakrānte rāthakrānte viṣṇu krānte vasundharā |
śirasā dharayiṣyāmi rakṣasva mām padepade |

Ó, Mãe Terra! Tu és a portadora de toda a riqueza (vasundhara). Cavalos (asva) viajam (krante) sobre Ti, carruagens (ratha) viajam sobre Ti e o Senhor Vishnu colocou Seu pé sobre Ti. Manter-Te-ei em minha cabeça (śirasa dharayisyami) com reverência; protege-me (raksasva mam) a cada passo (pade). ***Nota 1

***Nota 1 - Essa estrofe é dirigida à Mãe Terra. O adorador busca a proteção da Mãe Terra. A Mãe Terra é descrita como sendo a passagem de cavaleiros montados em cavalos e carruagens. O Senhor Vishnu colocou Seu pé sobre a Terra durante o avatar Vamana. O adorador, aqui, coloca-se no lugar de Bali, que recebeu o terceiro passo do Senhor Vishnu.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Nota - Durva é uma variedade de grama de pequeno porte, que pode ser de coloração verde clara ou escura e que é comumente encontrada em regiões pantanosas. Ela cresce abundantemente e multiplica-se profusa e persistentemente. A grama Durva é usada para diferentes tipos de adoração. É indispensável durante qualquer sacrifício ou yajna. Sempre que água tem de ser oferecida em oração, isso é feito imergindo um maço de durva na água e aspergindo-a na divindade.

Essa grama é considerada um purificador. Os brotos da grama são usados para vários atos de purificação por adoradores, na crença de que a grama promove despercebidamente a santidade e a pureza neles.

Os Budistas também consideram a grama durva como uma das oito substâncias auspiciosas. Eles acreditam que a grama promove o Esforço Correto, uma vez que é conhecida pela sua durabilidade. Recentes estudos científicos descobriram propriedades medicinais e de cura na grama.

O canto acima é tradicionalmente repetido no momento de um banho, de manhã cedo, no rio ou lago. Alguns brotos da grama durva são, então, colocados sobre a cabeça para auxiliar o processo de purificação. A grama durva também simboliza a Mãe Terra.

śrīsūktam

do Rīg Veda

om hirāṇyavarṇāṁ hariṇīm suvarṇarajatasrajām ।

candrām hiraṇmayīm lakṣmīm jātavedo ma āvaha ॥

O, Jataveda! Deus do Fogo e conhecedor de todas as coisas – Eu imploro que invoques (avaha) Mahalakshmi – a qual brilha com a luz do conhecimento (hiranyavarnam - de cor dourada). Tu és a shakti do Senhor Vishnu (hari) e és dotada com dois olhos do discernimento e da intuição (harinim). Tu és adornada de guirlandas de flores (srajam) douradas (suvarna) e prateadas (rajata); Tu és encanto (candram), a Deusa da Beleza e Fortuna (hiraṇmayim).

tām ma āvaha jātavedo lakṣmīmanāpagāminīm ।

yasyām hiranyam vindeyam gāmaśvam puruṣāṇaḥam ॥

Ó, Agni! Rogo que invoques (avaha) Lakshmi - a qual nunca se afasta de mim (anāpagaminim); e que me dota com a luz dourada da Verdade (hiranyam). Ela me abençoa com raios de conhecimento (gama/gav – também significa vaca), energia vital (asvam - cavalo) e com pessoas (com mentes afins) ao meu redor.

aśvapūrvā rathamadhyām hastināda-prabodhinīm ।

śriyam devīmupahvaye śrīmā devīrjuṣatām ॥

A deusa está no centro de uma carruagem (rathamadhyam) puxada por cavalos (asva). Ela é despertada ou invocada (prabodhinim) pelos sons ou pelo chamado daqueles que são repletos de habilidades (hastinada – também significa o chamado dos elefantes). Eu invoco a Deusa da Beleza (sri); que Ela possa me abençoar e se contentar comigo (jusatam).

kām sosmitām hiranyaprākārāmārdram jvalantīm trptām
tarpayantīm ।

padme sthitām padmavarṇām tāṇihopahvaye śriyam

Ela é Absoluta (kam), sempre sorridente (sosmitam) e na forma da luz dourada. É sempre compassiva (ardram) e possui um brilho fascinante (jvalantim). É eternamente contente (trptam) e satisfaz os devotos (tarpayantim). Está sentada em uma flor de lótus (padme sthitam) e possui a cor da flor de lótus (padmavarṇam). Eu invoco essa encarnação da beleza (sriyam) e compaixão.

śrīsūktam

candrām prabhāsām yaśasā jvalantīm śriyam loke
devajustāmudārām ।

tām padminīm śaranamaham prapadye lakṣamirme
naśyatām tvām vṛṇe ॥

Ela é encantadora em Seu fulgor resplandecente (prabhasam). Sua glória brilha (yasasa jvalantim) ao redor do mundo (loke). Eu busco refúgio (saranamaham) naquela que segura uma flor de lótus em Sua mão (padminim). Que Ela possa destruir (nasyatam) minha pobreza (alakshmi)*. * Nota: a pobreza é tanto material quanto pobreza interna, a qual consiste na presença de qualidades que impedem o desenvolvimento da beleza e da harmonia dentro de nós.

ādityavarṇe tapaso'dhijāto vanaspatistava vṛkṣo'tha
bilvaḥ ।

tasya phalāni tapasā nudantu māyāntarāyāśca bāhyā
alakṣmīḥ ॥

Seu esplendor sublime é como o do Sol (aditya). Do brilho de Sua penitência (tapaso) emergiram (jato) as plantas (vanaspatis) e Sua (tava) árvore (vrkso) Bilva (bilvah). É pela Sua graça que seus (tasya) frutos (phalani) amadureceram. Possam o véu da ilusão (maya) e a pobreza (alaksmik) interna (antara) e externa (bahya) serem destruídos.

upaitu mām devasakhaḥ kīrtiśca maṇinā saha ।

prādurbhūtosmī rāṣṭre'smin kīrtimṛddhim dadātu me ॥

Que a amiga dos deuses (deva-sakhah) venha a mim com (saha) fama (kirt) e qualidades nobres (manina-adornos). Eu nasci neste mundo; que a Deusa possa abençoar-me (dadatu) com glória (kirti) e crescimento (mrddhim) integral.

kṣtipipāsāmalām jyesthāmālakṣmīm nāśayāmyaḥam ।

abhūtimasamṛddhim ca sarvām nirṇuda me grhāt ।

Que eu possa afastar (nasayamy - destruir) as impurezas (malam) na forma de fome, miséria e falta de beleza e harmonia (alaksmim). A Alaksmi manifestou-se antes de Lakshmi e por esta razão é chamada de a mais velha (jyestham). Ó, Mãe! Afaste (nirṇuda - remover) de meu lar (me grhat) a fonte de toda a calamidade (abhutim) e a ausência de abundância (asamrddhim).

śrīsūktam

gandhādvārām durādharṣām nityapuṣṭām karīṣiṇīm ।
īśvarīḡm sarvabhūtānām tāmihopahvaye śriyam ।

Eu invoco a Deusa da Beleza (sry), cuja graça (gandha - fragrância) penetra em nós através de todas as entradas sutis (dvaram). Ela é invencível (duradharsam). Ela nos nutre (pustam) eternamente (nitya) e é soberana (isvari) de todos os seres (sarvabhutanam).

manasaḥ kāmamākūtim vācaḥ satyamaśimahi ।
paśūnām rūpamannasya mayi śriḥ śrayatām yaśaḥ ।

Que, por meio de Sua graça, eu possa alcançar meus desejos (manasah kama) e aspirações (akutim) nobres; que minha fala (vacah) possa ser verdadeira. Que eu possa ter abundância na forma de alimento e gado (pasu). Que riquezas (srih) e glória (yasah) se estabeleçam em mim (srayatam).

kardamena prajābhūtā mayi sambhava kardama ।
śriyām vāsaya me kule mātaram padmamālinīm ॥

Ó, sábio Kardama! Tu és o pai da Deusa (prajabhuta). Ó, sábio Kardama! Resida com minha família (me kule) e estabeleça em minha casa (vasaya) a Mãe* (mataram) que usa a guirlanda de flores de lótus (padmamalinim).
*Nota: Quando a Deusa Shridevi nasceu do oceano de leite, foi trazida pelo sábio Kardhama.

āpaḥ srjantu snigdhāni ciklīta vasa me gr̥he ।
ni ca devīm mātaram śriyām vāsaya me kule ॥

Ó, Chiklita*! Habite (vasa) em minha casa e faça com que a Mãe Divina (devim mataram) resida (vasaya) com minha família (kule). * Nota: Chiklita é o filho da Deusa Lakshmi. Que as águas (apah*) concedam efeitos favoráveis (snigdhani) sobre mim e minha família. * Nota: apah também se refere às energias latentes dentro de nós.

śrīsūktam

ādrām puṣkarīṇīm puṣṭīm piṅgalām padmamālinīm
candrām hiraṇmayīm lakṣmīm jātavedo ma āvaha ।

A Mãe Divina é sempre compassiva (ardram) e uma encarnação da planta de lótus (puskarim). Ela nutre (pustim), é radiante (pingalam) e usa uma guirlanda de flores de lótus. Ó, Jataveda! Deus do Fogo e conhecedor de todas as coisas – Eu te imploro que invoques (avaha) a Mãe Lakshmi. Ela é encantadora (candram), benéfica e graciosa (hiraṇmayim - dourado) para todos.

ādrām yaḥ kariṇīm yaṣṭīm suvarṇām hemamālinīm ।
sūryām hiraṇmayīm lakṣmīm jātavedo ma āvaha ।

Ó, Jataveda! Deus do Fogo e conhecedor de todas as coisas – Eu te imploro (avaha) que invoques (avaha) a Mãe Lakshmi, que é eternamente compassiva (ardram). Ela segura o mastro da retidão (yastim), é radiante (suvarnam) e usa o colar de ouro (hemamalinim). Ela nutre a criação com conhecimento e prosperidade, assim como o Sol (surya) nutre a terra com chuva e luz.

tām ma āvaha jātavedo lakṣmimanapagāminīm ।
yasyām hiraṇyām prabhūtām gāvo dāsyo'śvān,
vindeyam puruṣāṇaḥ ॥

Ó, Jataveda! Deus do Fogo e conhecedor de todas as coisas – Eu imploro (avaha) que invoques a Mãe Lakshmi – que fica sempre comigo (anapagaminim) e cujo esplendor dourado nos concede abundância (prabhutam) de vacas (gavo*), criados (dasyo), cavalos (sva*), família e amigos (puruṣa*). *Nota: gavo também representa o conhecimento; asva representa as energias vitais e puruṣa representa pessoas afins.

yaḥ śuciḥ prayato bhūtvā juhuyādājya manvaḥam ।
śriyaḥ pañcadaśarcam ca śrīkāmaḥ satatam jāpet ॥

Aquele que é desejoso de receber as bênçãos de Lakshmi (srikamah) deve fazer esforços (prayato) para manter seu corpo e mente puros (suciḥ). Deve oferecer ghee (ajya - concentração ou clareza mental) e entoar estes quinze versos (pañcadaśa) do Shri Suktam.

śrīsūktam

padmānane padma ūrū padmākṣī padmasambhave

tvam mām bhajasva padmākṣī yena saukhyam
labhāmyaham ||

Ó, Mãe! Tua face (anane), forma (uru-coxas) e olhos (aksi) se assemelham à flor de lótus (padma). Tu emergiste (sambhave) de uma flor de lótus. Rogo para que Tu (tvam) me (mam) abençoes com tudo aquilo que me (aham) concederá (labhamy) felicidade e bem estar (saukhyam).

aśvadāyī godāyī dhanadāyī mahādhane

dhanam me juṣatām devī sarvakāmāṁśca dehi me ||

Tu és a Doadora (dayi) de cavalos (asva), vacas (go), riquezas (dhana) e fortuna (mahadhane – grande riqueza). Ó, Mãe! Abençoa-me (jusatam) com riqueza (dhanam) e concede-me (dehi me) a realização de todos os meus desejos (sarakamas).

putrapautra dhanam dhanyam hastyaśvadigave
ratham |

prajānām bhavasi mātā āyusmantam karotu mām ||

Ó, Mãe! Concedes-me filhos (putra) e netos (pautra), riqueza (dhanam), grãos (dhanyam), elefantes (hasti), cavalos (asva), vacas (gave) e carruagens (ratham). Ó, Mãe (mata)! Rogo que me abençoes com progénie (prajanam) e uma longa vida (ayus).

dhanamagnirdhanam vāyurdhanam sūryo dhanam
vasuam |

dhanamindro bruhaspatirvaruṇam dhanamaśnute ||

Rogo que me abençoes com a riqueza (dhanam) de: Fogo (agnir) – a força de vontade e Ar (vayur) – o fluir do conhecimento. Ó, Mãe! Rogo que me abençoes com a riqueza de: Sol (suryo) – a clara luz do conhecimento; Vasus – a remoção de todos os sofrimentos; Indra – força, discernimento e inteligência; Ó, Supremo Mestre (bruhaspatir) – vasto conhecimento e experiência do Divino; Ó, Senhor do Oceano (varuṇam) – oceano da Verdade.

śrīsūktam

vainateya somam piba somam pibatu vṛtrahā

somam dhanasya somino mahyam dadātu sominah ||

Ó, Senhor Indra! Que Tu possas beber (piba) o doce néctar da bem-aventurança e imortalidade (soma – sumo de uma planta trepadeira). Ó, Vainateya! Que Tu possas beber soma. Que os deuses bebam soma e me concedam (dadatu) as riquezas de soma (somam dhanasya), isto é, a bem-aventurança e a imortalidade.

na krodho na ca mātsaryam na lobho nāśubhā matih |

bhavanti kṛtapuṇyānām bhaktānām śrīsūktam
japetsadā ||

Aquele que Vos adora é livre de raiva (krodho), inveja (matsaryam), ganância (lobho) e pensamentos não auspiciosos (subha matih). Os adoradores (bhaktanam) que continuamente (sada) entoam (japet) o Shri Suktam ganham méritos (punyanam).

varṣantu te vibhāvāri divo abhrasya vidyutah |

rohantu sarvabījānyava brahma dviṣo jahi ||

Ó, Mãe! Pela Tua Graça, permita chover (varṣantu). Com o auxílio das nuvens negras com rajados de relâmpagos (vidyutah), permita que todas as sementes (bija) germinem e cresçam. Que os inimigos (dviṣo - odioso) internos que obstruem o caminho para o Deus Supremo (brahma) sejam dominados (jahi).

śrīsūktam

padmapriye padmini padmahaste padmālaye
padmadalayataksi |

viśvapriye viṣṇu mano'nukūle tvatpādapadmam mayi
sannidhastva ||

Ó, Mãe! Tu tens predileção pela flor de lótus (padmapriye). Tu pertences à ordem mais elevada de mulheres, conhecida como Padminis, e Tu seguras uma flor de lótus em Tua mão (padmahaste). Tu estás sentada em uma flor de lótus (padmalaye) e tens olhos amplos e belos como uma pétala da flor de lótus (padmadalayataksi). Tu és amada pelo mundo inteiro (vishva-priye) e és a mais querida (mano nukule) do Senhor Vishnu. Rogo que concedas refúgio (sannidhastva) aos Teus Pés de Lótus (padapadmam).

yā sā padmāsanasthā vipulakaṭitaḥ padmapatrāyataksi |

gambhīrā vartanābhiḥ stanabhara namitā śubhra
vastrottariyā |

Ó, Mãe! Tu estás sentada em um lótus (padmasanastha), tens um grande assento abaixo dos quadris e tens olhos largos como uma pétala de flor de lótus (padmapatrayataksi). Ó, Mãe! Tu és o profundo e o circular centro ou fonte de todos nós (nabhih - umbigo). Tu inclinas com a plenitude de Teu seio e vestes roupas brilhantes em cima e embaixo (subira vastrottariya).

lakṣmīrdivyai-rgajendrainiḡaṇa khacitai-ssnāpitā
hēmakumbhaiḥ |

nityam sā padmahastā mama vasatu grhe
sarvamāṅgalyayuktā ||

Ó, Mãe Divina! Tu te banhas nas puras águas do céu, as quais são vertidas pelos majestosos elefantes (gajendra). Tu seguras uma flor de lótus em Tua Mão (padmahasta) e abrigas tudo que é bom e auspicioso (sarvamangalya). Rogo que mores em minha casa (grhe) para sempre (nityam).

śrīsūktam

lakṣmīm kṣīrasamudra rājatanayām
śrīraṅgadhāmeśvarīm |

dāsibhūtasamasta deva vanitām lokaika dīpāṁkurām |

Eu adoro a Mãe Lakshmi, que é a filha (tanayam) do rei do Oceano de leite (ksirasamudra raja) e a Rainha de Sri Ranga ou Vishnu (srirangadhamesvarim). Eu adoro a Mãe Lakshmi, que é servida por todas as donzelas celestiais (dasi) e que é a luz (dipa) e a fonte (kuram - broto) do mundo (loka).

śrīmanmandakaṭākṣalabdha vibhava
brahmendragāṅgādhārām |

tvām trailokya kuṭumbinīm sarasijām vande
mukundapriyām |

Eu adoro a Mãe Lakshmi, cujo vislumbre dotou Brahma, Indra (brahmendra) e Shiva (gangadharam – aquele que sustenta o Ganges) com os poderes que eles agora possuem. Tu és a Mãe dos três mundos (trailoya); Tu nasceste de uma flor de lótus (sarasijam) e és muito querida por Vishnu (mukundapriyam). Minhas saudações (vande) a Ti.

siddha lakṣmī-rmokṣalakṣmī-rjayalakṣmīssarasvatī |

śrīlakṣmīrvaralakṣmīśca prasannā mama sarvadā |

Ó, Mãe! Tu concedes poderes Divinos (siddha), liberação (moksa) e vitória (jaya) sobre todos os inimigos internos. Tu és a deusa do conhecimento (sarasvati), e da riqueza e beleza (sri). Tu és a doadora de todas as bênçãos (varalaksmi). Rogo que sejas feliz (prasanna) comigo e me (mama) abençoes sempre (sarvada).

śrīsūktam

varāṅkuśau pāśamabhitimudraṁ karairvahantiṁ
kamalāsanasthām |

bālarka koṭi pratibhāṁ trinetraṁ bhajehamāmbāṁ
(bhajehamādyāṁ) jagadīśvarīṁ tvām | |

Ó, Mãe! Tu seguras em Tuas Mãos bênçãos (vara), a corda da ilusão e do apego (pasam) e a arma (ankusau) para domar os elefantes. Tua Mão erguida (mudram) nos abençoa com destemor (abhiti). Tu és resplandecente (pratibham) como dez milhões (koti) de Sóis. Tu tens três olhos (trinetam). Ó, Soberana do Universo (jagadisvarim), Eu Te (tvam) saúdo (bhaje).

sarvamangala māṅgalye śive sarvārtha sād'hikel
śaranye tryambake devī nārāyaṇi namo'stu tel

Ó, Mãe! Tu és a doadora de tudo que é bom e auspicioso (sarvamangala mangalye). Tu és a morada de toda a auspiciosidade (sive). Tu satisfazes (sadhike) todos os desejos (sarvatha) de Teus devotos. Ó, Mãe! Tu tens três olhos (tryambake) e nos ofereces refúgio (saranye). Eu ofereço minhas saudações (namo) a Ti – Ó, Divina Mãe Narayani!

mahālakṣmī ca vidmahe viṣṇupaṭnī ca dhīmahi | tanno
lakṣmīḥ pracodayāt | |

Que possamos conhecer (vidmahe) ou perceber a Suprema Mãe – Maha Lakṣmī. Para isso, que possamos meditar (dhimahi) sobre a consorte do Senhor Vishnu (viṣṇupaṭnī). Que a Mãe Divina possa fertilizar (pracodayat) nosso intelecto de tal forma que floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ | |

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Gaṇeśasūktam

Neste Suktam, a palavra Ganapati ocorre na última estrofe. Ganapati significa o Senhor de um grupo de semideuses. As nove primeiras estrofes, compostas em gayatri chandas (métrica), têm Indra como Devata. Portanto, este suktam é direcionado ao Senhor Indra como Senhor dos semi-deuses (devatas).

ā tū na indra kṣumantaṁ citraṁ grābhaṁ saṁ grbhāya |
mahāhastī dakṣiṇena | |

vidmā hi tvā tuvikūrmīm tuvidēsṇaṁ tuvimāgham |
tuvimātramavobhiḥ | |

nahī tvā sūra devā na martāso ditsantam | bhīmaṁ na gāṁ
vārayante | |

etonvindraṁ stavāmeśānaṁ vasvaḥ svarājam | na
rādhasā mardhiṣannaḥ | |

prastoṣadupa gāsiṣacchravatsāmā gīyamānam | abhi
rādhasā jugurat | |

Ó, Triunfante Senhor! Que Tu ouças nossos cânticos sobre Tua glória e fiques satisfeito conosco. Que nos concedas inesgotáveis tesouros com Tuas poderosas Mãos. Quando desejas conceder-nos bênçãos, nenhum homem ou deus pode deter-Te. Oramos para que ninguém possa nos prejudicar com a riqueza oferecida a eles por Ti.

Gaṇeśasūktam

ā no bhara dakṣiṇenā bhi savyena pramīṣal indra mā no
vasornibhākḥ ||

upa kramasvā bhara dhṛṣṭatā dhṛṣṇo janānām |
adāśuṣṭarasya vedāḥ ||

indra ya u nu te asti vājo viprebhiḥ sanitvah | asmābhiḥ su
tam sanuhī ||

sadyojuvaste vājā asmabhyām viśvaścandrāḥ | vaśaiśca
makṣū jarante ||

Ó, Senhor Resplandecente! Que Tu venhas a nós com presentes generosos e os conceda a nós. Que não sejamos privados de nossa parcela de riqueza. Ó, Valoroso! Tire a riqueza do mais avarento entre os homens*. Ó, Senhor, nós Te adoramos com sincera devoção e, assim sendo, merecemos Tuas esplêndidas bênçãos. Que a adoração espontânea emane de nossos corações para louvar Tua magnanimidade. *Nota: Isso é uma alusão à vulnerabilidade de uma pessoa que não utiliza suas riquezas em ações nobres ou de caridade.

gaṇānām tvā gaṇapatim havāmahe kavim
kavīnāmupamaśravastamam |

Ó, Senhor Ganapati, Senhor dos mantras (gananam - semideuses/ receptor dos mantras), nós Te (tva) invocamos (havamahe). Imperador dos Imperadores! És o inspirador do intelecto além da comparação (upama). És onisciente. Conduze-nos à escuta (śravastamam) da inspiração Divina.

jyēṣṭharājām brahmaṇām brahmaṇaspata ā nah
śrīvannūtibhiḥ sīda sādhanam |

És o Ser Supremo (jyēṣṭharajam), o hino (brahmanam - mantra) e o Senhor dos Hinos (brahmaṇaspata). Te adoramos com nossos hinos. Rogo que conceda-nos todo o sucesso. Escutando (śrīvan) nossas (nah) invocações, rogo que Tu venhas e Te sentes (sīda) no assento dentro de (sadhanam) nós e nos protejas (utibhi) (ou seja, que manifestes Teus poderes em nós).

Gaṇeśasūktam

niṣusīda gaṇapate gaṇeṣu tvāmāhurvipratamam
kavīnām | na r̥te tvatkriyate

kim ca nāre mahāmarkam maghavan citramarcal
abhiḥkhyāno maghavānnādhāmānāntsakhe

bodhi vāsupate sakhīnām | raṇam kṛdhi raṇakṛtsatya
śuṣmā bhakte cidā bhajā rāye asmān

Ó, Senhor Generoso! O melhor entre os amigos, o supremo entre os sábios, nos concede a graça de Tua benevolente presença, uma vez que nada pode iniciar sem Ti. Somos sobrepujados com Tua Graciosa Presença e Te adoramos cantando Teus louvores. Rogamos que nos concedas devoção e sabedoria. Ó, Poderoso Guerreiro, que Te disponhas a lutar por nós e a nos conceder riquezas imperecíveis.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Gaṇapati Atharva śierṣam

do Atharva Veda

om bhādraṁ karṇēbhīḥ śr̥ṇuyāma devāḥ! bhādraṁ
paśyemākṣabhīryajatrāḥ!

Ó, Deuses (devah)! Que escutemos (sr̥runuyama) com nossos ouvidos (karṇebhih) o que é auspicioso (bhādraṁ) e bom. Ó, Deuses (yajatraḥ)! Que vejamos (paśyema) com nossos olhos (akṣabhir) o que é auspicioso e bom. Ó, Deus! Que cantemos Teus louvores.

sthiraīraṅgaīstustuvāgm̐ sāstaṇūbhiḥ! vyaśēma
devahitāṁ yadāyuh!

Que Te glorifiquemos (stustuvagm̐). Que desfrutemos (vyaśēma), com nossos fortes membros (sthiraīrangai) e corpos (tanubhih), o tempo de vida (yadayuh) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).

svasti na indro vṛddhaśravāḥ! svasti naḥ pūṣā
viśvavedāḥ! svasti naṣṭārksyo ariṣṭanemih!

Que Indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vṛddha) de escuta (śravah) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência]. Que pusa(o Sol), o Onisciente (vishva-vedah), conceda-nos auspiciosidade (svasti). Que tarksya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e aristanemih [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti) [Que removam o veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de promover nossos estudos sem obstáculos].

svasti no bṛhaspatīrdadhātu!

Que brihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhātu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ!

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Gaṇapati Atharva śierṣam

om namaste gaṇapataye! tvameva pratyakṣam
tattvamasī!

Ó, Senhor Ganesha, ofereço minha profunda homenagem (namaste) a Ti, o Senhor dos Ganas (gaṇapati). És, sozinho, a manifestação (pratyakṣam) da essência das palavras “Tu és Aquilo” (tattvamasī).

tvameva kevalam̐ kartā'si! tvameva kevalam̐ dhartā'si!

Tu (tvam), sozinho, (eva kevalam) és o Executor – o Criador do universo (karta). Tu, sozinho, és o Sustentador (dharta).

tvameva kevalam̐ hartā'si! tvameva sarvam̐ khalvidam̐
brahmāṣi!

Tu, sozinho, és o Destruidor (harta). Realmente, (khalv/khalu), Tu, sozinho, és tudo isto (idam sarvam).

tvam̐ śakṣadātmā'si nityam! ṛtam̐ vacmi!

Tu és verdadeiramente o Ser Supremo (atma), que é eterno (nityam). Eu falo o Correto (ṛtam).

satyam̐ vacmi! ava tvam̐ mām!

Eu falo a completa Verdade (satyam). Ó, Senhor! Que Tu (tvam) me (mam) protejas (ava).

ava vaktāram̐! ava śrotāram̐!

Protege aquele que canta (vaktaram - orador). Protege (ava) todos os que ouvem este canto (śrotaram).

ava dātāram̐! ava dhātāram̐!

Protege aqueles que dão (dataram). Protege aqueles que dão suporte (dhataram).

avānūcānamava śiṣyam!

Protege (ava) todos os discípulos (sisyam) e aquele que os ensina.

ava paścāttāt | ava purastāt | avottarāttāt | ava
dakṣiṇāttāt!

Protege(ava)-me de (todos os obstáculos) que surge a partir do Oeste (paścattat), a partir do Leste (purastat), a partir do Norte (uttarattat), a partir do Sul (dakṣinattat).

Gaṇapati Atharva śīers̥am

ava cordhvāttāt| avādharaṭtāt|

Protege (ava)-me de cima (cordhvattat). Protege (ava)-me do que vem de baixo (adharattat).

sarvato mām pāhi pāhi samantāt||

Protege(pahi)-me (mam) do que vem de todos (sarvato) os lados e direções.

tvam vāṅgamayaṣtvam cinmayah|

tvamānandamayastvam brahmamayah|

Tu (tvam) és a manifestação da fala (vanmaya) e da consciência (chinmaya). És bem-aventurança absoluta (anandamaya). És a manifestação de todos os poderes do Deus Supremo (brahmamayah).

tvam saccidananda'dvitiyo'si| tvam pratyakṣam
brahmāsi|

És a existência-consciência-bem-aventurança (sacchidananda) manifesta, o Uno sem segundo (a-dvitiyo). És, realmente, o Deus Supremo (brahma), manifesto (pratyaksham).

tvam jñānamayo vijñānamayo'si| sarvam jagadidaṁ
tvatto jāyate|

És a manifestação do mais alto conhecimento espiritual e sabedoria (jñanamayo) e do conhecimento deste mundo (jnamayo). Todos (sarvam) estes mundos (jagadidaṁ) são criados (jayate) por Ti.

sarvam jagadidaṁ tvattastiṣṭhati| sarvam jagadidaṁ
tvayi layameṣyati|

Todos estes mundos são sustentados e nutridos (tisthathi - estabelecidos) por Ti. Todos estes mundos são, finalmente, destruídos (layameṣyati) por Ti.

sarvam jagadidaṁ tvayi pratyeti| tvam
bhūmirāpo'nalo'nilo nabhah|

Todos estes mundos, finalmente, fundem-se (pratyeti) em Ti. És a Terra (bhumi), a Água (apo), o Fogo (nalo), o Ar (nilo) e o Éter (nabhah).

tvam catvāri vākpadāni| tvam guṇatrayātītaḥ|

És os quatro tipos (chatvari) de fala (vak) ou som. Estás além (atitah) das três qualidades (guna).

Gaṇapati Atharva śīers̥am

tvam avasthātrayātītaḥ| tvam dehatrayātītaḥ|

Estás além dos três (traya) estados (avastha) do indivíduo [vigília, sonho e sono profundo]. Estás além (atitah) dos três corpos (deha) [físico, sutil e causal].

tvam kālatrayātītaḥ, tvam mūlādhārasthito'si nityam|

Estás além dos três (traya) aspectos do Tempo (kala) [passado, presente e futuro]. Sempre (nityam) resides (sthito) no muladhara chakra (um dos sete principais centros de energia do corpo sutil).

tvam śaktitrayātmakah| tvam yogino dhyāyanti
nityam|

És a manifestação (atmakah) das três energias (shakti: energias ou poderes necessários para a Criação, o Sustento e a Destruição). Os sábios (yogi) meditam (dhyayanti) em Ti (tvam) todo o tempo (nityam - sempre).

tvam brahmā tvam viṣṇustvam

rudrastvamindrastvamagnistvam vāyustvam

suryastvam candramāstvam brahmā bhūrbhuvah svarom|

És o Criador (brahma), Sustentador (visnu) e Destruidor (rudra). És o Senhor de todos os seres (indras), o Fogo (agnis), o Ar (vayus), o Sol (suryas) e a Lua (chandramas). És o Deus Supremo (brahma). És os três mundos, da materialização (bhur), vibração (bhuvah) e radiação (svar/suvah). És o Som Primordial - OM.

gaṇādīm pūrvāmuccārya varṇādīm stadanantaram|
anusvāraḥ paratarah|

ardhendulaṣitam| tāreṇa rddham|

etattava manusvarūpam| gakāraḥ pūrvarūpam|

(Depois de descrever as características e atributos cósmicos do Senhor Ganesha, este hino nos dá a sagrada "ganesha vidya", ou seja, o mantra que revela a forma sagrada do Senhor Ganesha.) A letra ga é pronunciada (uccarya) primeiro (purvam) e isso (tada) é seguido (nantaram) pelas vogais e pelo som am. Tudo isso se torna mais auspicioso com o canto do sagrado OM, no início. Essa é a verdadeira descrição do Teu (tava) mantra (rupam - forma).

Gaṇapati Atharva śīers̥sam

akāro madhyamarūpam | anusvāraścāntyarūpam |

binduruttararūpam | nādaḥ sandhānam |

sagmhitā sandhiḥ | saiśa gaṇeśavidyā |

A letra ga é a primeira (purva) forma (rupam) do Teu nome [ou seja, Teu nome começa com a letra ga]. A letra a está no meio (madhyama) e a letra am está no final (antya). O som am imerge num comprido OM (nadaḥ), que congrega (sandhanam) todos esses sons em um mantra. Todos esses sons são pronunciados em uníssono (sagmhitā sandhiḥ). Assim o Senhor Ganesha é adorado, mentalmente. Este (saisha) mantra sagrado tem o poder de revelar (vidyā - conhecimento) o Divino Senhor Ganesha.

gaṇaka ṛṣiḥ | nicṛdgāyātrīcchandaḥ |

gaṇapatīrdevatā | om gaṇapataye | namah ||

O sábio que recebeu o mantra é ganaka e a métrica (cchandaḥ – ritmo poético) é nicṛdgayatri. A divindade (devatā) é gaṇapati. Minhas saudações (namah) a Ti, Senhor Gaṇapati.

ekadantāya vidmahe vakratuṇḍāya dhīmahi | tanno dantiḥ
pracodayāt |

Que possamos conhecer (vidmahe) ou perceber a Pessoa Suprema. Para isso, meditemos (dhimahi) no Senhor com a tromba curvada (vakratunda - Ganesha), que remove os obstáculos. Que o Senhor da presa única (dantiḥ) fertilize (pracodayāt) nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

ekadantaṁ caturhastam pāśamaṅkuśadhārīnam |

radam ca varadam hastaṁ bibhrānam mūśakadhvajam ||

Saúdo o Senhor com uma única presa (ekadantaṁ), que tem quatro mãos (caturhastam). Sua mão direita superior carrega (dharinam) a corda (pasham) que enlaça; Sua mão esquerda superior segura o aguilhão (ankusa); Sua mão esquerda inferior carrega a presa quebrada e Sua mão inferior direita nos abençoa (varadam - concede bênçãos). Seu emblema (dhvajam) leva a insígnia do rato (musaka).

Gaṇapati Atharva śīers̥sam

raktaṁ lambodaram sūrpakarnakam raktavāsasam |

Ele é de cor vermelha (raktam). É barrigudo (lambodaram), tem orelhas de elefante (surpakarnakam) e usa roupas vermelhas (raktavasasam).

raktaḡandhānūliptāṅgam raktapuspaiḥ supūjitam ||

Está untado (liptangam) com a pasta de sândalo vermelha (raktagandhanu) [que é usada para a adoração]. É amorosamente adorado (supujitam) com flores vermelhas (raktapuspaiḥ).

bhaktāṇukampīnam devam jagatkāraṇamacyutam |

Ele abençoa Seus devotos (bhaktanu) e é a causa (karanam) imutável (acyutam) deste mundo (jagat).

āvīrbhūtam ca sṛṣṭayādaḥ prakṛteḥ puruṣātparam |

evam dhyāyati yo nityam sa yogi yogināṁ varāḥ ||

Ele está além (param) do Senhor do Universo e da Criação (prakṛteḥ) e está sempre criando (sṛṣṭayādaḥ) universos (bhutam). Aquele (yo) que medita (dhyāyati) constantemente (nityam) n'Ele é um Yogi Supremo.

namo vrātapataye | namo gaṇapataye | namah |

pramathapataye | namaste'stulambodarāya aikadantāya

vighnanāśīne śivasutāya varadamūrtaye | namah |

Saudações (namo) ao Senhor (pataye) que ajuda em todos os jejuns e orações (vrata – voto ritualístico). Saudações ao Senhor de todas as deidades (gaṇapataye) e de todos os seres. Saudações ao Senhor que destrói nosso orgulho ou ego (pramathapataye). Saudações ao Senhor que é barrigudo (lambodara), tem uma única presa (aikadantaya), remove todos os obstáculos (vighnanasine), é filho do Senhor Shiva (sivasutaya) e é o concessor manifesto de bênçãos (varadamurtaye).

etadatharvaśīrṣam yo'dhīte sa brahmabhūyāya kalpatē |

Aquele (yo) que estuda (dhīte) e canta este mantra (atharvasīrṣam - ensinamento de Atharva) torna-se igual a brahma. Alcança toda felicidade.

Gaṇapati Atharva śīrṣam

sa sarvavighnairna bādhyatel

Não é afetado (na badhyate) por qualquer dificuldade ou obstáculo (sarvavighna).

sa sarvatra sukhamedhate|

Experimenta felicidade (sukha) em todos os momentos (sarvatra - em todos os lugares).

sa pañcamahāpāpāt pramūcyate|

Ele (sa) é liberto (pramucyate) dos cinco (panca) grandes pecados (mahapapat).

sāyamadhīyāno divasakṛtaṁ pāpaṁ nāśayati|

Quando se estuda (adhiyano) este hino ao anoitecer (sayam), os pecados (papam) cometidos (kṛtam) durante o dia (diva) são destruídos (nasayati).

prātaradhīyāno rātrikṛtaṁ pāpaṁ nāśayati|

Quando se estuda este hino de manhã (pratara), os pecados cometidos durante a noite (ratri) são destruídos.

sāyaṁ prātaḥ prayuñjāno pāpo'pāpo bhavati|

Quando alguém estuda este hino em ambos os momentos (sayam pratah), torna-se (bhavati) livre de todos os pecados (papo).

sarvatrādhīyano'pavighno bhavati|

dharmārthakāmamokṣaṁ ca vindati|

Quando lido em qualquer lugar (sarvatra), o indivíduo torna-se livre de todos os obstáculos (pavighno). Ele alcança todos os quatro objetivos da vida: retidão (dharma), riqueza (artha), desejo (kama) e libertação (mokṣam).

idamatharvaśīrṣamaśiṣyāya na deyam|

Não se deve dar (na deyam) este conhecimento de Atharva (idamatharvasirsama) ao não qualificado ou indigno estudante (sisyaya).

Gaṇapati Atharva śīrṣam

yo yadi mōhād dāsyati sa pāpiyān bhavati|

Se isso é feito sob a influência da ilusão (mohad dasyati) ou da tentação, o professor torna-se (bhavati) um pecador (papi).

sahasrāvartanādyam yaṁ kāmamadhīte taṁ tamanena sādhayet ||

Que o indivíduo conquiste (sadhayet) o que quer que deseje (kamamadhite), cantando (nadyam) este hino por mil (sahasra) vezes.

anena gaṇapatimabhiśīncati sa vāgmī bhavati|

Aquele que banha (abhisincati) o Senhor Gaṇapati com esta essência do Atharva Veda torna-se um orador renomado (vagmi).

caturthyāmanaśnan japati sa vidyāvan bhavati|

Quem quer que cante repetidamente (japati) este hino no quarto dia depois da Lua Nova ou Cheia (caturthya), ele (sa) se torna um grande erudito (vidyavan).

ityatharvaṇavākyaṁ|

Assim (itya) é a declaração de Atharva (atharvanavakyam).

brahmādyāvaraṇaṁ vidyāna bibheti kadācaneti ||

O indivíduo deve conhecer (vidya) o Deus Supremo (brahma) e as ilusões que encobrem o conhecimento Supremo. Assim, ele não tem nada a temer (na bibheti), em qualquer momento (kadacaneti).

yo dūrvaṅkuraairyajati sa vaiśravaṇopāmo bhavati|

Verdadeiramente (vai), aquele (yo/sa) que venera (o Senhor Gaṇapati) com folhas da grama durva torna-se (bhavati) tão rico quanto o Deus da riqueza, Kubera.

yo lājairyajati sa yaśovān bhavati|

sa medhāvān bhavati|

Aquele que oferece grãos secos (arroz/flocos de trigo) para a adoração, ele (sa) se torna um homem de fama (yasovan) e inteligência (medhavan).

Gaṇapati Atharva śierṣam

yo modakasahasreṇa yajati sa vāñchitaphalamavāpnōti |

Aquele que oferece (yajati) mil (sahasrena) bolas doces de arroz (modaka) para a adoração tem realizados os seus desejos (phalam – frutos) acalentados (vanchita).

yaḥ sājya samidbhīryajati sa sarvaṁ labhate sa sarvaṁ labhate ||

Aquele que oferece manteiga clarificada (sajya) e lenha (samidbhir) para o fogo do sacrifício (yajna) alcança (labhate) tudo (sarvaṁ), tudo realmente.

aṣṭau brāhmaṇān samyag grāhayitvā sūryavarcasvī bhavati |

Aquele que habilita oito (aṣṭau) pessoas de boa (samyag) natureza a assimilar (grahayitva) estes ensinamentos do Atharva Veda torna-se (bhavati) tão deslumbrante quanto o Sol (suryavarcasvi).

sūryagrahe mahānadyām pratimāsannidhau vā japtvā siddhamantro bhavati |

Realizando este japa nas margens dos rios sagrados durante o eclipse solar (suryagrahe) ou sentado em frente (sannidhau) ao ídolo (pratima - forma) do Senhor Gaṇapati, o indivíduo alcança tudo que é prometido neste mantra (siddhamantro).

mahāvighnāt pramūcyate |

mahādoṣāt pramūcyate |

mahāpratyavāyāt pramūcyate |

Em particular, ele se torna livre de grandes obstáculos (mahavighnat), de grandes imperfeições (mahadosat) e de todos os pecados.

sa sarvavidbhavati sa sarvavidbhavati | ya evaṁ veda |

Aquele que tem este conhecimento torna-se todo sábio (sarvavid). Saiba que isso é verdade.

ityupaniṣat ||

Assim (iti) (fala) a Upanishad.

Gaṇapati Atharva śierṣam

om bhādraṁ karṇebhiḥ śrṛṇuyāma devāḥ | bhādraṁ paśyemākṣabhīryajatrāḥ |

Ó, Deuses (devah)! Que escutemos (srrunuyama) com nossos ouvidos (karnebhīh) o que é auspicioso (bhādraṁ) e bom. Ó, Deuses (yajatraḥ)! Que vejamos (paśyema) com nossos olhos (akṣabhir) o que é auspicioso e bom. Ó, Deus! Que cantemos Teus louvores.

sthīrairāṅgaistustuvāgm sastaṇūbhiḥ | vyaśema devahitam yadāyuh |

Que Te glorifiquemos (stustuvagm). Que desfrutemos (vyasema), com nossos fortes membros (sthīrairāṅgai) e corpos (tanubhiḥ), o tempo de vida (yadayuh) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).

svasti na indro vṛddhaśravāḥ | svasti naḥ pūṣā viśvavedāḥ | svasti naṣṭārksyo ariṣṭanemih |

Que Indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vṛddha) de escuta (śravah) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência]. Que pusa(o Sol), o Onisciente (vishva-vedah), conceda-nos auspiciosidade (svasti). Que tarksya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e aristanemih [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti) [Que removam o veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de promover nossos estudos sem obstáculos].

svasti no brhaspatīrdadhātu |

Que brihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhātu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Sūryopaniṣat

do Atharva Veda

om bhaḍraṁ karṇēbhīḥ śr̥ṛuṇuyāma devāḥ | bhaḍraṁ
paśyemākṣabhīryajatrāḥ |

Ó, Deuses (devah)! Que escutemos (srrunuyama) com nossos ouvidos (karnebhīh) o que é auspicioso (bhadram) e bom. Ó, Deuses (yajatrah)! Que vejamos (pasyema) com nossos olhos (aksabhir) o que é auspicioso e bom. Ó, Deus! Que cantemos Teus louvores.

sthiraīraṅgaīstustuvāgm̐ sāstaṇūbhīḥ | vyaśēma
devahitāṁ yadāyuh |

Que Te glorifiquemos (stustuvagm). Que desfrutemos (vyasema), com nossos fortes membros (sthirairangai) e corpos (tanubhih), o tempo de vida (yadayuh) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).

svasti na indro vṛddhaśravāḥ | svasti naḥ pūṣā
viśvavedāḥ | svasti na tārkṣyo ariṣṭanemiḥ |

Que Indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vṛddha) de escuta (śravah) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência]. Que pusa(o Sol), o Onisciente (vishva-vedah), conceda-nos auspiciosidade (svasti). Que tarksya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e aristanemiḥ [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti) [Que removam o veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de promover nossos estudos sem obstáculos].

svasti no bṛhaspatīrdadhātu |

Que brihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhātu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Sūryopaniṣat

om atha sūryātharvāṅgirasāṁ vyākhyāsyāmaḥ |
brahmā ṛṣiḥ | gāyatrī chandah | ādityo devatā | hamsaḥ
so'hamagninārāyaṇayuktaṁ bījam | hrilekḥā śaktiḥ |

Agora (atha), vamos expor (vyakhyasyamah) a essência (rasam) do Atharva Veda com relação ao Sol. O vidente (rsih) é brahma; a métrica (chandah) é Gayatri (gayatri); a divindade (devata) é o Sol (adityo). As palavras básicas (bijam - semente) para todo o canto são hamsah, soham, agni e narayana. Luz ou iluminação (hrilekha) é o que confere poder (saktih) ao canto.

viyadādisargasamyuktaṁ kilakam |
caturvidhapuruṣārtha siddhyarthe vīniyogaḥ |

O pilar (kilakam) para o canto é o céu (viyad) e os Céus (sarga). Este hino é cantado para se alcançar as quatro metas humanas (caturvidha-puruṣārtha) [de retidão, prosperidade, desejo por causas nobres e libertação].

ṣaṭṣvarārūḍhena bijena ṣaḍaṅgaṁ raktāmbuja
saṁsthitaṁ saptaśvarathinaṁ hiraṇyavarṇaṁ
caturbhujam padmadvayā'bhayāvaradaḥastam
kālacakrapraṇetāraṁ śrīsūryanārāyaṇaṁ ya evam
veda sa vai brāhmaṇaḥ |

Os seis (sat) membros consistem na semente (bijena) com seis vogais adicionadas. O Senhor Surya Narayana (Deus Sol) está montado na carruagem (rathinam) que está situada no lótus vermelho (rakta) e é puxada por sete cavalos (saptasva) [representando os sete dias da semana]. Ele tem coloração dourada (hiranyavarṇam), tem quatro braços (caturbhujam) e segura duas flores de lótus (padmadvaya). Sua mão (hastam) está elevada em posição de bênção (bhayavarada) e concede o benefício do destemor. Ele é o impulsor da roda do tempo (kalacakra).

Sūrvopanisat

om bhūrbhuvāḥ suvāḥ | tatsaviturvareṇyaṁ bhargō
devasyā dhīmahi | dhiyo yo nah pracodayāt | sūrya
ātmā jagatastasthuṣāśca | sūryādvai khalvimāni bhūtāni
jāyante | sūryādyajñāḥ parjanyaonnamātmā |

Contemplamos a glória da Luz que ilumina os três mundos – denso (bhur), sutil (bhuvah) e causal (suvah). O mais exaltado (varenyam) Divino é a fonte de todos os três mundos. Meditamos (dhimahi) na Divina Luz do Sol. Que o Senhor fertilize (pracodayat) nosso (nah) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

namaste āditya | tvameva pratyakṣaṁ karma kartāsi |
tvameva pratyakṣaṁ brahmāsi | tvameva pratyakṣaṁ
viṣṇurasi | tvameva pratyakṣaṁ rudro'si | tvameva
pratyakṣaṁ ṛgasi | tvameva pratyakṣaṁ yajurasi |
tvameva pratyakṣaṁ sāmāsi | tvameva
pratyakṣamatharvāsi | tvameva sarvaṁ chando'si |
ādityadvāyurjāyate | ādityādbhūmirjāyate |
ādityādāpojāyante | ādityājyotirjāyate | ādityād vyoma
diśo jāyante |

Saudações (namaste) ao Sol (aditya). Tu és, sozinho, (tvameva), o executor (kartasi) de todas as ações (karma). Tu és, sozinho, a manifestação (pratyakṣam) do Criador (brahma). Tu és (asi), sozinho, a manifestação do Protetor (visnu). Tu és, sozinho, a manifestação do Destruidor (rudro). Tu és, sozinho, a manifestação do Rig Veda (rg). Tu és, sozinho, a manifestação do Yajur Veda (yajur). Tu és, sozinho, a manifestação do Sama Veda (sama). Tu és, sozinho, a manifestação do Atharva Veda (atharva). Tu és, sozinho, a base de todos os Vedas (chando - também se refere às métricas védicas). Do Sol (adityad) emergiu (jayate) o Ar (vayur). Do Sol (aadityaad) emergiu (jayate) a Terra (bhumir). Do Sol (adityad) emergiram (jayante) as Águas (apo). Do Sol (adityaj) emergiu (jayate) o Fogo (jyotir). Do Sol (adityad) emergiram (jayante) as Direções (disho).

ādityād devā jāyante | ādityādvēdā jāyante | ādityo vā
eṣa eṭanmaṇḍalaṁ tapati | asāvādityo brahmā |

Do Sol (adityad) emergiram (jayante) os Deuses (deva). Do Sol (adityad) emergiram (jayante) os Vedas (veda). O Sol brilha (tapati) nesta esfera (mandalam - a Terra). Este Sol é o Deus Supremo (brahma).

Sūryopaniṣat

ādityo'ntaḥkaraṇa-manobuddhi-cittāhaṅkarāḥ | ādityo
vai vyānassamanodāno'pānaḥ prāṇaḥ | ādityo vai
śrotra-tvakcākṣūrasanaghrāṇāḥ | ādityo vai
vākpāṇipādapāyūpasthāḥ | ādityo vai
śabdaspārśarūparasagandhāḥ | ādityo vai
vacanādanagamana visargānandāḥ | ānandamayo
vijñānamayo vijñānaghana ādityaḥ | namo mitrāya
bhānave mṛtyoormā pāhi | bhrājīṣṇave viśvahetave
namaḥ | sūryādbhavanti bhūtāni sūryeṇa pālītāni tu |

O Sol [representando o intelecto iluminado] é a base do nosso ser interior (antah-karana), da mente (mano), do intelecto (buddhi), da consciência (chitta) e do ego (ankarah). Verdadeiramente (vai), o Sol (adityo) é a base dos cinco ares vitais - vyana, samana, udana, apana e prana. O Sol é a base dos nossos cinco órgãos de percepção ou cognição, ou seja, a audição (śrotra), o tato (tvak), a visão (cakshu), o paladar (rasana) e o olfato (ghranah). O Sol é também a base dos nossos cinco órgãos de ação, ou seja, a língua (vak - fala), as mãos (pani), as pernas (pada), o órgão excretor (payu) e os (upasthah) órgãos de reprodução. Verdadeiramente (vai), o Sol potencializa as nossas cinco habilidades de fala (sabda), toque (sparsa), visão (rupa - forma), paladar (rasa) e olfato (gandhah). O Sol é a base da alegria (anandah) que experimentamos durante o canto (vachana - fala) e durante as pausas (visarga) no fluir (gamana - movimento) do canto. O Sol é a base de nossos envoltórios da inteligência (vijnaanamayo) e da bem-aventurança (anandamayo). Reverencio (namo) o Sol (mitraya) brilhante (bhanave), que pode me (ma) libertar (pahi - proteger) da morte (mṛtyor). Ó, Resplandecente (bhrājīṣṇave)! Tu existes para o bem-estar (hetave) do mundo inteiro (vishva). Todos nascem (bhavanti - tornam-se) devido ao Sol e todos são protegidos (pālītani) por Ele.

sūrye layaṁ prāpṇuvanti yaḥ sūryaḥ so'hameva ca |
cakṣurno devaḥ savitā cakṣurna uta parvataḥ | cakṣu-
rdhātā dadhātu naḥ |

Ó, Sol! Que eu adquira a oportunidade (prapnuvanti) de fundir-me (layam) em Ti, que és a manifestação do soham. Ele é o Deus da visão e a Fonte Maior (savita) do ver (cakṣur - visão). Rogo que nos (nah) conceda (dadhatu) a visão correta.

Sūryopaniṣat

ādityāya vidmahe sahasrakiraṇāya dhīmahi | tannaḥ
sūryaḥ pracodayāt |

Conheçamos (vidmahe) ou percebamos o Sol (aditya). Para isso, meditemos (dhimahi) nos inumeráveis (sahasra - mil) raios (kiranaya) do Sol. Que Ele fertilize (prachodayat) nosso (nah) intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

savitā purastātsavitā
paścāttātsavitottarāttātsavitādharāttātsavitā naḥ suvatu
sarvalāṭiḡm savitā nō rāsatām dīrghamāyuh |

savita - a fonte de toda a vida - está em nossa frente (purastat). savita - a fonte de toda a vida - está atrás (pascat) e acima (uttarat) de nós. savita - a fonte de toda a vida - está abaixo (adharat) de nós (nah). Que Ele nos (no) envolva por todos os lados e nos conceda (dhirghamayuh) uma vida longa.

omitekāṣaram brahmā | ghrṇīriti dve akṣare | sūrya
ityakṣaradvayam | āditya iti trīnyakṣarāṇi | etasyaiva
sūryasyāṣṭākṣaro manuh |

brahma é o monossílabo (ekaksaram) OM. ghrni possui duas sílabas (dve aksare). surya também (aksaradvayam). aaditya possui (aksarani). Assim, este é o mantra de oito (asta) sílabas (aksaro).

Sūryopaniṣat

yaḥ sadāharaharjapāti sa vai brāhmaṇo bhavati sa vai
brāhmaṇo bhavati | sūryābhimukho japtvā mahāvyādhi

bhayātpramuḡyate | alākṣmīrnaśyati | abhakṣya
bhakṣaṇāt pūto bhavati | agamyāgamanāt pūto bhavati
| patita sambhāṣaṇāt pūto bhavati | asat
sambhāṣaṇātpūto bhavati |

Verdadeiramente (vai), aquele (sa) que canta (japati) sempre (sada) isto se torna (bhavati) uma pessoa de conhecimento (brahmano). Ele se torna uma pessoa de conhecimento. Quando alguém canta (japtva) este hino de frente para o Sol (suryabhimukho), se torna livre de doenças graves (mahavyadhi). Sua pobreza (alaksmir) é destruída (nasyati). Ele se torna (bhavati) livre dos pecados de consumir (bhaksa) alimentos indesejáveis (abhakshya) (para todos os sentidos) e de ir a lugares indesejáveis (agamyā). Ele se torna livre dos pecados de conversar (sambhasanat) com pessoas que nos puxam para baixo (patita) e de falar inverdade (asat).

madhyāhne sūryābhimukhaḥ paṭhet |
sadyotpannapaṇcamahāpātakātpramuḡyate | saishā
sāvitrīm vidyām na kiñcidapi na kasmaicitpraśamsayet
| ya etām mahābhāgaḥ prātaḥ paṭhati sa bhāgyavān
jāyate paśūnvindati | vedārtham labhate |
trikālametajjaptva kratuśataphalamāvāpnoti |
hastāditye japati sa mahāmṛtyum tarati sa mahāmṛtyum
tarati ya evam veda | ityupaniṣat ||

Ao meio-dia (madhyaahne), quando o indivíduo contempla (pathet – estuda) este hino de frente para o Sol (suryabhimukhaḥ), ele (sa) é liberado (pramuchyate) dos cinco (pancha) grandes pecados (mahapata). Não se deve, de forma alguma (kincidapi), transmitir este conhecimento sobre o Sol (savitrīm vidyam) para qualquer um (kasmaichit) que não (na) seja honroso (prasansayet - louvável). Quando o indivíduo contempla (pathati – estuda) este hino ao amanhecer (pratah), se torna afortunado (bhagyavan). Ele recebe gado (pashu) e alcança (labhate) a essência dos Vedas (vedartham). Quando alguém entoia (japtva) durante os três períodos (trikala - amanhecer, meio-dia e anoitecer), ele recebe o fruto (phalam) de uma centena (shata) de sacrifícios. Somente cantando (japati) e conhecendo (veda) este hino ao Sol, ele (sa) supera (tarati - cruza) a morte (mrtyum). Assim (iti) diz a Upanishad.

Sūryopaniṣat

om bhādraṁ karṇēbhīḥ śr̥ṇuyāma devāḥ | bhādraṁ
paśyemākṣabhīryajatrāḥ |

Ó, Deuses (devah)! Que escutemos (srrunuyama) com nossos ouvidos (karnebhīh) o que é auspicioso (bhādraṁ) e bom. Ó, Deuses (yajatraḥ)! Que vejamos (paśyema) com nossos olhos (akṣabhir) o que é auspicioso e bom. Ó, Deus! Que cantemos Teus louvores.

sthiraīraṅgaīstustuvāgm̐ sāstaṇūbhīḥ | vyaśēma
devahitāṁ yadāyuh |

Que Te glorifiquemos (stustuvagm̐). Que desfrutemos (vyasema), com nossos fortes membros (sthiraīraṅgai) e corpos (tanubhīh), o tempo de vida (yadayuh) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).

svasti na indro vṛddhaśravāḥ | svasti naḥ pūṣā
viśvavedāḥ | svasti na tārkṣyo ariṣṭanemih |

Que Indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vṛddha) de escuta (śravah) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência]. Que pusa(o Sol), o Onisciente (vishva-vedah), conceda-nos auspiciosidade (svasti). Que tarkṣya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e ariṣṭanemih [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti) [Que removam o veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de promover nossos estudos sem obstáculos].

svasti no bṛhaspatīrdadhātu |

Que brihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhātu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Narayana Upaniṣad

do Atharva Veda

om saha nāvavatu |

Que Ele (sa – Deus Todo-Poderoso) nos (nau – os dois, professor e aluno) proteja (avatu).

saha nau bhunaktu |

Que Ele nos (nau) nutra (bhunaktu).

saha vīryaṁ karavāvahai |

Que juntos (saha) adquiramos (kara-vavahai) o poder (vīryam – heroísmo, bravura ou esplendor) do entendimento correto.

tejasvi nāvadhītamastu mā vidviṣāvahai ||

Que aquilo que estudamos (adhītam) torne-se (astu) iluminado (tejasvi) em nossas mentes e corações. Que o amor e a harmonia estejam conosco, sem (ma – não) qualquer espaço para conflitos (vidvi-shavahai).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

om atha puruṣo ha vai nārāyaṇo'kāmayata prajāḥ
srjeyeti, nārāyaṇātprāṇo jāyate |

Agora (atha), o Ser Supremo (puruṣo - pessoa), Narayana, quis (akamayata) criar (srjeyeti) seres vivos (prajāḥ). De Narayana emergiu (jāyate - nasceu) o sopro da vida (prāṇo).

manah sarvendriyāṇi ca | kham vāyurjyotirāpaḥ pṛthivī
viśvāsya dhārini |

De Narayana emergiu a mente (manah), todos os sentidos (sarvendriyāṇi) e os cinco elementos - Espaço (kham), Ar (vāyu), Fogo (jyoti), Água (āpaḥ) e Terra (pṛthivī). Esses elementos se tornaram a base (dhārini - suporte) do Universo.

Narayana Upaniśad

nārāyaṇād - brahmā jāyate| nārāyaṇād - rudro jāyate|

nārāyaṇādindro jāyate| nārāyaṇātprajāpatayaḥ
prajāyante|

De Narayana emergiu (jayate) o Criador (brahma). De Narayana emergiu (jayate) o Destruidor (rudra). De Narayana veio o controlador de todos os seres (indra). De Narayana vieram (prajapate) as deidades que cuidam de todos os seres (prajapatayah).

nārāyaṇāddvādaśādityā rudrā vasavassarvāṇi ca
chandāgmsi|

De Narayana vieram os doze (dvadasa) Adityas.* *Nota: Os doze Adityas se referem aos doze meses solares. Eles são chamados aditya, pois são distribuidores de alimentos e todos os materiais necessários para criação e sustento. De Narayana vieram os onze rudras*, todos os Vasus** (vasavassarvani) e os Vedas (chandagmsi). *Nota: Os onze Rudras se referem aos dez ares vitais (prana) que existem no corpo e ao atma, ou alma humana. São chamados rudra porque, quando deixam o corpo, causam lamentações aos outros. **Nota: Os oito vayus são: fogo, terra, ar, espaço, sol, lua, constelações e o céu.

nārāyaṇādeva samutpadyante| nārāyaṇe pravartante|

nārāyaṇe praliyante|

Apenas de Narayana (eva) emergiram todos os tipos de riqueza. Desta maneira, todos os seres emergiram (pravartante) de Narayana, que os sustenta. Finalmente, cada ser funde-se (praliyante) Nele.

om| atha nityo nārāyaṇaḥ| brahmā nārāyaṇaḥ|

Narayana é o Princípio Eterno (nityo). Narayana é o Criador (brahma).

śivaśca nārāyaṇaḥ| śakraśca nārāyaṇaḥ| dyāvaprthivyau
ca nārāyaṇaḥ|

E (ca) Narayana é o Destruidor (siva). E (ca) Narayana é Indra (sakrasca). Narayana é o princípio interno dos Céus (dyava) e da Terra (prthivyau).

kālaśca nārāyaṇaḥ| diśaśca nārāyaṇaḥ|

Narayana é o princípio subjacente do Tempo (kalas) e as diferentes Direções (disas).

Narayana Upaniśad

urdhvaśca nārāyaṇaḥ| adhaśca nārāyaṇaḥ|
antarbahisśca nārāyaṇaḥ|

Narayana está presente em todos os mundos superiores (urdhvas) e inferiores (adhas). Narayana permeia todo o Cosmos e forma os mundos internos (antar) e externos (bahis). Ele está dentro e fora de nós.

nārāyaṇa evedagm sarvam yadbhūtaṁ yacca
bhavyam|

Tudo (sarvam) é uma manifestação apenas de Narayana (evedagm). Ele personifica o passado (bhutam) e (ca) o futuro (bhavyam).

niṣkalo nirañjano nirvikalpo nirākhyātaḥ śuddho deva eko
nārāyaṇaḥ|

Ele não tem defeitos (niskalo), é imutável (niranjano - livre de medo, paixão, falsidade) e está além dos sentidos e da mente (nirvikalpo - conhecimento que não depende dos sentidos). Ele é puro (śuddho) e permeia tudo (nirakhyatah).

na dvitīyo'sti kaścit| ya evaṁ veda|

sa viṣṇureva bhavati sa viṣṇureva bhavati ||

Ele é Um sem um segundo (na dvitīyo). Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso funde-se (bhavati - se torna) em Vishnu. Ele se funde com Ele.

omityagre vyāharet|

nama iti paścāt| nārāyaṇāyetyupariṣtāt|

O som primordial, OM, precisa ser pronunciado primeiro, seguido de namo (saudações). Isso é seguido pela entoação de narayana.

omityekākṣaram|

Om consiste em uma sílaba (ityekaksaram).

nama iti dve akṣare| nārāyaṇāyeti pañcākṣarāṇi ||

Nama consiste em duas sílabas (dve aksare). Narayana consiste em cinco sílabas (pancaksarani).

Narayana Upaniśad

etadvai nārāyaṇasyāṣṭākṣaram padam| yo ha vai
nārāyaṇasyāṣṭākṣaram padamadhyeti|

anapabruvassarvamāyuretil vindate prajāpatyagr̥m
rāyaspoṣaṁ gaupatyam|

Juntos, formam o mantra sagrado (padam) de oito sílabas (astaksaram) o namo narayanaya. Verdadeiramente (vai), aquele que contempla (adhveti - estuda) essas oito sílabas (astakaram) obtém boa saúde em toda sua vida (sarvamayur). Ele desfruta de prosperidade própria de um rei (rayasposam), conhecimento (gau - gado, raios de conhecimento) e posição de um governante (prajapatyam).

tato'mṛtatvamaśnute tato'mṛtatvamaśnuta itil ya evam
veda ||

Ele conquista (asnuta - desfruta) a imortalidade (mṛtatvam).

pratyagānandam brahma puruṣam praṇavasvarūpam|
akāra ukāra makāra itil

O bem-aventurado (anandam) Ser Supremo (brahma puruṣam) reside no interior, como princípio vital, na forma (svarupam) do Om (praṇava). Este Om consiste em três sílabas: A (akara), U (ukara) e M (makara). É a bem aventurança e paz supremas.

tānekadhā samabharattadetādomiti| yamuktva mucyate
yogī janmasamsārabandhanāt|

Os iogues que sabem isso o entoam regularmente e obtém a libertação (muktva), rompendo os laços da vida e da morte (janmasamsarabandhanat).

om namo nārāyaṇāyeti mantropāsakah|
vaikuṇṭhabhuvanaloḥkaṁ gamiṣyati|

Aqueles que adoram e veneram este mantra (mantropasakah) o namo narayanaya conquistam (gamiṣyati - vão) a Morada Suprema (bhuvanaloḥkam) de Vaikunta.

tadidaṁ param puṇḍarikam vijñānaghanam|
tasmāttadidāvanmātram|

O assento de Narayana é o lótus (pundarikam) do coração. Esse (idam) conhecimento é a sabedoria mais elevada (vijñaghanam). Essa sabedoria brilha como o relâmpago.

Narayana Upaniśad

brahmaṇyo devakīputro brahmaṇyo madhusūdanom|
sarvabhūtasthamekaṁ nārāyaṇam|

Sri Krishna, o filho de Devaki (devakīputro) é a própria encarnação de Brahma. Ele é adorado como Madhusudana (aquele que destrói o ego). Apenas (ekam) Ele reside em todos os seres (sarvabhutatham).

kāraṇarūpamakāra parabrahmōm| etadatharva
śiroyo'dhīte prātaradhiyāṇo rātrikṛtaṁ pāpaṁ nāśayati|

Ele é a base fundamental (karanarupa) de tudo. Ele próprio é sem causa (akara). Quando esse ensinamento do Atharva é contemplado (adhiyano) pela manhã (pratara), destrói (nasayati) os pecados (papam) cometidos (kṛtam) durante a noite anterior (ratri).

sāyamadhiyāṇo divasakṛtaṁ pāpaṁ nāśayati|
mādhyandināmādityābhimukho'dhiyāṇaḥ

Quando este hino é entoado à noite (sayam), ele destrói (nasayati) os pecados (papam) cometidos durante o dia (divasa). Quando este hino é contemplado (dhityanah - estudado) ao meio dia (madhyandinam), enquanto se está de frente para o sol (adityabhimukho),

pañcapātakopapātakātpramuḥyate| sarva veda
pārāyaṇa puṇyaṁ labhate|

o indivíduo é liberto (pramucyate) do ataque dos cinco (panca) grandes pecados (pata). Também é liberto do pecado da raiva (kopa). Aquele que entoar esta Upanishad alcançará (labhate) o mérito (punyam) do estudo de todo o Veda (sarva veda).

nārāyaṇasāyujyamāvāpnoti nārāyaṇa
sāyujyamāvāpnoti| ya evam veda ityupaniṣat|

Por fim, ele alcançará (avapnoti) a unidade (sayujyam) com Narayana. Aprende-se isso da doutrina sagrada desta Upanishad.

Narayana Upaniśad

om saha nāvavatu |

Que Ele (sa – Deus Todo-Poderoso) nos (nau – os dois, professor e aluno) proteja (avatu).

saha nau bhunaktu |

Que Ele nos (nau) nutra (bhunaktu).

saha vīryam karavāvai |

Que juntos (saha) adquiramos (kara-vavai) o poder (vīryam – heroísmo, bravura ou esplendor) do entendimento correto.

tejasvi nāvadhītamastu mā vidviśāvai |

Que aquilo que estudamos (adhītam) torne-se (astu) iluminado (tejasvi) em nossas mentes e corações. Que o amor e a harmonia estejam conosco, sem (ma – não) qualquer espaço para conflitos (vidvi-shavai).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Puruṣa Sūktam

do Rig Veda e Krishna Yajur Veda

om tacchaṁ yorāvṛṇīmahe | gātum yajñāya | gātum
yajñapataye |

Nós oramos (avrīmahe – invocamos) por aquilo que nos é auspicioso. Rogamos cantar (gatum) em louvor ao sacrifício (yajna) e em louvor ao Senhor do sacrifício (yajna-pataye) [Oramos pelo desenvolvimento do yajna e por todos aqueles que o conduzem].

daivī svastirastu nah | svastirmānuṣebhyaḥ |

Que bênçãos (svastir – paz ou bem-estar) Divinas (daivi) nos (nah) sejam (astu) concedidas. Que a paz (svastir) recaia sobre toda a raça humana (manusebhyah).

ūrdhvaṁ jigātu bheṣajam | śam no astu dvīpade | śam
catuṣpade |

Que ervas (bheṣajam - colheita) de cura (ūrdhvaṁ - bom ou de alta qualidade) floresçam (jigātu - cresçam) em abundância. Que a paz e a felicidade (sam) sejam (astu) derramadas sobre nós (no), seres humanos (dvi-pade – de duas pernas) e sobre os animais (catuṣpade - de quatro pernas).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

sahasraśīrṣā puruṣaḥ | sahasrākṣaḥ sahasrapāt |

sa bhūmīm viśvato vṛtvā, atyatiṣṭhaddaśāṅgulam ||

A Pessoa Cósmica Suprema (puruṣa) envolve todo o Universo manifesto - conhecendo através de todas (sahasra - milhares) as mentes (śīrṣa), enxergando através de todos os olhos (akṣaḥ) e trabalhando através de cada membro (pāt - pés). Ele se encontra em toda Sua majestade, permeando todo o Universo (viśvato) e transcende (atyatiṣṭhad) as dez (dasha) direções. Swami explica: “Não significa que existe alguém com milhares de cabeças. Apenas significa que todas as cabeças são d’Ele. Deus está presente em cada um”.

puruṣa ēvedagm sarvaṁ | yadbhūtaṁ yacā bhavyam |

Este Universo - o que foi (bhūtaṁ - passado) e o que será (bhavyam - futuro) - tudo se origina Dele.

Puruṣa Sūktam

utāmṛtatvasyeśānaḥ | yadannenātirohati ||

Além disso (uta), todos os seres são Sua manifestação - aqueles que vivem no plano material (anne - alimento) e aqueles que o transcendem e vão para planos mais elevados (amrtatva).

etāvānasya mahimā | ato jyāyāgścā pūruṣaḥ |

Tal (asya) é Seu esplendor e glória (mahima). O Ser Supremo (purusa) é maior que esta manifestação e não se limita a Sua Criação

pādo'sya viśvā bhūtāni | tripādasyāmṛtaṁ divi ||

Com uma fração de Seu esplendor, Ele sustenta os seres (bhutani) deste Universo (visva). A maior parte de Seu esplendor, incorporando imortalidade (amrtam) e dimensões (divi) celestiais, está além do alcance do Universo manifesto.

tripādūrdhva udaitpuruṣaḥ | pādo'syehā'bhavātpunaḥ |

Permanece intocada pelo mundo e está além (urdhva - acima) da compreensão. Somente uma parte Dele é manifesta (abhavat) como este Universo repetidamente (punaḥ). Nota: Aqui, pada é 1/4 (um quarto) e tripada são 3/4 (três quartos) - indicando fração e não números precisos.

tato viṣvaṇvyākramat | sāśanānaśane abhi ||

Ele permeia (vyakramat - caminhar ou dar passos) o Universo (visvan) e todos os seres, tanto os vivos (sasana - aqueles que se alimentam) quanto os não vivos (nasane - aqueles que não se alimentam).

tasmādvirāḍajāyata | virājo adhi pūruṣaḥ |

A partir Dele, emergiu (ajayata) o Cosmos (virada). Então, veio a Pessoa Cósmica (adhi puruṣaḥ).

sa jāto atyaricyata | paścādbhūmimatho purah ||

Então, Ele (sa) se tornou muitos. Mais tarde (pascad), Ele criou a Terra (bhumi) da parte de trás e em frente (purah).

yatpuruṣeṇa haviṣā | devā yajñamatanvata |

Os Deuses (deva) então realizaram mentalmente um sacrifício simbólico (yajna). A própria Pessoa Suprema (puruṣeṇa) foi a oferenda sacrificial (haviṣa) para suas oblações.

Puruṣa Sūktam

vasanto asyāsīdājyam | grīṣma idhmaśśaraddhaviḥ ||

A primavera (vasanta) foi oferecida como ghee (ajyam), que é vertido no sacrifício. O verão (grisma) converteu-se em lenha (idhmas). O outono (sarad) converteu-se na oferenda de arroz (haviḥ) no sacrifício.

saptāsyāsanparidhayaḥ | triḥ sapta samidhaḥ kṛtāḥ |

devā yadyajñam tanvānāḥ | abādhnanpuruṣam paśum |

taṁ yajñam barhiṣi praukṣan | puruṣam jātamāgrataḥ |

tena devā ayajanta | sādhyā ṛṣayaśca ye ||

Os sete (sapta) Mestres Védicos foram nomeados como os sacerdotes (paridhayaḥ), zelando pelos limites do altar sacrificial. Vinte e um (triḥ sapta - 3x7) combustíveis (samidhaḥ) foram designados. Neste caso, os 12 meses, as 5 estações, os 3 mundos e o Sol constituem os 21 combustíveis. O próprio Senhor a quem os deuses (deva yad) quiseram invocar, este mesmo Senhor estava atado ao poste sacrificial como uma oferenda. O Purusa primogênito foi oferecido como uma oblação ao fogo sagrado. O Purusha foi purificado pelo espargir das águas e pelo pronunciamento dos mantras. Assim, foi realizado pelos Deuses (deva), seres celestiais (sadhya) e videntes (rsayas) o primeiro sacrifício. Swami explicou: "sacrificar a mente é dominá-la".

tasmādyajñātsarvahuṭaḥ | sambhṛtaṁ prṣadājyam |

Então (tasmat), a partir desse sacrifício (yajnat) em que tudo (sarva) foi oferecido (hutaḥ), foi obtido ghee ou manteiga clarificada misturada com iogurte (prṣadājyam). Nota: ajyam também representa o transbordar da luz ou do conhecimento.

paśūgstāgścakre vāyavyān | āraṇyāngrāmyāśca ye |

Muitos animais (pasu) foram criados a partir do elemento-vento (vayavyan). Esses animais eram tanto selvagens como domesticados, ou seja, aqueles que viviam nas florestas (aranyan) e na aldeia (gramys).

tasmādyajñātsarvahuṭaḥ | ṛcaḥ sāmāni jajñire |

chandāgmsi jajñire tasmāt | yajustasmādayata |

Então, a partir deste sacrifício (yajna), em que tudo (sarva) foi oferecido (hutaḥ), surgiram (jajñire/ajayata) os mantras do Rig Veda (rcāḥ), do Sama Veda (samāni), as métricas ou ritmos védicos (chandagmsi) e os mantras do Yajur Veda (yajus).

Purusa Sūktam

tasmādaśvā ajāyanta | ye ke cobhayādatah | gāvo ha
jajñire tasmāt | tasmājjātā ajāvayah ||

Então, a partir deste sacrifício, emergiram cavalos (asva) (isto é, energia vital); outros animais com duas arcadas dentárias (bhayadatah) (isto é, o Tempo); uma variedade de vacas (gavo) (isto é, raios de conhecimento); ovelhas e cabras (ajavayah) (isto é, energias ainda não nascidas ou latentes).

yatpuruṣam vyādadhuḥ | katidna vyakalpayan |

mukham kimasya kau bāhū | kaavūrū pādāvucyete ||

E não se consegue imaginar quanto pensamento (vyakalpayan) foi dedicado na projeção dos seres humanos! Quais dos membros do Supremo Purusa se direcionaram para a concepção dos seres humanos! Qual porção (kimasya) conduziria à criação da cabeça (mukham), das mãos (bahu), das coxas (uru) e dos pés (pada) do homem?

brāhmaṇo'sya mukhamāsīt | bāhū rājanyah kṛtaḥ |

Os pensadores (brahmano) representam a cabeça (mukham) da Pessoa Suprema, simbolizando o poder do pensamento e do discernimento de Purusa. Os governantes ou soldados (rajanyah) representam as mãos (bahu) do Purusa, simbolizando o poder de proteção e preservação do Purusha.

ūru tadasya yadvaiśyah | padbhyāgrñ sūdro ajāyata ||

Os homens de negócio (vaiśyah) representam Suas coxas (uru) ou o poder de aquisição e distribuição. Os trabalhadores (sudro) representam os pés (padbhyagm) ou o poder de sustentação e de movimentação do Purusa.

candramā manaso jātaḥ | cakṣoḥ sūryō ajāyata |

A partir da mente (manas) da Pessoa Suprema emergiu (jatah) a Lua (candrama), que é a deidade que preside a mente. De Seus olhos (caksoh) emergiu (ajayata) o Sol (suryo).

mukhādindraścagnīśca | prāṇadvāyurajāyata ||

De Sua boca (mukha) emergiu o Fogo (agni) e (ca) Indra. De Sua respiração (prana) surgiu (ajayata) o Ar (vayur).

Puruṣa Sūktam

nābhya āsīdantarikṣam | śīrṣṇo dyauah samavartata |

De Seu umbigo (nabhya) emergiu (aside - está sentado) o Espaço (antarikṣam). De Sua cabeça (sīrṣṇo) emergiu o mundo dos Deuses e do céu (dyauah).

padbhyām bhūmirdiśah śrotrāt | tathā lokāgm
akalpayan ||

De Seus pés (padhyam) veio a Terra (bhumir). De Seus ouvidos (srotrat) vieram as Direções (diśah). Esta foi a maneira (tatha) pela qual o mundo (lokagm) foi projetado ou manifestado (akalpayan).

vedāhametaṁ puruṣam mahāntam | ādityavarṇam
tamasastupāre |

Eu conheci (vedaham) essa (etaṁ) Pessoa Suprema e Magnânima (mahantam). Ela é brilhante e resplandecente (varṇam - cor) como o Sol (aditya), e está além de toda a escuridão e ignorância (tamasastu).

sarvaṇi rūpāṇi vicitya dhīraḥ | nāmāni kṛtvā bhivadaṇ ,
yadāste ||

Ele, o sábio (dhīraḥ), moldou de Si mesmo as várias formas (sarvani rupani), que eram maravilhosas e diversificadas (vicitya). Tendo feito isso (kṛtvā), Ele as chamou por diferentes nomes (namani).

dhātā purastādyamudājahāra | śakraḥ
pravidvānpradiśaścataśraḥ |

A deidade Dhata O adorou em tempos longínquos. Indra (sakrah) O adorou com especial conhecimento (pravidva). Todos os santos e videntes nas quatro direções (disas) O adoraram.

tamevaṁ vidvānamṛta iha bhavati | nanyah pantha
ayanāya vidyate ||

Aquele que O conhece (visva) e a esta Criação como a manifestação do Ser Supremo alcança (bhavati - se torna) a liberação (mrta) aqui mesmo, neste mundo (iha). Não há outro (nanyah) caminho (pantha) para a imortalidade, além desse conhecimento.

Puruṣa Sūktam

yajñena¹ yajñamāyajanta² devāḥ³ | tāni⁴ dharmāni⁵
prathamānyāsan⁶ |

Os Deuses adoraram o Purusa através deste yajna. Esse se tornou o primordial (prathama) dever (dharmani - leis que guiam a humanidade).

te⁷ ha⁸ nākaṁ⁹ mahimānaḥ¹⁰ sacante¹¹ | yatra¹² pūrvē¹³ sādhyāḥ¹⁴
santi¹⁵ devāḥ¹⁶ ||

As pessoas que seguem este Dharma primordial (que baseiam suas vidas em sacrifício e renúncia) alcançam a mais elevada morada (nakam - céu) do Senhor. No passado (purve), os seres perfeitos (sadhya) e os deuses (devah) alcançaram (santi) o mesmo céu.

adbhyaḥ¹⁷ sambhūtaḥ¹⁸ prthivyai¹⁹ rasācca²⁰ ||

viśvakarmaṇaḥ²¹ samavartatādhi²² |

O Universo surgiu do Criador Divino (visvakarmanah) através da Água (rasa), Terra (prthivyai), Fogo e outros elementos (bhutah).

tasya²³ tvaṣṭā²⁴ vidadhadrūpamēti²⁵ | tatpuruṣasya²⁶
viśvamajānamagre²⁷ ||

O Sol (tvasta) que se levanta pela manhã personifica (rupan) Seu esplendor. No início da Criação (ajananamagre), o mundo mortal (visvam), envolvido em escuridão, recebeu seu fulgor do Sol, brilhando na glória daquela (tat) Pessoa Suprema (purusaya).

vedaḥametaṁ²⁸ puruṣam²⁹ mahāntam³⁰ | ādityavarnam³¹
tamasāḥ³² parastāt³³ |

Eu conheci (vedaham) essa (etam) Pessoa Suprema e Magnânima (mahantam). Ela é brilhante e resplandecente (varnam - cor) como o Sol (aditya), está além (parast) de toda a escuridão e ignorância (tamasas).

tamevaṁ³⁴ vidvānamṛta³⁵ iha³⁶ bhavati³⁷ | nānyaḥ³⁸ panthā³⁹
vidyate⁴⁰ yanāya⁴¹ ||

Portanto, somente (evam) quem O conhece (vidva) se torna imortal (amṛta bhavati) aqui mesmo (iha). Não há outro (nanyah) caminho que conduza à conquista da liberação além deste conhecimento.

Puruṣa Sūktam

prajāpatiścarati⁴² garbhe⁴³ antaḥ⁴⁴ | ajāyamāno⁴⁵ bahudhā⁴⁶
vijāyate⁴⁷ |

O Sol, que é o Senhor de todos os seres (prajapati), se move (carati) no espaço entre a terra e o céu, originando o dia e a noite. Embora ele não tenha nascido (ajayamano), se manifesta (vijayate) no Universo multifacetado (bahudha).

tasya⁴⁸ dhīrāḥ⁴⁹ pariṇanti⁵⁰ yonim⁵¹ | maricīnām⁵² padamicchanti⁵³
vedhasaḥ⁵⁴ ||

Os sábios pensadores (dhirah) percebem a fonte (yonim - causa) do Universo - o todo-penetrante Deus Supremo, que é buscado, mesmo por Prajapati ou Martichi.

yo⁵⁵ devebhya⁵⁶ ātapati⁵⁷ | yo⁵⁸ devānām⁵⁹ purohitāḥ⁶⁰ |

pūrvo⁶¹ yo⁶² devebhyo⁶³ jātaḥ⁶⁴ | namo⁶⁵ rucāya⁶⁶ brāhmaṇe⁶⁷ |

Saudações (namo) a Brahman, o sempre resplandecente, que brilha (atapati) nos deuses (devebhyo) como divindade e é invocado como o Líder (purohitah) benevolente dos deuses. Ele nasceu como o mais velho (purvo jatah) entre os deuses (deva) e como aquele tem o brilho (rucaya) em si próprio. Nota: Algumas pessoas oram para o Deus Sol como aquele que é o mais velho entre os deuses e aquele que é luminoso.

rucam⁶⁸ brāhmaṇam⁶⁹ janayantaḥ⁷⁰ | devā⁷¹ agre⁷² tadābruvan⁷³ |

yastvaivam⁷⁴ brāhmaṇo⁷⁵ vidyāt⁷⁶ | tasya⁷⁷ devā⁷⁸ asan⁷⁹ vāse⁸⁰ |

No início (agre), quando a essência do conhecimento do Deus Supremo (rucam brahmaṇ) foi concedida aos deuses, eles declararam: "Aquele que O percebe (vidyat) internamente em seu coração não se tornará subserviente aos deuses (deva asan vase), pois ele se tornou o Ser Interno de todos".

hrīśca⁸¹ te⁸² lakṣmīśca⁸³ patnyau⁸⁴ | ahorātre⁸⁵ pārśve⁸⁶ |

Ó, Sol! A Deusa da Modéstia (hri) e a Deusa da Riqueza (laksmi) são suas consortes. O dia e a noite são seus dois lados.

nakṣatraṇi⁸⁷ rūpam⁸⁸ | aśvinau⁸⁹ vyāttam⁹⁰ |

As estrelas (nakshatrani) no céu são a sua forma. Os gêmeos celestiais (asvinau) são a sua boca.

iṣṭam⁹¹ manīṣāṇa⁹² | amum⁹³ manīṣāṇa⁹⁴ | sarvaṁ⁹⁵ manīṣāṇā⁹⁶ |

Concede-nos (manisana) nossos desejos. Concede-nos tudo o que é auspicioso (amum). Na verdade, concede-nos tudo (sarvam) neste mundo e além.

Puruṣa Sūktam

om tacchaṁ yorāvṛ̥ṇīmahe | gātum̐ yajñāya | gātum̐
yajñapataye |

Nós oramos (avr̥ṇīmahe – invocamos) por aquilo que nos é auspicioso.
Rogamos cantar (gatum̐) em louvor ao sacrifício (yajna) e em louvor ao
Senhor do sacrifício (yajna-pataye) [Oramos pelo desenvolvimento do yajna e
por todos aqueles que o conduzem].

daivī svastir̥astu nah | svastirmānuṣebhyaḥ |

Que bênçãos (svastir – paz ou bem-estar) Divinas (daivī) nos (nah) sejam
(astu) concedidas. Que a paz (svastir) recaia sobre toda a raça humana
(manusebhyah).

ūrdhvaṁ jigātu bheṣajam | śam̐ no astu dvipade | śam̐
catuṣpade |

Que ervas (bheṣajam - colheita) de cura (ūrdhvaṁ - bom ou de alta qualidade)
floresçam (jigātu - cresçam) em abundância. Que a paz e a felicidade (sam̐)
sejam (astu) derramadas sobre nós (no), seres humanos (dvi-pade – de duas
pernas) e sobre os animais (catuṣpade - de quatro pernas).

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para mente e Paz para o espírito.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

1º Anuvaka

A primeira estrofe é para pacificar o Senhor Rudra e buscar Suas bênçãos.

om namo bhagavatē rudrāya ||

Saudações ao Deus que é Rudra.

om namaste rudra manyava utotā iṣave namah
| namaste astu dhanvane bahubhyām̐ uta te namah |

Minhas saudações à Tua raiva ou fúria (manyava) e também às Tuas flechas
(iṣave). Minhas saudações ao Teu arco e às Tuas duas mãos (bahubhyam).

yā ta iṣuḥ śivatāmā śivam̐ babhūva te dhanuḥ | śivā
śaravyā yā tava tayā no rudra mṛdaya |

Ó, Rudra! Que a Tua flecha (iṣuḥ) se torne a mais gentil de todas (śivatama) e
que o arco (babhuva) e a aljava de flechas (saravya) sejam auspiciosos (śiva)
e me façam feliz (mṛdaya).

yā te rudra śivā tanūraghorā pāpakāśinī | tayā
nastanuvā śantamayā giriśantābhicāśiḥ |

Ó, Rudra! Tu assumiste uma forma benigna (aghora - não terrível), uma forma
que destrói nossos pecados (pāpakasini). Tu és tranquilo (śantamaya) e cheio
de bem-aventurança. Tu resides na montanha (giriśantābhicasihi) de Kailash.
Rogo que nos ilumine e instrua (ābhicakasihi).

yāmiṣum giriśantaḥ haste bibharsyastave | śivam̐ giriṭra
tām̐ kuru mā hignsiḥ puruṣam̐ jagat |

Ó, Senhor! Tu habitas no Monte Kailash (giriśanta). Tu seguras (bibharsyas)
em Tua mão (haste), a flecha (iṣum) que está pronta para ser apontada e
liberada. Rogo que tornes (kuru) esta flecha auspiciosa (śivam̐) para os seres
humanos (puruṣam̐) e para todo o mundo (jagat). Não permitas que ela fira
(mā hignsiḥ) ninguém.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

śivena vacasā tvā giriśācchāvadāmasi | yathā naḥ
sarvamijagadayakṣmagm̐ sumanā asat |

Ó, Senhor do Monte Kailash! Oramos (vadamasi) a Ti com palavras auspiciosas (sivena vacasa) para que possamos alcançar (cchava) Te (tva). Que Tu tornes (asat) todo este mundo (sarvamijagadaya) livre de doenças (ayaksmagm). Que todos vivam em amizade e em bom entendimento (sumana).

adhyavocadadhivaktā prathamō daivyo bhiṣak |

ahigśca sarvāñjambhayantsarvāśca yātudhānyaḥ |

Ó, Senhor! Que Tu fales em meu favor (adhyavoca). Que Tu guies minha fala (adhivakta). Tu és o principal (prathamō - primeiro) o Curador Divino (bhisak). Ó, Senhor! Que Tu destruas (jambhayant) meus inimigos visíveis (ahigśca), como escorpiões, serpentes e tigres, e os inimigos invisíveis, como os espíritos e demônios (yatudhanyah - representa os inimigos internos).

asau yastāmro aruṇa uta babhruḥ sumangalaḥ | ye
cemāgm̐ rudrā abhito dikṣu śritāḥ sahasraśo'vaiśāgm̐
hedā imahe |

Este Sol é vermelho cor-de-cobre (tamro), rosado (aruna) e amarelo-ouro (babhruḥ) em momentos diferentes. Que Rudra, na forma deste Sol, seja altamente auspicioso (sumangalah). Há outros incontáveis (sahasraso - milhares) Rudras que podem ser comparados com os raios do Sol nos cercando (abhito) de todas as direções (dikṣu). Que Tu impeças (vai imahe) a sua raiva (hedā).

asau yo'vasarpatī nilagrīvo vilohitaḥ | utainaṁ gopā
adṛśannadrśannudahāryaḥ |

Ó, Rudra! Tu, que tens pescoço azul (nilagrivo), assumes a forma do Sol vermelho (vilohitaḥ) que se levanta e põe (vasarpati). Os vaqueiros (gopa) e as mulheres simples que carregam água (udaharyah) contemplam (adrsan) Tua majestade todos os dias.

utainaṁ viśvā bhūtāni sa dr̥ṣṭo mṛdayāti naḥ |

Na verdade, todo o mundo (visva) contempla Tua majestade e se torna feliz (mrdayati).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namo astu nilagrīvāya sahasrākṣāya mīdhuse | atho ye
asya sattvāno'ham tebhyo karānamah |

Ó, Senhor! Tu tens o pescoço azul (nilagrivya), incontáveis (sahasra - milhares) olhos (aksa) e derramas (midhuse) Tuas bênçãos sobre nós. Ofereço minhas saudações (namo) a Ti. Também (atho), eu (aham) ofereço (ham) minhas saudações a todos que Te seguem (asya sattano).

pramuñca dhanvanastvamubhayorārtni yorjyām | yāśca
te hasta iśavaḥ parā tā bhagavo vapa |

Ó, Rudra! Rogo que soltes (pramunca) a corda (jyam) das duas extremidades (ubhayorartni) do Teu arco (dhanvanastva), ou seja, torne o arco ineficaz. Ó, Deus (bhagavo)! Leva (para vapa) as flechas (iśavaḥ) embora em Tuas mãos (hasta), ou seja, não nos machuques com Teu arco e Tuas flechas.

avatatya dhanustvagm̐ sahasrākṣa śateśudhe | niśīrya
śalyānām mukhā śivo naḥ sumanā bhava |

Ó, Senhor! Tu tens incontáveis (sahasrakṣa) olhos e incontáveis (sate - centenas) aljavas (sudhe). Depois de tirar a corda do Teu arco, rogo que tornes cegas as pontas afiadas (sahasrakṣa) das Tuas lanças (niśīrya). Que essas lanças ou flechas se tornem (bhava) auspiciosas (sivo) e bem-intencionadas em relação a nós.

vijyam dhanuḥ kapardīno viśalyo bāṇavāgm̐ uta |
aneśannasyeśava ābhurasya niśamgathiḥ |

Ó, Rudra (kapardino)! Que Teu arco (dhanuḥ) fique sem corda. Que Tua aljava (banavgm̐) não tenha flechas afiadas (viśalyo). Que Tuas flechas (asyeśava) percarn sua capacidade de atingir e furar (anesan). Que a bainha de Tua espada contenha (niśamgathiḥ) um poder muito limitado (abhur).

yā te hetirmīdhustama hastē babhūva te dhanuḥ |
tayā'smān, viśvatastvamāyākṣmayā paribbhujā |

Ó, Rudra! Tu és Aquele que derrama bênçãos (midhustama) sobre nós. Com essa arma (hetir) e o arco (dhanur) em Tuas mãos (haste), Tu nos proteges (paribbhujā) de todos os problemas no mundo (viśvatas), garantindo que não nos firamos ou adoentemos (ayaksmaya), tanto física como mentalmente.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namaste astvāyudhāyānātātāya dhr̥ṣṇave |
ubhābhyām̐ te namo bāhubhyām̐ tava dhanvane |

Ó, Rudra! Saudações (namaste) às Tuas potentes (dhr̥ṣṇave) armas, que são capazes de destruição, mas não estão apontadas (anātātāya) para nós. Saudações às Tuas duas mãos (bahubhyam) e ao Teu arco (tava dhanvane).

pari te dhanvāno hetirasmanvīnaktu viśvataḥ | atho ya
iśudhistavāre asmannidhehi tam ||

Ó, Rudra! Que a flecha do Teu arco nos evite (pari te vīnaktu) de todos os lados (viśvataḥ - em todos os caminhos). Ó, Rudra! Rogo que afrouxes (nidhehi) Tua aljava de flechas e mantenha longe de nós.

namaste astu bhagavanviśveśvarāya mahādevāya
tryambakāya tripurāntakāya trikāgnikālāya
kāḷāgnirudrāya nīlakanthāya mṛtyuñjayāya
sarveśvarāya sadāśivāya śrīmanmahādevāya
namaḥ ||1||

Ofereço minhas saudações ao Senhor Shiva:
Que é o Senhor do Universo (visvesvaraya);
Que é o grande Deus (mahadevaya);
Que tem três olhos (tryambaka);
Que é o aniquilador de Tripura – a cidade do demônio; Tripura também representa nosso ego (tripurantaka);
Que é o mestre do fogo sacrificial dos três tipos (trikagni);
Que é Rudra, o que consome tudo como o fogo de kalagni no momento da destruição;
Que tem a garganta azul (nilakanthaya);
Que é o conquistador da morte (mṛtyunjayaya);
Que é o Senhor de tudo (sarvesvaraya);
Que é sempre auspicioso (sadasivaya);
Saudações a Rudra, que é o grande celebrado Deus (srīmanmahadeva).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

2^o Anuvaka

Nesta estrofe, Rudra é glorificado e visto como estando em todos os aspectos da Criação.

namo hiranyabāhave senānye diśām ca pataye namo
namo vṛkṣebhyo harikeśebhyaḥ paśūnām pataye namo

Ó, Rudra! Minhas saudações a Ti. Tu tens mãos douradas (hiranyabahave) e és o líder dos exércitos (senānye). Minhas saudações a Ti – Senhor (pataye) das direções (disam) e das plantas e árvores (vṛkṣebhyo), Senhor das árvores cheias de folhas verdes (harikeśebhyaḥ) e Senhor dos animais (pasu – gado).

namaḥ saspīṇjarāya tviṣimate pathīnām pataye namo
namo babhluśāya vivyādhine'nnānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que tens cor amarelo-clara com um traço de vermelho (saspīṇjaraya) és radiante (tviṣimate) e o Senhor dos caminhos (pathinām). Minhas saudações a Ti – Aquele que monta o touro (babhluśaya). Minhas saudações a Ti - Senhor das variedades de alimentos (nnanām).

namo harikeśāyopavitine puṣṭānām pataye namo

Minhas saudações a Ti - cujo cabelo é sempre preto (harikesa), que usas o cordão sagrado (opavitine) e és o Senhor daqueles que são bem favorecidos e nutridos (puṣṭanām).

namo bhavasya hetyai jagatām pataye namo

namo rudrāyātātāvine kṣetrānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que nos ajudas a superar as aflições (hetyai) deste mundo (bhavasya), que és o Senhor deste mundo (jagatām) e Rudra, que nos protege com Seu arco de corda frouxa (tātāvine). Minhas saudações a Ti, que és o protetor dos campos (kṣetrānām) físicos e espirituais do conhecimento e da sabedoria.

namaḥ sūtāyāhantīyā vanānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que és o cocheiro (sūtaya), que não tens fim e que é o Senhor das florestas (vananām).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namo rohitāya sthapataye vrksānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que és da cor rubra (rohitaya) e que és o mestre e protetor das árvores (vrisanam) e dos mantras (mantrine).

namo mantriṇe vānijāya kaksānām pataye namo

Minhas Saudações a Ti, que trazes itens valiosos (vanijaya – comerciantes), que és Senhor de todo o conhecimento oculto (kaksanam – moitas ou bosques, densos e impenetráveis), que expandiste o mundo (bhuvamtaye).

namo bhuvāntaye vārivaskṛtāyauśadhīnām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que és o Senhor (pataye) de todas as riquezas (varivakrtaya) e das ervas medicinais (yausadhinam).

nama uccairghoṣāyākṛandayate pattinām pataye namo

Minhas saudações ao ruidoso louvor (uccairghosaya) de Teus devotos e aos gritos (krandayate) dos inimigos. Minhas saudações a Ti, que és o Senhor dos soldados de infantaria (pattinam).

namaḥ kṛtsnavītāya dhāvate sattvānām pataye namaḥ
||2||

Minhas saudações a Ti, que estás sempre ávido para correr (dhavate) ao resgate das pessoas virtuosas (sattvanam) e que cercas e destróis nossos inimigos (kṛtsnavitaya) externos e internos.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

3 ° Anuvaka

namaḥ sahamānāya nivyaḍhina āvyādhinīnām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que subjugas os inimigos (sahamaya) e os atacas repetidamente (nivyadhina) e que és o Senhor (pataye) desses exércitos (avyadhininam).

namaḥ kakubhāya niṣaṅgiṇe stenānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que és o líder (kakubhaya), que estás apegado aos Teus devotos (nisangine), que és o Senhor dos ladrões que roubam discretamente (stenanam), que estás apegado aos devotos (nisangina) e que possuis a aljava (isudhimate).

namo niṣaṅgiṇa iṣudhimate taskarāṇām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que és o Senhor dos ladrões que roubam abertamente.

namo vañcate parivañcate stāyūnām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que és o Senhor daqueles que se infiltram no círculo de confiança dos outros antes de os enganarem ocasionalmente (vancate), daqueles que sistematicamente trapaceiam (parivancate) e dos arrombadores (stayunam).

namo niceravē paricarāyārāṇyānām pataye namo

namaḥ sṛkā vibhyo jighāṁsadbhyo muṣṇatām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que Te moves constantemente (nicerave), que és o Senhor das florestas (ranyanam), que empunhas a arma (sṛkabhyo) que destrói nossas tendências indesejáveis e que és o Senhor dos destrutivos (jighāṁsadbhyo) e o Senhor dos ladrões (muṣṇatam).

namo 'simadbhyo naktamcaradbhyaḥ prakṛntānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que tens a forma de um espadachim (simadbhyo) e que peramulas na noite (naktamcaradbhyaḥ). Minhas saudações a Ti, que és o Senhor daqueles que roubam e matam (prakṛntanam).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

nama uṣṇīṣiṇe giricarāya kuluñcānāṁ pataye namo

Minhas saudações a Ti, que tens uma luz (usnisine – turbante), que escalas as montanhas (giricaraya) e que és o Senhor daqueles que se apropriam da terra (kuluncanam).

nama iṣumadbhyo dhanvāvibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que carregas arcos (isu) e flechas (dhanva).

nama ātanvānebhyah pratidadhānebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que esticas o arco (atanvanebhyah) e colocas nele a flecha (pratidadhanebhyas).

nama āyacchadbhyo visrjadbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que puxas a corda do arco (ayacchadbhyo) e soltas (visrjadbhyasca).

namo syadbhyo vidhyadbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que atiras (syadbhyo) e perfuras o alvo (vidhyadbhyasca).

nama āsīnebhyah śayānebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que estás sentado (asinebhyah) e reclinado (sayanebhyasca).

namaḥ svapadbhyo jāgradbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma do estado de sonho (svapadbyo) e no estado de vigília completa (jagradbyasca).

namastiṣṭhadbhyo dhāvadbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que estás de pé (tisthadbhyo) e correndo (dhavadbyasca).

namaḥ sabhabhyah sabhāpatibhyaśca vo namo.

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de todos aqueles que frequentam a assembleia (sabhabhyah) e aqueles que a presidem (sabhapati).

namo aśvebhyo śvāpatibhyaśca vo namaḥ ||3||

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de cavalos (asvebhyo – energias vitais) e que és o Senhor dos cavalos (svapati).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

4 ° Anuvaka

nama āvyādhinibhyo vividhyantibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que podes atingir e perfurar (o véu da ilusão) de todos os lados (avyadhinibhyo) e de formas diversas (vividhyantibhyas).

nama ugaṇābhyastṛgmhatibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma das energias que são benignas (uganabhyas) e daquelas que são ferozes (trgmhatibhyas).

namo grtsebhyo grtsapatibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma daqueles que anseiam pelo mundo sensorial (grtsebhyo) e o seu Senhor (grtsapatibhyas).

namo vrātebhyo vrātapatibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma da variedade de pessoas (vratebhyo) ou de tendências e como o Senhor delas (vratapati). Também pode significar o voto ritual e o Senhor dos votos rituais.

namo gaṇebhyo gaṇapatibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma dos criados de Rudra (ganebhyo) e como o Senhor (ganapati) deles.

namo virūpebhyo viśvarūpebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes como o Sem Forma (virupebhyo) e como Aquele com a Forma Cósmica (visvarupebhyas).

namo mahadbhyah , ksullakebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que és grande (mahadbhyah) e pequeno (ksullakebhyas).

namo rathibhyo rathebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que tens carruagens (rathibhyo) e que também és o sem-carruagem (rathebhyas). Nota: carruagem também se refere aos nossos corpos densos e sutis.

namo rathebhyo rathapatibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de carruagens (rathebhyo) e como o Senhor delas (rathapati).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namaḥ senābhyah senānibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de soldados ou exército (senabhyah) e como o Senhor deles (senanibhyas).

namaḥ, kṣatṛbhyah saṅgrahītrbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma daqueles que ensinam e treinam os cocheiros (ksatrbhyah) e daqueles que conduzem a carruagens eles mesmos (sangrahitrbhyas).

namastakṣabhyo rathakārebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de carpinteiros (taksabhyo) e fabricantes de carruagens (rathakarebhyas).

namaḥ kulālebhyah karmārebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de oleiros (kulalebhyas) e ferreiros, ou seja, aqueles que trabalham com metais (karmarebhyas).

namaḥ puñjīṣṭebhyo niśādebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de caçadores de aves (punjistebhyo). Minhas saudações a Ti, que existes na forma de pescadores (nisadebhyas).

nama iṣukṛdbhyo dhanvakṛadbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de construtores de arcos (isukrdbhyo) e flechas (dhanvakradbhyas).

namo mṛgayubhyah śvanibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de caçadores (mrgayubhash) e cuidadores de cães de caça (svanibhyas).

namaḥ śvabhyah śvapatībhyaśca vo namaḥ ||4||

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de cães (svabhyah) e como o Senhor deles (svapatibhyas).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

5 ° Anuvaka

namo bhavāya ca rudrāya ca namaḥ śarvāya ca
paśupataye ca

Minhas saudações a Ti, que és a Fonte de todos os seres (bhavaya) e o Destruidor (rudraya) de todos. Minhas saudações a Ti, que és a causa da dissolução (sarvaya) e o protetor de todos os seres (pasu – animais).

namo nilāgrīvāya ca śitikanthāya ca namaḥ kapardine
ca vyuptakeśāya ca

Minhas saudações a Ti, que tens um pescoço azul e (nilagrivaya) uma garganta branca (sitikanthaya). Minhas saudações a Ti, que usas os cabelos em tranças (kapardine) e estás bem barbeado (vyuptakesaya – sem cabelo)

namaḥ sahasrākṣāya ca śatadhanvane ca namo giriśāya
ca śipiviṣṭāya ca

Minhas saudações a Ti, que tens incontáveis (sahasra – milhares) olhos e muitos (sata – centenas) arcos (satadhanvane). Minhas saudações a Ti, que moras nas montanhas (girisaya) e nos seres vivos como controlador interno (sipivistaya), e que derramas sobre nós a abundância (midhustamaya).

namo mīdhustamāya ceśumate ca namo hrasvāya ca
vāmanāya ca

Minhas saudações a Ti, que seguras as flechas (cesumate). Minhas saudações a Ti, que és baixo (hrasvaya), um anão (vamanaya) e um gigante (brhate), ou seja, Aquele que é muito vasto.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namo br̥hate ca varṣiyase ca namo vṛddhāya ca
samvṛdhvane ca

Minhas saudações a Ti, que derramas sobre nós as energias (varsiyase), que és antigo (vṛddhaya – velho) e cuja glória é cantada (samvṛdhvane).

namo agriyāya ca prathamāya ca nama āsave cājirāya ca

Minhas saudações a Ti, que és o chefe ou líder (agriyaya) e que és o mais importante (prathamaya – primeiro). Minhas saudações a Ti, que permeias (asave) e que Te moves rapidamente (jiraya).

namaḥ śighriyāya ca śibhyāya ca nama ūrmyāya
cāvasvanyāya ca

Minhas saudações a Ti, que Te carregas rápida e graciosamente como a água (sibhyaya) e que estás no meio das ondas (urmyaya), entre águas paradas e entre uma corrente de água (srotasyaya).

namaḥ srotasyāya ca dvīpyāya ca ||5||

Minhas saudações a Ti, que estás em uma ilha (dvīpyaya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

6^o Anuvaka

namo jyesthāya ca kanīṣṭhāya ca namaḥ pūrvajāya
cāparajāya ca

Minhas saudações a Ti, que és o mais velho (jyesthaya) e o mais novo (kanīsthaya), que és o primogênito (pūrvajāya), que permaneces depois que tudo partiu (aparata - nasceu depois) e que existes na forma de deuses, animais e todos os seres (madhyamaya - nascido no meio).

namo madhyamāya cāpagalbhaya ca namo jaghanyāya
ca budhniyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de um jovem com sentidos pouco desenvolvidos (pagalbhaya), que nasceste da parte posterior do corpo como os bezerros (jaghanyaya) e que nasceste de raízes como as plantas (budhniyaya).

namaḥ sobhyāya ca pratisaryāya ca namo yāmyāya ca
kṣemyāya ca

Minhas saudações a Ti, que estás presente tanto no vício como na virtude (sobhyaya) e que és nosso protetor (pratisaryaya - amuleto). Minhas saudações a Ti, que controlas a morte (yamyaya) e concedes a libertação (kṣemyaya).

nama urvaryāya ca khalyāya ca namaḥ ślokyāya
cāvasānyāya ca

Minhas saudações a Ti, que és encontrado nos campos verdes que precisam ser arados (urvaryaya) e nos currais (khalyaya). Minhas saudações a Ti, que estás estabelecido nos Vedas (ślokyaya - mantras) e nas Upanishads (vasanyaya - final dos Vedas ou Vedanta).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namo vanyāya ca kakṣyāya ca namaḥ śravāya ca
pratiśravāya ca

Minhas saudações a Ti, que estás nas florestas (vanyaya) e nos arbustos (kakṣyaya). Minhas saudações a Ti, que existes na forma do som (śravaya) e seu eco (pratiśravaya).

nama āsuṣeṇāya cāsurathāya ca namaḥ śūrāya
cāvabhindate ca

Minhas saudações a Ti, cujo exército se movimenta rapidamente (asusenaya) e cuja carruagem se move com ligeireza (surathaya). Minhas saudações a Ti, que és o herói (suraya) guerreiro e o destruidor dos inimigos (vabhindate).

namo varmine ca varūthine ca namo bilmine ca kavacine
ca

Minhas saudações a Ti, que tens uma armadura (varmine), uma residência (varuthine) e um capacete (bilmine).

namaḥ śrutāya ca śrutasenāya ca ||6||

Minhas saudações a Ti, que tens uma armadura; que és louvado (śrutaya) e cujo exército é louvado (śrutasenaya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

7^o Anuvaka

namo dundubhyāya cahananyāya ca namo dhṛṣṇave ca
pramṛśāya ca

Minhas saudações a Ti, que estás na forma de um tambor (dundubhyaya) e uma baqueta (hananyaya), que és audacioso (dhṛṣṇave) e cauteloso (pramṛśaya).

namo dūtāya ca prahitāya ca namo niṣangine
ceśudhimate ca

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de um mensageiro (dutaya) e de um representante especial enviado para fins especiais (prahitaya) e que empunhas a espada (niṣangine). Minhas saudações a Ti, que carregas a aljava (ceśudhimate).

namastikṣṇesave cāyudhine ca namaḥ svāyudhāya ca
sudhanvane ca

Minhas saudações a Ti, que tens flechas pontiagudas (tikṣṇesave) e muitas armas (yudhine). Minhas saudações a Ti, que tens Tua própria arma, o Trishula (svaydhaya), e o arco, Pinaka (sudhanvane).

namaḥ srutyāya ca pathyāya ca namaḥ kṛtyāya ca
nīpyāya ca

Minhas saudações a Ti, que andas em caminhos estreitos (srutayaya) e em estradas bem-desenvolvidas (pathyaya) e que estás em lugares pantanosos (kṛtyaya) e em lagoas (nīpyaya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namaḥ sūdyāya ca sarasyāya ca namo nādyāya ca
vaiśantāya ca

Minhas saudações a Ti, que estás no fosso (sudyaya) e no lago (sarasyaya),
que existes como água nas correntes dos rios (nadyaya) e como água na
lagoa (vaisantaya).

namaḥ kūpyāya cāvatyāya ca namo varsyāya
cāvarsyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes como água em um poço (kupyaya) e em
um buraco (vatyaya). Minhas saudações a Ti, que existes como água das
chuvas (varsyaya) e como água nos mares e nas fontes que independem da
chuva (varsyaya).

namo meghyāya ca vidyutyāya ca nama idhriyāya
cātapyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes como nuvens (meghyaya), raios
(vidyutyaya) e o céu límpido de outono (idhriyaya).

namo vātyāya ca reṣmīyāya ca namo vāstavyāya ca vāstu
pāya ca ||7||

Minhas saudações a Ti, que existes como o Sol quente (tapyaya), como a
chuva com vento forte (vatyaya) e as tormentas de granizo (resmiyaya).
Minhas saudações a Ti, que existes como riqueza (vastavyaya) e como Aquele
que protege essa riqueza (vastu paya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

8º Anuvaka

om hara hara hara hara om

namaḥ somāya ca rudrāya ca namastāmrāya cāruṇāya ca

Minhas saudações a Ti, que removes todas as misérias (rudraya) e que és o
Senhor do Divino néctar (somaya) da bem-aventurança. Minhas saudações a
Ti, que tens a cor rubra (tamraya) do Sol nascente e o matiz dourado (runaya)
do Sol que já se ergueu no céu.

namaḥ śaṅgāya ca paśupataye ca nama ugrāya ca
bhīmāya ca

Minhas saudações a Ti, que nos concedes felicidade (sangaya) e que és o
Senhor de todos os seres (pasu-animais) e és feroz (ugraya). Minhas
saudações a Ti, que és aterrador e causas medo ao ser visto (bhimaya).

namo agrevadhāya ca durevadhāya ca namo hantre ca
haniyase ca

Minhas saudações a Ti, que atacas pela frente (agrevadhaya) e de muito
longe (durevadhaya), que destróis os inimigos (hantre) e que destróis a todos
no momento da dissolução final (haniyase).

namo vṛkṣebhyo harikeśebhyo namastārāya
namaśśambhave ca mayobhave ca

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de árvores (vrsebhya) e
folhagens verdes (harikesebhya), que estás estabelecido no OM e nos ajudas
a atravessar o oceano de nascimentos e mortes (taraya). Minhas saudações
a Ti, que nos ajudas a obter (bhave - tornar) bem-aventurança e paz do outro
mundo (shambave) e bem-aventurança e paz deste mundo (mayobhave).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namaḥ śaṅkaṛāyā ca mayaskaṛāyā ca namaḥ śivāyā ca
śivatarāyā ca

Minhas saudações a Ti, que crias (karaya - fazer) bem-aventurança e paz do outro mundo (sankaraya) e bem-aventurança e paz deste mundo (mayaskaraya). Minhas saudações a Ti, que és auspicioso (sivaya) e mais auspicioso do que todos os outros (sivataraya).

namastīrthyāyā ca kūlyāyā ca namaḥ pāryāyā
cāvāryāyā ca

Minhas saudações a Ti, que estás presentes em locais sagrados (namastirthyaya) e nas margens dos rios (kulyaya). Minhas saudações a Ti, que estás na outra margem (paryaya) e nesta margem também (varyaya).

namaḥ prataranāyā cottaranāyā ca namā ātāryāyā
cālādyāyā ca

Minhas saudações a Ti, que nos ajudaste a levar este nascimento através do oceano da morte - um nascimento que nos ajudará a superar o ciclo de nascimentos e mortes (prataranaya). Tendo nos ajudado a chegar aqui, Tu também nos ajudas a atravessar este oceano de nascimento e morte e chegar ao outro lado (ttaranaya). Minhas saudações a Ti, que existes como Aquele; que nasce repetidas vezes neste mundo (atarayaya), que provas os frutos de todas as ações (aladyaya).

namaḥ śaspyāyā ca phenyāyā ca namaḥ sikatyāyā ca
pravāhyāyā ca ||8||

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de grama suave (saspyaya). Minhas saudações a Ti, que existes na forma de espuma nas ondas ou na água (phenayaya), que existes na forma de areia (sikatyaya) e de água corrente (pravahyaya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

9 ° Anuvaka

namaḥ iriṇyāyā ca prapathyāyā ca namaḥ kigṁśilāyā ca
kṣayaṇāyā ca

Minhas saudações a Ti, que existes nos tratos salinos (irinyaya), em caminhos bem trilhados (prapathya), em lugares rochosos, pedregosos e inabitáveis (kgmsilaya), bem como em locais habitáveis (ksayanaya).

namaḥ kapardine ca pulastaye ca namo goṣṭhyāyā ca
grhyāyā ca

Minhas saudações a Ti, que tens cachos enroscados (kapardine) e tranças onduladas (pulaste) e cacheadas e que existes em locais de conhecimento (gostyaya) e em fazendas (grhyaya).

namastalpyāyā ca gehyāyā ca namaḥ kātyāyā ca
gahvareṣṭhāyā ca

Minhas saudações a Ti, que Te reclinas em poltronas (talpyaya) e em mansões grandiosas (gehyaya), e que existes em florestas espinhosas e impenetráveis (katyaya). Minhas saudações a Ti, que existes nas cavernas das montanhas (gahvaresthaya).

namo hradayyāyā ca niveṣpyāyā ca namaḥ pāgm
savyāyā ca rajasyāyā ca

Minhas saudações a Ti, que existes em águas profundas (hradayyaya) e nas gotas do orvalho (nivespyaya). Minhas saudações a Ti, que existes na poeira diminuta, atômica e invisível (pagm savyaya) e nas partículas visíveis de poeira (rajasyaya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

namaḥ śuṣkyāya ca harityāya ca namo lopyāya
colapyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes na lenha seca (suskyaya), em pastos úmidos e verdes (harityaya), em solos inférteis e duros (lopyaya) em pastos comuns (lapyaya).

nama ūrvyāya ca sūrmīyāya ca namaḥ parnyāya ca
parnaśadyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes na vegetação que cresce na terra (urvyaya) e no rio que tem ondas moderadas (surmyaya). Minhas saudações a Ti, que existes nas folhas verdes (parnyaya) e nas secas (parnasadyaya).

namo'paguramāṇāya cābhīgnate ca nama ākhkhidate
ca prakkhidate ca

Minhas saudações a Ti, que tens braços erguidos (paguramanaya). Minhas saudações a Ti, que atacas pela frente (bhīgnate), que causas aflições que são leves (akhkhidate) e sérias (prakhkhidate).

namo vaḥ kirīkebhyo devānāgm hrdayebhyo namo
vikṣīṇakebhyo namo vicinvatkebhyo

Minhas saudações a Ti, que derramas riquezas (kirīkebhyo) e resides nos corações (hrdayebhyo) dos deuses e das pessoas virtuosas (devanagm). Minhas saudações a Ti, que não Te deterioras (vikṣīṇakebhyo), que coletas para nós e nos concedes nossos objetos desejados (vicinvatkebhyo).

nama ānirhatebhyo nama āmīvatkebhyah ||9||

Minhas saudações a Ti, que destróis nossos pecados de todas as formas (ānirhatebhyo) e que existes mesmo nas formas densas daqueles que rejeitaram o Ser Interno (āmīvatkebhyah).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

10 ° Anuvaka

drāpe andhasaspate daridrannīlaloḥita eṣām
puruṣāṇāmeṣām paśūnām mā bhermā'ro mo eṣām
kiñcānāmamat |

Ó, Rudra! Tu és o distribuidor de todo o alimento (andhasaspate) e és azul escuro (nila) no pescoço e vermelho (loḥita) no resto. Tu fazes os pecadores levarem vidas desprezíveis (drāpe) e escolherem permanecer pobres (daridrān) mesmo entre todas as riquezas. Ó, Rudra! Não assustes aquelas (eṣām) pessoas (puruṣān) que estão próximas a nós e a nós são queridas. Ó, Rudra! Não assustes nosso gado (paśūnān). Não deixes que nem mesmo um (kincaṇ) deles (parentes e gado) se assuste (ma bher), pereça ou fique doente (mamat).

yā te rudra śivā tanūḥ śivā viśvābheṣajī śivā
rudrasya bheṣajī tayā no mṛda jīvase ||

Ó, Rudra! Invocamos essa Tua forma auspiciosa (śivā) que é curadora (bheṣajī) e auspiciosa todos os dias (viśvā). Ó, Rudra! Com essa Tua forma auspiciosa e curadora, concede-nos bem-aventurança (mṛda) para a vida (jīvase).

imāgm rudrāya tavase kapardine kṣayadvīrāya
prabhārāmahe matim yathā naḥ śamasaddvīpade
catuṣpade viśvam puṣtam grāme asmīnnanāturam ||

Ó, Rudra! Tu és fortes (tavase), tens cabelos emaranhados (kapardine) e destróis os inimigos (kṣayadvīrāya). Que possamos fomentar e nutrir nosso intelecto (prabhārāmahe) e mente (matim) com adoração e meditação em Ti. Ó, Rudra! Que Tua graça e esta nossa atitude levem à felicidade (sam) de todos os seres humanos (dvīpade) e animais (catuṣpade), e de todos os membros desta comunidade (grāme - vilarejo). Que todos os seres deste mundo (viśvam) sejam bem alimentados (puṣtam) e estejam livres de doenças (nanaturam).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

mṛdā nō rudro¹ta nō mayaskṛd¹hi kṣayadvirā¹yā namasā¹
vidhema tel yacchar¹m ca yośca¹ manurāyaje¹ pitā¹
tadaśyāma¹ tava¹ rudra¹ praṇītau¹ ||

Ó, Rudra! Confere-nos felicidade (mrda) neste mundo e no próximo. Ó, Rudra! Tu que destruístes nossos pecados (ksayadviraya)! Servimos e adoramos a Ti com nossas saudações (amassa vidhena). Ó, Rudra! Com Tuas bênçãos (tava pranitau) que obtenhamos (asyama) aquela felicidade (yaccam) e liberdade do sofrimento (yosca) que Manu, nosso ancestral e pai (pita), buscou e obteve.

mā nō mahāntamuta¹ mā nō arbha¹kam mā na¹
ukṣantamuta¹ mā na¹ ukṣitam¹ mā nō¹ vadhi¹h pitaram¹
mota¹ mātaram¹ priyā¹ mā nāstanuvō¹ rudra¹ rīriṣaḥ¹ ||

Ó, Rudra! Não (ma) aflijas os mais velhos (mahanta), os bebês tenros (arbhakam), os jovens capazes de procriação (uksanta) e as crianças no útero (uksitam). Ó, Rudra! Não (ma) aflijas nossos pais (pitaram) e nossas mães (mātaram). Ó, Rudra! Protege os corpos das pessoas estimadas (priya) por nós.

mā nāstoke¹ tanaye¹ mā na¹ āyuṣi¹ mā nō¹ goṣu¹ mā nō¹
aśveṣu¹ rīriṣaḥ¹ | vīra¹nmā nō¹ rudra¹
bhāmīto¹ vadhīrhaviṣmanto¹ namasā¹ vidhema te |

Ó, Rudra! Protege nossos filhos (toke), descendentes (tanaye) e nossa vida (ayusi). Ó, Rudra! Protege nosso conhecimento (gosu - vacas) e nossa energia vital (asvesu). Ó, Rudra! Se Te irritares (bhamito) com nossos lapsos, não machuques a nós nem a nossos guerreiros (viran). Serviremos, adoraremos e saudaremos (namasa) a Ti com estas oferendas (havismanto) no fogo sagrado.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

ārātte¹ goḡhna¹ uta¹ pūruṣaḡhne¹ kṣayadvirā¹yā
sumnamasme¹ te astu¹ rakṣā¹ ca nō¹ adhi¹ ca deva¹
brūhyadhā¹ ca naḥ¹ śarma¹ yaccha¹ dvībarhāḥ¹ |

Ó, Rudra! Que a Tua terrível forma, que destrói os guerreiros inimigos (ksayadviraya), fique longe (aratte) de nosso gado (goghna) e nosso povo (purusagne). Que (astu) a Tua forma que confere felicidade (sumnamasme) esteja perto de nós. Ó, Rudra! Protege (raksa) nos e abençoa (bruhyadha - declarar) nos com felicidade (sarma) dos dois (dvi) mundos.

stuhi¹ śruta¹m gartasada¹m yuvāna¹m mrganna¹
bhīmamupaha¹tnumugram¹ | mṛdā¹ jaritre¹ rudra¹ stavāno¹
anyante¹ asmannivapantu¹ senāḥ¹ |

Ó, homem! Glorifica (stuhi) Aquele que é famoso (srutam) e que está sentado na cavidade do coração (gartasadam), que é sempre jovem (yuvanam), que é terrível como o leão (mrganna bhima), feroz (ugram) e destruidor (upahatnu). Ó, Rudra! Estamos nesses corpos que se deterioram (jaritre) a cada dia. Sendo louvado por nós (stavano), que Tu nos concedas felicidade (mrda). Que Teus exércitos (senah) ataquem (nivapantu) os outros (anyante), e não a nós.

pari¹no rudrasya¹ hetirvr¹naktu¹ pari¹ tveṣasya¹ durmati¹
raghāyoh¹ | ava¹ sthīrā¹ maghavadbhayastanuṣva¹
mīdhvastokāya¹ tanayāya¹ mṛdaya¹ ||

Que Tua arma (rudraya hetir) nos poupe (pari vrnaktu). Que Tua raiva flamejante (durmatir) por nossos pecados e o entusiasmo resultante para nos punir (ghayoh) se afastem de nós. Ó, Rudra! Rogo que recues (tanusva) na intenção (sthira) de nos punir. Oferecemos a Ti nossos sacrifícios (maghavasbhayas) e orações. Tu és aquele que concede bênçãos (midhvas). Faz nossos filhos (tokaya) e descendentes (tanayaya) felizes (mrdaya).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

mīdhusta¹ma śiva¹tama śivo naḥ su¹manā bhava¹ pa¹rame
vrk¹ṣa āyudhannidhā¹ya kṛttim¹ va¹sāna ācara¹ pināka¹m
bibh¹radāgahi¹ ||

Ó, Rudra! Tu és o Supremo concessor de bênçãos (midhustama). Tu és sumamente auspicioso (sivatama). Sê (bhava) auspicioso (sivo) e despeja benevolência (sumana) sobre nós. Ó, Rudra! Coloca Tuas armas ameaçadoras e funestas (ayudhannidhaya) em alguma árvore alta e distante (parame vrksa). Aproxima-Te (acara) de nós usando Teu traje com pele de elefante (krttim vasana). Vem (gahi) carregando Teu arco Pinaka (pinakam bibhrad).

vikirida¹ vilohita¹ namaste astu bhagavaḥ¹ yāste¹
sahasrag¹m hetayonyama¹smannivapantu¹ tāḥ¹ |

Ó, Rudra! Tu derramas riqueza (vikirida) sobre nós. Eu saúdo (namaste) esse Senhor (bhagavaḥ) que não é vermelho (vilohita) em cor, ou seja, é branco em cor. Ó, Rudra! Que Tuas milhares (sahasragm) de armas (hetay) destruam (nivapantu) os outros (yonya), e não a nós.

sahasra¹ṇi sahasradhā¹ bāhuvostava¹ hetayaḥ¹ tāsamiśāno¹
bhagavaḥ¹ parācīnā¹ mukhā¹ kṛdhi¹ ||10||

Ó, Rudra! Em Teus braços (bahuvostava), existem milhares (sahasradha) de tipos de armas (hetayah) aos milhares em quantidade (sahasrani). Ó, Senhor (bhagavaḥ)! Tu és o mestre e Senhor (tasamisano) delas. Vira essas armas (krdhi) para longe (paracina) de nós.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

11^o Anuvaka

sahasra¹ṇi sahasraśo¹ ye rudra¹ adhi¹ bhūmyām¹ teṣāgm¹
sahasrayojane¹ vadhanvāni¹ tanmasi¹ |

Os diferentes Rudras (ye rudra) vivem na face da terra (bhumyam) em milhares de variedades (sahasraso) e milhares de números (sahasrani). Devemos afrouxar (tanmasi) as cordas dos arcos de todos esses Rudras e depositar seus arcos (dhanvani), milhares (sahasra) de léguas (yojane - unidade de distância) longe de nós.

asminmahatya¹rṇave¹ ntarikṣe¹ bhavā¹ adhi¹ |

Há Rudras que habitam no oceano (mahatyarnave) sublime e no espaço entre o céu e a terra (ntarikse).

nilāgrivāḥ¹ sitikanthāḥ¹ śarvā¹ adhaḥ¹ , kṣamācaraḥ¹ |

Há Rudras de pescoço azul (nilagrivah) e gargantas brancas (sitikanthah), que vagueiam (carah) nas regiões inferiores (ksama).

nilāgrivāḥ¹ sitikanthā¹ divagmrudra¹ upaśritaḥ¹ |

Há Rudras de pescoço azul (nilagrivah) e gargantas brancas (sitikanthah), que habitam (sritah) o céu (divagm).

ye vrkṣeṣu¹ saspiṇjara¹ nilāgrivā¹ vilohitaḥ¹ ye¹
bhūtanāmadhipatayo¹ viśikhāsaḥ¹ kapardinaḥ¹ |

Há Rudras que vivem nas árvores (vrkesu) e têm pescoço azul. Há Rudras que têm a cor do pasto delicado (saspinjara) e aqueles que são brancos (vilohitah - não vermelho) na cor. Há Rudras que são o Senhor (dhipatayo) de todos os seres (bhutana). Alguns desses Rudras são carecas (visikhasah) e alguns têm cabelos emaranhados (kapardinah).

ye annesu¹ vividhyanti¹ pātreṣu¹ pibato¹ janān¹ |

Há Rudras que estão nas diferentes variedades (vividhyanti) de alimentos (annesu) e vasilhames (patresu) e nas bebidas (pibato) que as pessoas (janan) consomem.

ye pathām¹ pathirakṣaya¹ ailabrdā¹ yavyudhaḥ¹ |

Há Rudras que são o Senhor e o protetor (pathiraksaya) dos caminhos (patham). Há Rudras que distribuem alimentos (ailabrda) e que são guerreiros (yavydhah).

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

ye tīrthāṇi pracarānti sṛkāvantō niṣaṅgināḥ ||

Há Rudras que transitam (pracaranti) em locais sagrados (tirthani) com lanças (sṛkavanto) e aljavas (nisanginah).

ya etāvantaśca bhūyāgṃsaśca diśō rudrā vitasthire |

Há Rudras que foram mencionados (etavantas) até agora. Além e acima deles, há aqueles que ocupam (vitasthire) as direções (diso).

teṣāgṃ sahasrayojane'vadhanvāni tanmasi ||

Devemos afrouxar (tanmasi) as cordas dos arcos de todos esses Rudras e depositar seus arcos (dhanvani) milhares de léguas (yojane – unidade de distância) longe de nós.

namo rudrebhyo ye prthivyām ye'ntarikṣe ye divi
yeṣāmannam vātō varṣamiśavastebhyo daśa prācīrdaśa
dakṣiṇā daśa prācīrdaśodīrdaśordhvāstebhyo
namaste nō mṛdayantu te yaṃ dviṣmo yaśca nō dvesti
taṃ vo jambhe dadhāmi ||11||

Minhas saudações (namo) àqueles Rudras (rudrebhyo) que habitam na terra (prthivyam), na atmosfera (ntarikse) e no céu (divi). Alimentos (annam), ventos (vato) e chuvas (varsam) são as flechas (isavas) desses Rudras. Com os dez dedos (dasa) unidos, reverencio-Os (os Rudras) olhando para o leste (pracir), sul (daksina), oeste (praticir), norte (odidir) e para cima (ordhvas). Saudações a eles. Que eles nos façam felizes (mṛdayantu). Aqueles que odiamos (dviṣmo) e aqueles que nos odeiam (dvesti), eu os deposito (dadhāmi – dou) nas bocas bocejantes (jambhe) dos Rudras. Nota: O que é depositado é o ódio, não a pessoa.

tryambakam yajāmahe sugandhim puṣṭivardhanam |
urvārukamīva bandhanānmṛtyormukṣīya mā'mṛtāt ||

“Ó, Divindade Onisciente! Nós Te adoramos, Ó, Senhor! Cheio de fragrância excelente, Tu és o alimentador e o sustentador de toda a vida. Como o pepino é liberado da haste quando está maduro, também nos liberte da morte e do medo da morte. Conceda-nos o néctar da Imortalidade”. tryambakam: aquele com três olhos. O Terceiro Olho é o olho da Onisciência e do Conhecimento infinito. yajamahe: meditamos, adoramos, reverenciamos. sugandhim: cheio de fragrância preciosa, a fragrância do Amor ilimitado. puṣṭivardhanam: aquele que nutre e mantém todas as formas de vida em todos os níveis. urvārukamīva bandhanam: assim como o pepino maduro cai da planta, sem esforço, também possa eu ser libertado de meus laços quando estiver pronto. mṛtyormukṣīya: Ó, Senhor! Liberta-me da morte física na forma de ignorância e de falta de devoção e amor.

Srī Rudraprasnaḥ (Namakam)

yo rudro agnau yo apsu ya oṣadhiṣu yo rudro viśvā
bhuvanā viveśa tasmai rudrāya namo astu ||

Minhas saudações (namo) àquele Rudra que penetrou e permeou o fogo (agnau), as águas (apsu), a vegetação (osadhisu) e todos os mundos (visva bhuvana).

ye te sahasramayutaṃ pāśā mṛtyo martyāya hantave |
tān yajñasya māyayā sarvānavā yajāmahe |

Ó, Morte (mṛtyo) na forma dos Rudras! Tu tens incontáveis (sahasram – mil; ayutam – dez mil) laços (pasa) para destruir as criaturas mortais (martyaya hantave). Venero-Te com esses sacrifícios sutis (mayaya) e ofertas (yajna) para proteção completa (sarvanava).

mṛtyave svāhā mṛtyave svāhā ||

Saudações à morte! Saudações à morte! svaha – é uma chamada sagrada as deidades. Significa “eu ofereço todo o coração, sem nenhuma reserva”, outra interpretação é: “Assim seja”, ou “Amém”.

prāṇānām granthirasi rudro mā viśāntakaḥ |
tenānnenāpyāyasval namo rudrāya viṣṇave mṛtyurme
pāhi ||

Ó, Rudra! Tu removes (visantakah – acabas com) os bloqueios (granthirasi – nós) no fluxo do sopro da vida (pranānam), ou seja, Tu removes todos os obstáculos na vida e na morte. Que estejas satisfeito com minhas oferendas e lances Tua visão benevolente e auspiciosa sobre mim. Saudações a Rudra e Vishnu. Que Eles me ajudem a atravessar (pahi) a morte (mṛtyurme).

tamu ṣṭuḥi yah sviṣuḥ sudhanvā yo viśvasya kṣayati
bheṣajasya yakṣvāmahe saumanasāya rudraṃ
namobhirdevamasurāṃ duvasya ||

Veneremos Aquele que tem a flecha (sviṣuḥ) e o arco (sudhanva) auspiciosos. Ele é a fonte e o depositário de todos os remédios (bheṣajasya) deste mundo (visvasya). Vamos venerá-Lo (yakṣvamahe) pedindo bons pensamentos e compreensão (saumanasaya). Vamos adorar e honrar aquele Rudra refulgente com nossas saudações (namobhir duvasya).

ayam me hasto bhagavānayaṃ me bhagavattarah |
me viśvabheṣajo'yagm śivābhimarśanaḥ ||

Esta minha mão direita (ayam me hasto) é afortunada (bhagavan), devido a seu contato com o Lingam (śivābhirmarśanaḥ). Na verdade, é mais feliz (bhagavattarah) do que a outra mão. De fato, esta minha mão é uma panaceia (bheṣajo) para todas as doenças humanas.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, Paz para a mente, Paz para o espírito.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

1º Anuvaka

om agnāviṣṇū sajoṣaśemāvārdhantuvām girah |

Ó, Agni (agna)! Ó, Vishnu! Que estas minhas palavras Vos agradem.

dyumnairvājebhirāgatam | vājaśca me prasavaśca me

prayatiśca me prasitiśca me dhitiśca me kratuśca me

Que venhais (gatam) com resplendor e abundância (vajebhir). Nota: nesta primeira estrofe, nós oramos por poderes físicos, vitais e mentais. cha = e ; me/ma = para mim (concede-me). Concedei-me abundância de todos os tipos de recursos (vajas - alimento), permissão para compartilhá-los (prasavasca), esforço (prayatis), propensão (prasitis - bom apetite), assimilação (dhithis - digestão) e ação (kratus - também yajna). Nota: A oração não é apenas pelo alimento, mas também pelas energias e qualidades internas.

svaraśca me ślokaśca me śrāvaśca me śrutiśca me

jyotiśca me suvaśca me prāṇaśca me pāṇaśca me vyānaśca
me'suśca me

Concedei-me a fala (svaras - também a capacidade de entoar mantras com a entonação correta), o conhecimento dos mantras (slokas), uma boa voz (sravas - também a capacidade de entoar os mantras corretamente), a capacidade de ouvir (srutis), especialmente escutar os mantras védicos, clareza e iluminação (jyotis), e o do mundo dos Deuses e da luz (suvas). Concedei-me a inspiração (pranas) e a expiração (panas), a distribuição da respiração (vyana) e a força vital que possui as respirações citadas (sus).

cittaṁ ca mā adhitam ca me vākā me manaśca me

Concedei-me consciência (cittam), aprendizado (adhitam), fala correta (vak) e mente ou atitude correta (manas).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

cakṣuśca me śrotraṁ ca me dakṣaśca me

Concedei-me a visão correta (caksus), a escuta correta (srotram), o funcionamento correto de todos os sentidos (daksas).

balam ca mā ojaśca me sahaśca mā āyuśca me

Concedei-me força (balam) nos níveis físico, mental, emocional e espiritual. Concedei-me vigor, energia ou esplendor (ojas), paciência e a capacidade de superar os inimigos e os obstáculos (sahas), vida longa e vigorosa (ayus).

jarā ca mā ātmā ca me tanuśca me śarmā ca me

varma ca me'ngāni ca me'sthāni ca me parūḡmṣi ca me
śarīrāṇi ca me ||1||

Concedei-me uma velhice saudável e honrada (para), o conhecimento do Ser Interno (atma), e um corpo forte e capaz (tanus). Concedei-me felicidade (sarma), proteção (varma), membros e órgãos fortes (ngani) e ossos saudáveis (sthani). Concedei-me articulações sadias (parugmsi) e corpos (sarirani) capazes e nobres. Nota: a referência, nesse caso, é aos múltiplos corpos - tanto denso como sutil.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

2^o Anuvaka

Esta estrofe destaca os objetivos que podemos ser abençoados em alcançar com as habilidades mencionadas na estrofe anterior.

jyais̥ṭhyaṁ ca mā ādhipatyāṁ ca me

Que eu seja abençoado com eminência (jyasthyam), qualidades e oportunidades de liderança (adhipatyam).

maṇyus̥cā me bhāmaśca me'maśca me'ambhaśca me

Que eu seja abençoado com a ira justa, a manifestação sensata de tal raiva (bhamas), força ou profundidade (mash), habilidade de acalmar essa raiva rapidamente (ambhas - frias águas doces). Nota: a raiva que incita boas ações e ajuda na luta contra obstáculos internos e externos é positiva.

jema ca me mahimā ca me varimā ca me prathimā ca me

Que eu seja abençoado com a capacidade de vencer (jema) e com grandiosidade ou fama (mahima). Que eu seja abençoado com a capacidade de ser valorizado e glorificado pelos outros (varima), com expansividade e realizações (prathima).

**vars̥mā ca me drāghuyā ca me vṛddham ca me
vṛddhiśca me**

Que eu seja abençoado com a força (varsma) e com a expansão da mente e do coração (draghuya). Que eu seja abençoado com o crescimento (vṛddham), a habilidade ou capacidade para crescer (vṛddhis).

satyaṁ ca me śraddhā ca me jagacca me dhanam ca me

Que eu seja abençoado com a Verdade (satya) e a fé (sraddha). Que eu seja abençoado com este mundo (jagac) e com tudo o que precisamos para tornar nossa estadia nele confortável e próspera - tanto material como espiritualmente (dhanam).

vasaśca me tvis̥iśca me krīdā ca me modaśca me

Que eu seja abençoado com carisma (vasas). Que eu seja abençoado com o brilho do corpo (tvisis), habilidade para praticar esportes (krida) e espírito esportivo, envolvimento com esportes dos outros (modas - deleite).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

**jātaṁ ca me janis̥yamāṇam ca me sūktaṁ ca me sukr̥taṁ
ca me**

Que eu seja abençoado com o desenvolvimento de qualidades existentes (jatam - nascimento) e a manifestação de qualidades latentes (janisyamanam - que nascerão). Que eu seja abençoado com boas palavras e habilidade de entoar os Vedas (suktam - bem dito) e auspiciosidade devido às boas ações (sukrtam).

**vittaṁ ca me vedyāṁ ca me bhūtaṁ ca me bhavis̥yacca
me**

**sugam ca me supathaṁ ca ma rddham ca ma rddhiśca
me**

Que eu seja abençoado com recursos ou meios (vitima) e conhecimento (vedyam) Daquilo que deve ser conhecido. Que eu seja abençoado com a habilidade de aprender com o passado (bhutam), assim como perdoar e esquecer, a habilidade de moldar o futuro (bhavisyac) por meio de ações do presente e com auspiciosidade (sugam) e objetivos auspiciosos. Que eu seja abençoado com caminhos ou trajetórias auspiciosos (supatham), fluência (rddham) e progresso multidirecional (riddhis).

kl̥ptaṁ ca me kl̥ptiśca me matiśca me sumatiśca me||2||

Que eu seja abençoado com a capacidade de acumular (klptam) e a capacidade em usar o que foi acumulado (klptis) de uma maneira prudente e adequada; com pensamentos (matis) e pensamentos corretos (sumatis), juntamente com a clareza e um intelecto equânime.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

3^o Anuvaka

Nesta estrofe, o adorador ora para que os objetivos sejam alcançados pelo uso de suas capacidades mentais e emocionais.

**śam̐ ca me mayaśca me priyam̐ ca me'nukāmaśca me
kāmaśca me**

Que eu seja abençoado com felicidade e bem-estar deste mundo (sam), bem-aventurança (mayas) - que é de outro mundo e a base de toda a felicidade, deleite (priyam). Que eu seja abençoado com desejo por necessidades (nukamas), desejo (kamasc).

saumanasaśca me bhadram̐ ca me śreyaśca me

Que eu seja abençoado com bons relacionamentos (saumanas), auspiciosidade (bhadram), bem-estar material e espiritual (sreyas).

vasyaśca me yaśaśca me bhagaśca me draviṇam̐ ca me

Que eu seja abençoado com uma boa moradia. Que eu seja abençoado com fama (yasas), prazer (bhagas), auspiciosidade, riquezas (dravinam) e propósito.

yantā ca me dhartā ca me kṣemaśca me dhṛtiśca me

viśvam̐ ca me mahāśca me samviccā me jñātram̐ ca me

Que eu seja abençoado com orientação e instrução adequadas (yanta). Que eu seja abençoado com o apoio e sustento dos outros (dharta), proteção (ksemas) e a capacidade de proteger, coragem (dhrtis) e o universo inteiro - todas as boas qualidades (visvam). Que eu seja abençoado com grandeza (mahas), com abundante conhecimento ou descoberta espiritual (samvic), e o conhecimento que conduz à sabedoria (jnatram).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

sūśca me prasūśca me sīram̐ ca me layaśca ma

Que eu seja abençoado com inspiração (sus), capacidade de inspirar (prasus), arar (siram) e remover todas as dificuldades na agricultura (layas). Nota: alcançar o conhecimento e a sabedoria é semelhante à agricultura, cuja mente e coração precisam ser arados, limpos das ervas daninhas e preparados para que o conhecimento desenvolva raízes e floresça em sabedoria.

**rtam̐ ca me'mrtam̐ ca me'yakṣmam̐ ca me'nāmayacca
me**

Que eu seja abençoado com a ação correta (rtam), imortalidade (mrtam), liberto de doenças sérias (yajsmam) e doenças comuns (namayac).

**jīvātuśca me dīrghāyutvam̐ ca me'namitram̐ ca
me'bhayam̐ ca me**

Que eu seja abençoado com remédio e cura (jivatus) - tanto nos níveis físico como emocional -, vida longa (dirhayutvam), ausência de inimigos (namitram) - tanto internos como externos - e destemor (bhayam).

**sugam̐ ca me śayanam̐ ca me sūṣā ca me sudinam̐ ca me
||3||**

Que eu seja abençoado com bondade ou auspiciosidade (sugam) e bom sono (sayanam). Que eu seja abençoado com boas manhãs ou boas alvoradas (susa) e dias auspiciosos (sudinam).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

4^o Anuvaka

Nesta estrofe, o adorador busca bênçãos para nutrir seus corpos, tanto físico como sutil.

ūrka¹ me sūnṛtā¹ ca me¹ payāśca¹ me¹ rasaśca¹ me

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com alimento (urk), com a fala agradável (sunrta), o leite do conhecimento (payas - payasa é uma bebida doce à base de leite), a essência do conhecimento e da existência (rasas).

ghṛtaṁ¹ ca me¹ madhu¹ ca me¹ sagdhiśca¹ me¹ sapitiśca¹ me

Que eu seja abençoado com clareza mental (grtam - ghee), deleite ou bem-aventurança (madhu - mel), alimentação ou alimento (sagdhis), bebidas ou alimentos líquidos (sapitis).

kṛśiśca¹ me¹ vr̥ṣṭiśca¹ me¹ jaitraṁ¹ ca ma¹ audbhidyam¹ ca me

Que eu seja abençoado com esforço (krsis - agricultura). Que eu seja abençoado com energias (vrtis - chuva), sucesso (jaitram), cumprimento ou realização (audbhidyam - que emerge rompendo a terra).

rayiśca¹ me¹ rāyaśca¹ me¹ puṣṭam¹ ca me¹ puṣṭiśca¹ me

Que eu seja abençoado com ouro (rayis). Que eu seja abençoado com pedras preciosas (rayas), crescimento (pustam), nutrição (pustis).

vibhu¹ ca me¹ prabhu¹ ca me¹ bahu¹ ca me¹ bhūyaśca¹ me

Que eu seja abençoado com excelente variedade de cereais e leguminosas (vibhu). Que eu seja abençoado com domínio sobre a agricultura ou o Próprio Senhor (prabhu), suprimento abundante de grãos (bahu) e uma ampla variedade de plantações, ou amplidão (bhuyas).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

pūrṇam¹ ca me¹ pūrṇataram¹ ca me¹ kṣitiśca¹ me¹ kūyavāśca¹
me¹ nnaṁ¹ ca me¹ kṣucca¹ me

Que eu seja abençoado com integridade ou plenitude (purnam) tanto na agricultura como em minha personalidade, e mesmo em um nível além da plenitude (purnataram). Que eu seja abençoado com suprimentos que nunca se reduzem (kstis), com grãos pequenos (kuyavas), alimento (nnam) e que seja livre da fome (ksuc).

vrihayaśca¹ me¹ yavaśca¹ me¹ māśaśca¹ me¹ tilaśca¹ me

Que eu seja abençoado com arroz (vrihayas), cevada (yavas), feijão preto (masas) e gergelim (tilas).

mudgāśca¹ me¹ khalvāśca¹ me¹ godhūmāśca¹ me¹ masurāśca¹
me

Que eu seja abençoado com feijão-mungo (mudgas), óleo de ricino (kalvas), trigo (godhumas), lentilha de Bengal (masuras).

priyaṅgavaśca¹ me¹ navaśca¹ me¹ śyāmākāśca¹ me¹ nivarāśca¹
me ||4||

Que eu seja abençoado com longo e espesso milho (priyangavas), arroz excepcional (navas), excelentes raízes (syamakas) e uma variedade de cereais silvestres (nivaras).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

5 ° Anuvaka

Nesta estrofe o adorador busca ver a unidade em toda a natureza e ora por uma vida harmônica com a natureza.

aśmā ca me mṛttikā ca me girayaśca me parvatāśca me
sikataśca me

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com pedra (asma), barro (mṛttika), colinas (girayas), montanhas enormes (parvatas) e areia (sikatas).

vanaspatayaśca me hiranyaṁ ca me'yaśca me

Que eu seja abençoado com árvores frutíferas (vanaspayas), ouro (hiranyam) e ferro (yas).

sisam ca me trapuśca me śyāmaṁ ca me

Que eu seja abençoado com chumbo (sisam), estanho (trapus) e ferro preto (syamam)

loham ca me'gniśca ma āpaśca me

Que eu seja abençoado com bronze e cobre (loham) e fogo ou força de vontade (gnis). Que eu seja abençoado com águas ou energias (apas).

virudhaśca ma ośadhayaśca me kṛṣṭapacyaṁ ca
me'kṛṣṭapacyaṁ ca me

Que eu seja abençoado com raízes e trepadeiras (virudhas) e ervas medicinais (osadhayas). Que eu seja abençoado com o que cresce em terras aradas (kṛṣṭapacyam) e o que cresce em terras não aradas ('kṛṣṭapacyam).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

grāmyāśca me paśava āraṇyāśca yajñena kalpantām

Que eu seja abençoado com gado doméstico (gramyas pasava - gado nas aldeias). Que eu seja abençoado com animais selvagens (aranyasca pasava - animais nas florestas). Que todos eles se tornem harmônicos por meio do meu sacrifício (yajñena).

vittam ca me vittīśca me bhūtam ca me bhūtīśca me

Que eu seja abençoado com riqueza (vittam), conquista de riqueza (vittis), realizações (bhutam) tanto nos níveis material como espiritual e com o processo de alcançá-las (bhutis).

vasu ca me vasatīśca me karma ca me śaktīśca
me'rthaśca ma

Que eu seja abençoado com riquezas (vasu), uma confortável residência (vasatis), habilidade de executar ações sagradas (karma) e poder ou energia (saktis) para conduzir tais ações sagradas. Que eu seja abençoado com um objetivo ou propósito significativo (arthas).

emaśca ma itīśca me gatiśca me||5||

Que eu seja abençoado com felicidade ou satisfação (emas), o caminho (itis) e o movimento (gats) em direção ao objetivo final, ou sua realização.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

6º Anuvaka

Nessa estrofe, o adorador ora para ser abençoado e alcançar as Deidades Cósmicas. Cada Deidade representa uma energia sutil ou uma qualidade dentro de nós. Indra, que concede o discernimento, é invocado juntamente com cada deus.

agnīśca mā indraśca me somaśca mā indraśca me

Que Agni - o Senhor do Fogo e da Força de Vontade-, Soma - o Senhor da Bem-aventurança e Indra - o Senhor da Mente Divina-, me abençoem.

savitā ca mā indraśca me sarasvatī ca mā indraśca me

Que Savita - o mais adorado Criador -, Sarasvati - a Deusa da Fala, do Aprendizado e da Inspiração-, e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

pūṣā ca mā indraśca me bṛhaspatīśca mā indraśca me

Que Pusa - Aquele que ilumina e nutre -, Brihaspati - o Instrutor Divino e o Senhor de tudo que é vasto e expansivo-, e Indra - o Senhor da Mente Divina -, me abençoem.

mitraśca mā indraśca me varuṇaśca mā indraśca me

Que Mitra - o Senhor da Luz ou da Compreensão -, Varuna - o Senhor do Oceano do Conhecimento -, e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

tvaṣṭā ca mā indraśca me dhātā ca mā indraśca me

Que Vasta - o Senhor da Visão Correta -, Dhata - o Senhor da Audição Correta -, e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

viṣṇuśca mā indraśca me śvinau ca mā indraśca me

Que Vishnu - o Todo-Penetrante -, Ashvins - os Médicos Divinos - e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

marutaśca mā indraśca me viśve ca me devā indraśca me

Que Marut - o Senhor da Rapidez e Agilidade Mental -, que todos os Deuses (Visve Deva) e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

pṛthivī ca mā indraśca me 'ntarikṣam ca mā indraśca me

Que esta Terra (Prthivi), representando este mundo, o Céu ('ntariksam), representando o Mundo do Meio - e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

dyausca mā indraśca me diśasca mā indraśca me

Que os Céus (dyaus), as Direções (disas) e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

mūrdhā ca mā indraśca me prajāpatiśca mā indraśca me
||6||

Que os Mundos acima (murdha), Prajapati, o Governante de todos e Indra - o Senhor da Mente Divina - me abençoem.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

7º Anuvaka

Nesta estrofe o adorador oferece vários recipientes que são usados em um Yajna para Soma. Cada Yajna externo também pode ser feito internamente. Soma significa leite ou bem-aventurança. No Yajna interno, cada recipiente tem um significado simbólico.

agm̐śuścā me raśmīścā me'dābhyaścā me'dhipatiścā ma

upāg̐m̐śuścā me'ntaryāmaścā ma aindravāyavaścā me

Ó, Senhor! Rogo que nos abençoe com resplendor (agmsus), raios de conhecimento (rasmis), poder Daquele que é Invencível (dhabyas), recipiente para oferecer coalhada ou conhecimento (dhipatis), a luz interna (upagmsus), o poder do controle interno (ntaryamas) e os poderes de Indra e Vayu - poderes da inteligência e a habilidade de compreender rapidamente.

maitrāvaruṇaścā ma āśvinaścā me pratiprasthānaścā me

Que eu seja abençoado com os poderes de Mitra - luz ou compreensão -, Varuna - oceano do conhecimento - e os Ashvins, que são os Médicos Divinos. Que eu seja abençoado com o alicerce (pratisprasthanas).

śukraścā me manthī cā ma āgrayanaścā me

vaiśvadevaścā me

Que eu seja abençoado com o poder de Shukra - a imortalidade -, a habilidade de transformar o leite em manteiga (manthi) e encontrar o néctar interno (agrayanas) e a habilidade de liderar. Que eu seja abençoado com o poder de todos os deuses (vaisvadevas).

dhruvaścā me vaiśvānaraścā ma ṛtugrahaścā

me'tigrāhyāścā ma

Que eu seja abençoado com o progresso contínuo (dhruvas) em todas as esferas de minha vida. Que eu seja abençoado com as bênçãos de todos os deuses (vaisvanaras) e o poder dos nove planetas (rtugrahas). Que eu seja abençoado com o conhecimento pronto para ser adquirido (tigrahyas).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

aindrāgnaścā me vaiśvadevaścā me

Que eu seja abençoado com o poder de Indra - a Inteligência Divina - e Agni - a força de vontade. Que eu seja abençoado com o poder de todos os deuses (vaisvadevas).

marutvatīyāścā me māhendraścā ma ādityaścā me

sāvitraścā me

Que eu seja abençoado com o poder de Maruts - a agilidade e rapidez mental. Que eu seja abençoado com o poder do Supremo Indra (mahendra), o poder do Sol (adityas) - Luz e Iluminação, e a habilidade de nutrir - e o poder criativo de Savita.

sārasvataścā me pauṣaścā me pātnīvataścā me

hāriyojanaścā me ||7||

Que eu seja abençoado com o poder de Sarasvati - o poder da fala e do aprendizado, o nutritivo poder de Pusha, o poder de todas as esposas (patni) dos deuses, ou seja, as shaktis, e a habilidade para fundir-me (yojana) com Hari ou Deus.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

8º Anuvaka

Nesta estrofe, o adorador faz várias oferendas no Yajna. Novamente, no yajna interno, tudo tem um significado simbólico.

idhmaśca me barhiśca me vediśca me dhiṣṇiyāśca me

Ó, Senhor! Que meu corpo seja os gravetos santificados usados como combustível (idhmas); meu cabelo, a grama Durva, que purifica (barhis); meu coração, o principal altar de sacrifício (vedis) e meus ares vitais, os menores altares sacrificiais (dhisniyas).

srucāśca me camasāśca me grāvāṇaśca me svaravaśca

ma

Que meus órgãos de percepção sejam as conchas (srucas) usadas no yajna, meus órgãos de ação, a tigela (camasas) que é usada para colocar soma, e meus ossos, o pilão de pedra (gravanas) usado para macerar a planta soma. Que os poros do meu corpo sejam as facas de madeira fixas no poste sacrificial (svaravash).

uparavāśca me dhiṣavane ca me dronakalaśaśca me

Que minha cabeça seja os quatro buracos no sacrifício (uparavas) e minha face seja os pedaços de madeira plana usados para extrair o suco de soma (dhisavane). Que o fundo de minha garganta seja o recipiente usado para soma (dronakalas).

vāyavyāni ca me pūtabhṛcca ma ādhavanīyāśca ma

Que os svaras ou notas sejam os outros recipientes usados para soma (vayavyani) e minha pureza, o recipiente de argila que é usado para conter a água (putabhric). Que meu esplendor seja o recipiente de argila (adhavanīyas) para guardar o suco de soma.

agnidhram ca me havirdhanam ca me grhāśca me

sadaśca me

Que meu intelecto ou buddhi seja o lugar para acender o fogo sagrado (agnidram), que minha consciência seja a plataforma para guardar a oferenda (havirdhanam), meus sentidos, as casas reservadas para as esposas dos sacerdotes (grhas) e meu coração, a plataforma em que os hinos são entoados (sadas).

puroḍāśāśca me pacatāśca me vabhr̥thaśca me

svagākāraśca me ||8||

Que meus desejos sejam as oferendas feitas para o fogo (purodas), minha ignorância, o lugar onde havis ou o arroz sacrificial é cozinhado (pacatas), que meus canais sutis de energia sejam o banho cerimonial ao final do yajna (vabr̥thas) e todo o meu corpo, os hinos com os quais os deuses são invocados, ou seja, svaha (svagakaras).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

9º Anuvaka

Nesta estrofe, o adorador percebe que não só ele, mas todo o Cosmos faz parte do Deus Supremo.

agniśca me gharmaśca me rkaśca me sūryaśca me

Ó, Senhor! O fogo da força de vontade (agni), a chama do conhecimento (gharmas), os hinos da iluminação (rkas), o Sol da Luz Suprema (suryas), são todos uma parte de Ti.

prāṇaśca me śvamedhaśca me pṛthivī ca me ditiśca me

Ó, Senhor! O sopro vital (pranas), a inteligência da força vital (svamedhas), a Terra (pṛthivī) e os oceanos (diti) são todos uma parte de Ti.

ditiśca me dyauśca me śakvarīraṅgulāyo diśaśca me

yajñena kalpantāmṛka me

sāma ca me stomaśca me yajuśca me

Ó, Senhor! As montanhas (aditi), o céu (dyau) e as direções (disas), que se estendem como dedos (angulayo) do Ser Cósmico, são todos uma parte de Ti. Ó, Senhor! Que os poderes de todos acima se manifestem em mim e me ajudem a realizar este yajna (yajñena kalpantam). Ó, Senhor! Os versos do Rig Veda (rk), Sama Veda (sama), Atharva Veda (stomas) e Yajur Veda (yajus) são uma parte de Ti.

dikṣā ca me tapaśca ma ṛtuśca me

Ó, Senhor! O poder da palavra ou o ensinamento (diksa), o poder da penitência (tapas), o poder das estações ou o Tempo Divino (rtus) são todos uma parte de Ti.

vratam ca me horātrayorvr̥ṣṭyā bṛhadrathantare ca me

yajñena kalpetām ||9||

Ó, Senhor! O poder dos votos piedosos (vratam), a chuva (vr̥ṣṭya) de energias de dia e de noite (horatrayor) são também uma parte de Ti. Ó, Senhor! O poder dos dois hinos Sama bṛhad e ranthatare - são uma parte de Ti. Que todos esses poderes se manifestem em mim e me ajudem a realizar este yajna (yajñena kalpantan).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

10^o Anuvaka

Nessa estrofe, o adorador oferece animais como parte do sacrifício. Cada animal representa uma determinada fase no desenvolvimento humano, assim como uma qualidade indesejável (ou animalesca) que precisamos oferecer ou abandonar.

garbhāśca me vatsāśca me tryaviśca me tryavīca me
dityavāt ca me dityauhi ca me pañcaviśca me pañcavi ca
me

Ó, Senhor! Eu ofereço bezerras no útero das vacas (garbhas), bezerras recém-nascidos (vatsas), um bezerro macho de um ano e meio (tryavis), um bezerro fêmea de um ano e meio (tryavi), um touro macho de dois anos (dityavat), uma vaca fêmea (dityauhi), um touro de dois anos e meio (pancavis) e uma vaca fêmea (pancavi).

trivatsāśca me trivatsā ca me turyavāt ca me turyauhi ca
me

Ó, Senhor! Eu ofereço um touro de três anos (trivatsas) e uma vaca fêmea (trivatsa), um touro macho de três anos e meio (turyavat) e vaca fêmea (turyauhi).

pasthavāt ca me pasthauhi ca ma ukṣā ca me vaśā ca ma

Ó, Senhor! Eu ofereço um touro macho de quatro anos (pasthavat) e uma vaca fêmea (pasthauhi), um touro crescido (ukṣa) e uma vaca estéril (vasa).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

ṛṣabhaśca me vehacā me naḍvāñca me dhenuśca ma

Ó, Senhor! Eu ofereço um poderoso boi ou touro (rsabhas), vacas cujos bezerras tenham morrido (vehac), touro castrado ou os que puxam carroças (nadvan) e vacas leiteiras (dhenus).

āyuryajñena kalpatām prāno yajñena kalpatāmpāno
yajñena kalpatām vyāno yajñena kalpatām

cakṣuryajñena kalpatāgm śrotram yajñena kalpatām
mano yajñena kalpatām vāgyajñena kalpatāmātmā
yajñena kalpatām yajño yajñena kalpatām ||10||

Que minha vida (ayur) e a entrada do meu ar vital (prano) se tornem perfeitos por meio deste Yajna. Que sejam usados para o benefício do yajna. Que a saída do meu ar vital (apano) e o ar vital que circula em todo lugar (vyano) se tornem perfeitos por meio deste yajna. Que sejam usados para o benefício do yajna. Que minha visão (caksur), audição (srotam) e mente (mano) se tornem perfeitas por meio deste yajna. Que sejam usados para o benefício do yajna. Que minha fala (vag), todo o meu ser (atma) e este próprio yajna (yajno) se tornem perfeito por meio deste yajna. Que sejam usados para o benefício do yajna.

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

11^o Anuvaka

Tendo oferecido todas as qualidades indesejáveis, nesta estrofe, o adorador busca poderes ou conhecimento e sabedoria associados a vários números. Todos os números são simbólicos.

ekā ca me tisaśca me pañca ca me sapta ca me navā ca
ma ekādaśa ca me trayodaśa ca me pañcadaśa ca me
saptadaśa ca me navadaśa ca ma ekavigṃśatiśca me
trayovigṃśatiśca me pañcavigṃśatiśca me
saptavigṃśatiśca me navavigṃśatiśca ma ekatrigṃśacca
me trayastrigṃśacca me catarasā ca meṣṭau ca me
dvādaśa ca me śodaśa ca me vigṃśatiśca me
caturvigṃśatiśca me śtāvigṃśatiśca me dvātrigṃśacca
me śatrigṃśacca me catvārigṃśacca me
catuścatvārigṃśacca me śtācatvārigṃśacca me

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com os seguintes números ímpares:
um (eka) - o Deus Único; três (tisas) - os 3 estados, corpos e atributos; cinco
(panca) - os 5 elementos, sentidos e envoltórios; sete (sapta) - os 5 sentidos +
mente + intelecto; nove (nada) - o corpo com as nove aberturas; onze (ekadasa) -
os 10 ares vitais + Atma; treze (trayodasa), quinze (pancadaśa), dezessete
(saptadaśa), dezenove (navadaśa), vinte e um (ekavigṃśatis), vinte e três
(trayovigṃśatis), vinte e cinco (pañcavigṃśatis), vinte e sete (saptavigṃśatis) e
vinte e nove (navavigṃśatis). Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com o trinta e um
(ekatrigṃśas) e trinta e três (trayastrigṃśas). Ó, Senhor! Que eu seja abençoado
ainda com os seguintes números pares: quatro (cataras), representando os 4
objetivos da vida humana e os 4 vedas; oito (stau), representando os 4 vedas e os
4 upa-vedas; doze (dvadasa), representando os 12 meses, e dezesseis (sodasa).
Ó, Senhor! Que eu seja abençoado ainda com os seguintes números pares: vinte
(vigṃśatis), vinte e quatro (caturvigṃśatis), vinte e oito (śtāvigṃśatis) e trinta e
dois (dvātrigṃśac). Ó, Senhor! Que eu seja abençoado ainda com os seguintes
números pares: trinta e seis (śatrigṃśac), quarenta (catvārigṃśac), quarenta e
quatro (catuścatvārigṃ) e quarenta e oito (stācatvārigṃśac).

Camakapraśnaḥ(Chamakam)

vājaśca prasavaścāpijaśca kratuśca suvaśca mūrdhā ca

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com o alimento (vajas), a produção de
alimento (prasavas) e o crescimento recorrente de alimento (pijas). Ó, Senhor! Que
eu seja abençoado com desejo e vontade de desfrutar de tudo que foi concedido
(kratus), o Sol ou o mundo de luz (suvas) e o poder mental (murdha - cabeça).

vyaśniyaścā'ntyāyanaścāntyaśca bhauvanaśca
bhuvanaścādhīpatiśca ||11||

Que eu alcance o Supremo, que permeia tudo (vyasni), Aquele que é nascido no
final (ntyayanas), Aquele que fica no final (tyas), Aquele que é nascido deste
mundo (bhauvanas), este mesmo mundo (bhuvanas) e o Senhor deste mundo
(dhīpati).

om idā devahūrmanūryajñāṇībṛhaspatirukthāmadāni
śagṃśiśadviśve devāḥ sūktavācaḥ prthivimātarmā mā
higṃsirmadhu maṇiṣye madhu janiṣye madhu
vakṣyāmi madhu vadiṣyāmi madhumatīm devebhyo
vācamudyāsagm -śuśrūṣeṇyām manuṣyebhyastaṁ mā
devā avantu śobhayai pitaro'numadantu ||

OM. Que Ida convoque os Deuses. Que Manu execute ou conduza o yajna. Que
Bṛhaspati entoe os hinos que concedem alegria. Que todos os deuses (visve
devah) entoem os hinos (sūktavacah). Ó, Mãe Terra (prthivimatarmā)! Protege-me
(mā higṃsir - que não tragas dificuldade ou me machuques). Que eu pense
agradavelmente (madhu vadiṣyami) e crie (janiṣye) alegria por fazer ações
piedosas (madhu - mel ou doce). Que os resultados sejam agradáveis (madhu
vakṣyami). Que eu fale (vadiṣyami) docemente (madhu). Que minhas palavras e
ações (vācamudyāsagm) agradem os deuses (devebhya) como o mel
(madhumatīm) e elevem o coração e a mente daqueles que escutam
(śuśrūṣeṇyam). Que os Deuses (deva) me protejam (avantu) e acrescentem beleza
interna (śobhayai) à minha fala. Que meus ancestrais (pitar) me abençoem.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, paz, paz - Paz para o corpo, Paz para a mente, Paz para o espírito.

Referências Bibliográficas

Bhagawan Sri Sathya Sai Balvikas Strota Book. Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division, 1995. 24p.

Cantos Védicos – A Jornada Interior. Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division. Edição em Português pela Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil. Volume 1. 2ª. edição. Março 2010. 86 p.

Cantos Védicos – A Jornada Interior. Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division. Edição em Português pela Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil. Volume 2. 2ª. edição. Março 2010. 52 p.

Learning Sanskrit Through Sri Sai Suprabhatam. Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division.

Names of Bhagawan Sri Sathya Sai Baba. Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division, julho 2017. 116 p.

Sruti – the eternal echoes . Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division. 2014. 289 p.

Sruti 2 – the eternal echoes . Prasanthi Nilayam, Índia: Sri Sathya Sai Sadana Trust, Publications Division. 2014. 172 p.

Veda Puspanjali. Bangalore, Índia. Sri Sathya Sai Society for Boys Hostel. 1ed. Volume 2. 2011. 224 p.